

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 10 DE MAIO DE 2025

NÚMERO 22.695 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Vatican Media/AFP

Leão XIV

Da crítica ao consumismo ao resgate da fé

RODRIGO CRAVEIRO | ENVIADO ESPECIAL E PALOMA OLIVETO

Na primeira missa como líder de 1,4 bilhão de católicos, Leão XIV retornou à Capela Sistina, onde foi eleito papa, com uma crítica à sociedade que prioriza o dinheiro, o consumo e o status. “Ainda hoje, não faltam contextos em que a fé cristã é considerada uma coisa absurda para pessoas fracas e pouco inteligentes; contextos em que, em vez dela (fé), preferem outras seguranças, como a tecnologia, o dinheiro, o sucesso, o poder e o prazer”, disse aos cardeais. Ele convocou para uma reflexão sobre o papel da Igreja: “Deve ser a arca de salvação que navega sobre as ondas da história, farol que ilumina as noites do mundo”. Mas nem tudo foi celebração, ontem, entre os católicos. Uma das principais feridas do Vaticano, o escândalo dos abusos sexuais, voltou à pauta. Duas ONGs acusam o então cardeal Robert Francis Prevost de omissão em casos no Peru, onde foi missionário. Vítimas alegam que ele estava informado das denúncias e, de acordo com as entidades, não se manifestou à época. A diocese peruana informou, em nota, que os religiosos foram afastados das funções.

Ed Alves/CB/D.A Press



Trajetória semelhante à de Francisco

Santiago Perez, padre da Paróquia Nossa Senhora da Assunção, analisou, ontem, no *CB.Poder*, a escolha do novo papa. Segundo ele, Robert Prevost deve dar continuidade ao trabalho do antecessor. “Podemos falar que temos um discípulo de Francisco no papado”.

PÁGINAS 9, 12 E 14

INSS devolverá descontos de abril

Aposentados que tiveram dinheiro retirado ilegalmente, no mês passado, vão receber os recursos de volta entre 26 de maio e 6 de junho, informou o instituto. O total chega a R\$ 292,7 milhões. No entanto, a ressarcimento dos valores roubados por quadrilhas, que chegam a R\$ 6,3 bilhões, segundo a PF e a CGU, ainda está sob análise do governo federal.

PÁGINA 7

Doação

Cresce fila de transplantes

Queda no número de oferta de órgãos no DF preocupa. Taxa de recusa familiar chega a 61%.

PÁGINA 13

Lupus

Desinformação marca doença

Brasil tem 300 mil pessoas com a enfermidade, ainda cercada de preconceito.

PÁGINA 6

Ramagem

STF limita projeto aprovado

Ministros barram parte da resolução que suspendeu a ação penal contra o deputado.

PÁGINA 2

Diversão com elas

Luisa Sonza, Carol Biazin e Marina Sena se apresentam hoje no Funn Festival.



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ginástica artística fashion week

Saiba como são produzidos os figurinos das estrelas do Troféu Brasil. Evento continua hoje e amanhã, no Ginásio Nilson Nelson. PÁGINA 20

Ricardo Stuckert/PR

Do desfile às usinas



Numa plateia que reuniu do presidente da China, Xi Jinping, ao ditador venezuelano Nicolás Maduro, Lula celebrou, em Moscou, os 80 anos da vitória aliada na Segunda Guerra. O brasileiro aproveitou a viagem à Rússia para discutir com Vladimir Putin a cooperação para uso de energia nuclear. PÁGINA 4



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



JUDICIÁRIO

Supremo refuta manobra da Câmara para livrar Ramagem

Primeira Turma forma maioria para barrar parte da resolução que suspendeu a ação penal envolvendo o deputado. Ministros mantiveram o processo por três crimes contra a democracia e suspenderam apenas os de dano qualificado e destruição de patrimônio tombado

» LUANA PATRIOLINO

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria, ontem, para barrar parcialmente a manobra da Câmara que tenta livrar o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) da ação penal por tentativa de golpe de Estado. Os ministros votaram para manter a análise de três dos cinco crimes imputados ao parlamentar na trama golpista: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa. Os únicos delitos suspensos são os de dano qualificado e destruição de patrimônio tombado, relacionados aos ataques do 8 de Janeiro de 2023, portanto, após a diplomação do parlamentar.

Votaram nesse sentido os ministros Alexandre de Moraes, relator do caso; Cristiano Zanin; Luiz Fux e Flávio Dino. Até o fechamento desta edição, faltavam as manifestações de Luiz Fux e Cármen Lúcia. O julgamento virtual começou ontem e prossegue até as 11h de terça-feira.

Moraes entendeu que o requerimento aprovado pela Câmara tem “caráter personalíssimo” e não se aplica aos demais investigados no processo, entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Os requisitos de caráter personalíssimo (imunidade aplicável somente ao parlamentar) e temporal (crimes praticados após a diplomação), previstos no texto constitucional, são claros e expressivos, no sentido da impossibilidade de aplicação dessa imunidade a corréus não parlamentares e a infrações penais praticadas antes da diplomação”, escreveu o magistrado.

Ao seguir Moraes, Cristiano Zanin, presidente da Primeira Turma, ressaltou que a suspensão total da ação penal culminaria em produzir efeitos não desejados em relação aos outros réus, mesmo que eles não possuam imunidade parlamentar. O ministro também afirmou que estender a suspensão a crimes anteriores ou a não parlamentares “seria um equívoco jurídico” e contrariaria a jurisprudência da Corte.

Por sua vez, o ministro Flávio Dino destacou ser “evidente que o Congresso Nacional exerce funções de julgamento em alguns casos, adstrito contudo à responsabilidade

Rosinei Coutinho/STF



Moraes deixou expresso que Bolsonaro não pode ser beneficiado pela resolução porque ela vale apenas para parlamentar no exercício do mandato

político-administrativa”. “Incurssões na seara da aplicação do direito penal e processual penal não constituem função típica do Poder Legislativo em nenhum país do mundo”, acrescentou.

A sustação foi apresentada pelo PL, partido de Ramagem e de Bolsonaro, e está em vigor. Como se trata de uma resolução sobre um parlamentar da Câmara, não é necessário que passe pelo Senado nem que seja sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A proposta aprovada se baseou no artigo 53 da Constituição. Segundo ela, caso uma denúncia contra um parlamentar “por crime ocorrido após a diplomação” seja recebida pela Suprema Corte, a respectiva Casa pode optar por “sustar o andamento da ação”.

Já o regimento interno do STF estabelece que, em caso de uma sustação ser aprovada, o plenário decidirá sobre o tema. No entanto, como a Corte alterou, em 2023, a competência para julgar ações penais do plenário para as

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Ramagem responde por crimes relacionados à trama golpista

turmas, há um entendimento de que essa mudança também se aplica nesse caso.

Segundo a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República, Ramagem atuou para descredibilizar o sistema

eleitoral. Ele teria “instrumentalizado” a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para uso político na época em que era o chefe do órgão, com o objetivo de manter o então governo no poder. O caso ficou conhecido como “Abin



Incurssões na seara da aplicação do direito penal e processual penal não constituem função típica do Poder Legislativo em nenhum país do mundo”

Flávio Dino, ministro do STF

paralela”. Em 26 de março, o deputado e outros aliados de Bolsonaro, tornaram-se réus no STF.

Na avaliação do advogado Wagner Roberto Ferreira Pozzer, a Câmara excede sua competência constitucional e compromete a harmonia institucional. “O Supremo Tribunal Federal, ao receber a comunicação, poderá restringir os efeitos da medida, preservando o devido

Entenda o caso**Foco em Bolsonaro**

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, que tem a maior bancada na Câmara, foi o autor da proposta de resolução. O texto foi aprovado por 315 votos a favor e 143 contra. Mais da metade dos votos partiram de legendas do Centrão, que têm ministérios no governo Lula.

Os deputados se basearam em uma regra da Constituição que autoriza a Câmara e o Senado a suspenderem o andamento de processos criminais contra parlamentares, desde que a decisão tenha o apoio da maioria do plenário da Casa.

Como Ramagem é um dos réus, a Câmara aprovou a suspensão, em uma tentativa de beneficiar, também, os demais alvos do processo, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A regra, porém, vale apenas para crimes posteriores à diplomação. É com base nessa previsão que o relator do caso no STF, ministro Alexandre de Moraes, votou para manter a tramitação da ação penal e foi acompanhado pelos colegas.

processo legal e a jurisdição penal legítima. A imunidade parlamentar tem função clara: proteger o exercício do mandato, não blindar fatos anteriores à vida legislativa”, frisou.

O advogado constitucionalista Belisário dos Santos Junior explicou que a lei permite ao Congresso sustar um processo criminal contra parlamentar somente por fatos ocorridos após a diplomação. Nesse caso, então, os ataques violentos de 8 de janeiro se enquadrariam nesse critério. Os atos relacionados à tentativa de golpe, à organização criminosa e à abolição do Estado Democrático de Direito são anteriores e, portanto, não podem ser alcançados pela sustação aprovada.

“A Câmara não pode fazer o que quer. Tem que agir nos limites da lei, de acordo com o artigo 53 da Constituição Federal, se quiser suspender um processo contra um deputado vinculado ao exercício do seu mandato. Por atos anteriores, não é possível barrar essa ação”, destacou.

Votos por 10 anos de prisão para Zambelli

Em julgamento no plenário virtual, a Primeira Turma do STF formou maioria, ontem, para condenar a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) a 10 anos de prisão, perda de mandato, inelegibilidade e pagamento de multa pela invasão aos sistemas do Judiciário, entre os quais, o do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O hacker Walter Delgatti Neto, o Vermelho, também foi condenado à prisão.

Ao justificar a pena para Zambelli, o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, destacou que a deputada atuou como “instigadora” e “mandante” dos crimes cometidos por Delgatti. O magistrado classificou as ações como uma “afronta direta à dignidade da Justiça”, que compromete “gravemente” a confiança da sociedade no sistema judiciário.

Os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino seguiram o entendimento de Moraes. Segundo Zanin, ficou demonstrada a gravidade das imputações contidas na denúncia, inseridas em um contexto de invasão a dispositivos de informática e inserção de documentos falsos.

“Emerge com nitidez que a conduta de invadir sistemas do Conselho Nacional de Justiça e emitir documentos e expedientes falsos, inclusive mandado de prisão contra ministro do Supremo Tribunal Federal, não foi aleatória. A materialidade e a autoria estão devidamente comprovadas, nos termos do voto do eminente relator”, escreveu.

Para o hacker, a punição foi de 8 anos e 3 meses de prisão em regime inicialmente fechado e pagamento de multa. Atualmente, ele cumpre prisão preventiva. Os

réus também terão de pagar uma indenização de R\$ 2 milhões por danos morais e coletivos.

A votação fica aberta até sexta-feira. Faltam os votos de Luiz Fux e Cármen Lúcia.

A denúncia foi apresentada em maio do ano passado pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Segundo a investigação, os réus invadiram seis sistemas do Judiciário por 13 vezes. Eles inseriram 16 documentos falsos, incluindo um mandado de prisão contra Moraes e ordens para quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do ministro.

Em depoimento, Delgatti disse à Polícia Federal que Zambelli o contratou para fraudar as urnas eletrônicas e inserir um mandado de prisão contra Moraes, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele teria recebido R\$ 13

mil. A deputada alegou que o dinheiro se referiu a serviços para o site dela.

Os investigadores da PF afirmaram ter encontrado documentos falsos inseridos por Delgatti nos sistemas do Judiciário no celular da deputada. Ela teria baixado os itens.

Em nota, Zambelli disse que o relator ignorou a ausência de provas nos autos. “Estou sendo vítima de uma perseguição política que atenta não apenas contra minha honra pessoal, mas também contra os princípios mais elementares do Estado de Direito. O que está em julgamento não são ações concretas, mas minha postura firme, minha voz ativa e minha defesa inabalável dos valores conservadores que represento”, declarou. (LP)

Ed Alves/CB/DA Press



Zambelli está sendo julgada por invasão aos sistemas do Judiciário

Convite para viver no coração da Asa Norte



gabinete

3 Quartos | 109 Norte

Os apartamentos

- . 3 quartos, sendo uma suíte 97 m² a 101 m²
- . coberturas duplex, sendo uma suíte 196 m² a 205 m²



As qualidades

- . elevadores privativos
- . 1 a 3 vagas de garagem
- . academia
- . brinquedoteca
- . salão de festas
- . vagas elétricas coletivas

Comércio consolidado

- Pão de Açúcar
- Drogasil
- Baco Pizzaria
- Academia Vasco Neto
- Karisma Flores
- Escola Pedacinho do Céu
- Pizzaria Fratello



LANÇAMENTO



 **3326.2222**
www.paulooctavio.com.br

**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE**
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

NOROESTE CLNW 2/3	ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
-----------------------------	--	---------------------------------	---------------------------------



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.djf@dabr.com.br

Adeus anistia

Ao aprovar, esta semana, a toque de caixa e sem direito a discussão, o projeto que suspendia a ação penal contra Ramagem, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), não deve mais nada aos bolsonaristas, naquilo que estiver relacionado ao processo do 8 de janeiro. Pelo menos, essa é a avaliação de seus mais fiéis aliados no Congresso. Há quem diga que Motta agiu “na cara e na coragem”, sujeitando-se a um desgaste ao colocar a proposta em pauta. E não deve voltar a esse tema antes dos julgamentos definitivos.

Brecha

Depois que o PL rejeitou o projeto alternativo de anistia proposto por Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) recolheu os flaps. Há no partido do presidente do Senado a suspeita de que o PL não aceitará nenhuma proposta que não beneficie o ex-presidente Jair Bolsonaro. Por isso, avaliam alguns deputados, não seria suficiente liberar ou reduzir a punição apenas daqueles que participaram do 8 de Janeiro. Porém, não está descartada a instalação de uma comissão para avaliar um texto sobre a anistia, de modo a se chegar a um consenso lá na frente.

O que vem por aí

Na seleção solene dos 80 anos da aviação de caça no Senado, o senador Jorge Seif (PL-SC) defendeu a necessidade de lutar pelos direitos dos militares. Citou, inclusive, uma proposta do senador Carlos Portinho (PL-RJ), que visa destinar 2% do PIB, obrigatoriamente, às Forças Armadas. “Precisamos resgatar o respeito pelas instituições”, disse o senador, deixando muitos colegas com a certeza de que a oposição fará tudo para vincular essa receita ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica.

Atenção, Senado

O Centro de Liderança Pública alerta, em nota, a extensão automática das sanções aos controladores de sociedades de propósito específico (SPE). De acordo com o CLP, esse ponto aprovado pela Câmara no texto que tratou do novo marco regulatório das Parcerias Público Privadas (PPPs), deveria ser aperfeiçoado no Senado, caso contrário “a redação atual pode afugentar investidores institucionais e encarecer o capital”. De acordo com o CLP, o texto responsabiliza “indistintamente a holding ou empresas ligadas por infrações ocorridas em um único contrato”.

Ministro do STF só fala nos autos

Ao limitar o projeto aprovado na Câmara, que suspendeu toda a ação penal sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e a suposta tentativa de golpe, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) querem evitar o agravamento da crise institucional entre os Poderes. Ao confirmar que supostos crimes cometidos pelo deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) depois da diplomação não podem ser julgados sem autorização do Parlamento, os magistrados põem panos quentes e evitam que a temperatura do confronto entre os Poderes aumente. A avaliação que chegou a alguns ministros do STF é de que quem começou esse desentendimento foi o ministro Cristiano Zanin, ao mandar um ofício dizendo ser inconstitucional algo que a Câmara sequer havia analisado. Por isso, mesmo com muitos deputados convictos de que derrubar toda a ação penal seria inconstitucional, houve o recado dos 315 votos favoráveis. Não dava

para aceitar um outro Poder se pronunciando antecipadamente sobre algo em discussão no Parlamento.

» » »

Colegas de Zanin no STF foram aconselhados a conversarem com ele para deixar claro que não cabe a ministro do Supremo se pronunciar, por ofício, a respeito de um tema que o Congresso nem sequer decidiu. Ainda que o ministro tenha respondido a uma consulta, o correto, para não dar uma avaliação antecipada, seria dizer que juiz só pode se pronunciar sobre a letra da lei e não sobre projetos. Por melhor que fosse a intenção de Zanin, seu ofício criou mais problemas do que soluções. Agora, avaliam alguns, para acalmar os ânimos, caberia ao STF suspender apenas o que diz respeito a Ramagem depois da diplomação como deputado, e preservar o restante da ação penal. Qualquer coisa fora disso, será mais lenha na fogueira.



CURTIDAS



Luis Nova/CE/D.A Press

Tapa com.../ A ida de Eduardo Leite para o PSD não ficou sem resposta do deputado Aécio Neves (PSDB-MG, **foto**). Apesar de respeitar a escolha do governador gaúcho, foi incisivo ao afirmar que “o PSDB não concordou com a proposta apresentada pelo governador, no sentido de que a nossa legenda fosse incorporada pelo PSD, pois, isso sim, levaria o PSDB à extinção”.

...luva de pelica/ Aécio completou a resposta dizendo que a decisão do governador de filiar-se ao PSD representa, “na verdade, a opção por um projeto regional”, visto que o PSD tem outros projetos nacionais e “outra concepção de política, e apoia e participa de governos bolsonaristas e petistas. Essa é a nova realidade com a qual o governador do Rio Grande do Sul terá que conviver”.

Em busca da foto/ À direita e à esquerda, os políticos se movimentam para encontrar o papa Leão XIV neste início de pontificado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva planeja voltar da China e passar por Roma para visitá-lo. Os parlamentares à direita pretendem formar uma delegação para irem ao Vaticano em busca da audiência com o pontífice.

Oficial/ O deputado Luiz Lima (RJ) oficializa, hoje, sua filiação ao Novo. O evento terá a presença de correligionários, no auditório do Novotel Porto Atlântico, no Rio de Janeiro, a partir das 16h.

RELAÇÕES EXTERIORES / No encontro com Putin, em Moscou, Lula manifesta intenção de estreitar a “parceria estratégica” com a Rússia, em áreas como a energética. Brasileiro diz que tarifaço de Trump joga por terra respeito à soberania dos países

Interesse em usinas nucleares

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva demonstrou interesse na geração de energia produzida a partir de usinas nucleares no país. A manifestação foi feita, ontem, durante reunião bilateral com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, no Kremlin.

“Gostaria de que alguns ministros meus falassem o que eles já conversaram aqui, sobretudo, o ministro de Minas e Energia, que nós temos muito interesse em tentar estabelecer uma relação com a Rússia nas pequenas usinas nucleares”, afirmou Lula, na conversa com Putin.

O Brasil tem duas usinas de energia nuclear, ambas no Rio de Janeiro: Angra 1 e Angra 2. Juntas, elas respondem por cerca de 1% do consumo de energia elétrica no país, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Lula ainda reforçou o interesse em equilibrar a balança comercial entre os dois países. Em 2024, foram US\$ 1,4 bilhão de exportações e US\$ 11 bilhões de importações de produtos russos. “É um comércio bastante

deficitário para o Brasil, mas entendemos que o potencial de crescimento é grande”, destacou.

O chefe do Executivo brasileiro também criticou diretamente as ações comerciais do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. “As últimas decisões anunciadas pelo presidente dos Estados Unidos, de taxaço de comércio com todos os países do mundo de forma unilateral, joga por terra a grande ideia do livre-comércio, jogam por terra a grande ideia do fortalecimento do multilateralismo e jogam por terra, muitas vezes, o respeito à soberania dos países que nós temos de ter.”

Desfile

Também ontem, Lula participou do desfile militar russo em celebração dos 80 anos da vitória da Segunda Guerra Mundial. O evento ocorreu na Praça Vermelha, um dos cartões-postais de Moscou. Outros chefes de Estado marcaram presença, com destaque para o presidente da China, Xi Jinping, que sentou ao lado de Putin, e o ditador venezuelano Nicolás Maduro.

Segundo a Rússia, 27 chefes de Estado participaram do

Maxim Shemetov/AFP



Lula com Putin: presidente disse que a visita ao país é para “refazer com mais força” a parceria com a Rússia

desfile, incluindo o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel; o presidente da Sérvia, Aleksandar Vucic; e o primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, que foi o único líder europeu presente.

Durante as celebrações, Lula e os demais líderes depositaram

flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, monumento que homenageia os mortos soviéticos na Segunda Guerra Mundial. Eles também almoçaram com Putin.

A visita de Lula à Rússia causou mal-estar na relação com a Ucrânia. O embaixador

ucraniano em Brasília, Andrii Melnyk, foi alocado para representar o país na Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. Segundo fontes do governo ucraniano, não há previsão para que o país envie um substituto, e a embaixada ficará a

Saiba mais

Balança comercial

As exportações brasileiras para a Rússia se concentram em soja (33%), café não torrado (18%) e carne bovina (18%). As importações envolvem óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (57%) e adubos e fertilizantes químicos (34%). Na visita, o presidente Lula tem interesses políticos, comerciais, culturais e científicos e tecnológicos com a Rússia. “Temos a chance de, neste momento histórico, fazer com que nossa relação comercial possa crescer muito”, enfatizou o chefe de Estado brasileiro.

cargo de um conselheiro, diplomata de menor cargo na hierarquia. Além disso, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, recusou ao menos dois pedidos de telefonema de Lula desde que sua participação no desfile russo foi confirmada.

ELEIÇÕES 2026

Leite fala em presidência, mas admite abrir mão para Tarcísio

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, disse, ontem, que quer ser o candidato do PSD a presidente da República em 2026. Ele defendeu uma candidatura de centro para superar a polarização e declarou que sua vontade de liderar o projeto

“jamais será maior” do que a de ver o país dar certo, mostrando disposição para ceder caso outros governadores de centro-direita demonstrem ter mais viabilidade. “Os fins não justificam os meios”, frisou.

Leite deixou o PSDB e se filiou

ao partido presidido por Gilberto Kassab, ontem, em cerimônia na sede da sigla em São Paulo. O gaúcho tem a concorrência interna do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), com quem disse não querer disputar prévias, como fez no PSDB com João Doria, e, sim, alcançar consenso sobre o melhor nome.

Ele também admitiu a possibilidade de apoiar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), caso ele decida

disputar o Planalto. “Entendo que, se nós tivermos um projeto comum para o Brasil, temos de reconhecer que, se sob a liderança dele (Tarcísio) isso pode melhor se efetivar, que seja feito”, declarou, ao ser questionado sobre o chefe do Executivo paulista.

“Agora, posicione-me porque me sinto pronto para liderar o projeto. Ele (Kassab) sabe dessa aspiração e sabe que, do meu lado, jamais será a qualquer custo. Neste momento, é menos sobre

os nomes e mais sobre a discussão do projeto”, ressaltou, acrescentando que uma candidatura ao Senado está na mesa, se não conseguir disputar o Planalto.

Logo após a declaração, Kassab voltou a dizer que é “mais do que o natural” que o PSD não lance candidato e apoie Tarcísio se o governador de São Paulo decidir pela eleição presidencial.

No discurso, Leite destacou que a polarização impede a evolução do Brasil e que é preciso

parar de brigar com pessoas e passar a enfrentar problemas do país, como a inflação e a criminalidade. Também pregou que serão necessários reformas e ajustes que não são simpáticos para corrigir o desequilíbrio fiscal do governo. “Precisamos fazer isso do jeito certo, do jeito que busca convergência, e não o aprofundamento de conflitos. Não dá mais para viver num país onde não se pode falar de política”, ressaltou.

Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com o **Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realizará o evento "**Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil**". O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

A ocasião reunirá especialistas, representantes do setor, autoridades públicas e sociedade civil para discutir os principais temas relacionados ao setor de mineração e à agenda socioambiental no Brasil, em um momento em que o país se prepara para sediar a COP 30.



Escaneie o QR Code e inscreva-se para acompanhar o evento presencialmente.

MEDIADORES

Adriana Bernardes
coordenadora de produção no Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

PAINELISTAS



Frederico Bedran
advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB - DF



Larissa Rodrigues
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Marivaldo Pereira
secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mauro Henrique Souza
diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



Ana Paula Bittencourt
secretária nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral Substituta (SNGM/MME)



Ricardo Sennes
diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



Zé Silva
deputado federal



Fernando Azevedo
vice-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Sergio Leitão
diretor-executivo do Instituto Escolhas

13/05 a partir de 9h

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Apoio:



Realização:





SAÚDE PÚBLICA

Dia do Lúpus alerta para um mal silencioso

No Brasil, cerca de 300 mil pessoas convivem com uma doença de difícil diagnóstico e que desencadeia problemas mais graves

» FERNANDA GHAZALI*

Entre o desconhecimento e o preconceito

O Dia Mundial do Lúpus é lembrado, hoje, nos quatro cantos no planeta como uma oportunidade de chamar a atenção da população de que se trata de uma doença silenciosa, de difícil tratamento, pouco conhecida e envolta em desinformação e preconceito. Segundo estimativa da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), realizado em 2024, calcula-se que aproximadamente 300 mil pessoas convivem com o problema.

A dificuldade de tratamento é, sobretudo, porque seus sintomas assemelham-se a outras enfermidades. O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma condição inflamatória autoimune que pode atingir diferentes órgãos e tecidos do corpo humano. E o diagnóstico precoce é um desafio, conforme adverte José Eduardo Martínez, presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).

“A pele é uma das mais afetadas, com manchas inflamatórias avermelhadas, sugestivamente em áreas de exposição ao sol. A exposição ao sol pode ser um gatilho para as manifestações inflamatórias do lúpus, tanto na pele como em outros órgãos”, observa, acrescentando que pode evoluir para doenças graves — como artrite, nefrite, alterações hematológicas e até neurológicas (saiba mais detalhes no quadro ao lado).

A SBR adverte que a doença afeta, principalmente, as mulheres jovens e em idade reprodutiva. É uma das maiores causas de internação hospitalar entre as doenças reumáticas.

Para Eliana Mendonça, fundadora do Instituto Lúpus Care, no Rio de Janeiro, a luta contra a doença nasceu a partir de um momento de profunda emoção. Em 1986, sua filha, que na época tinha 15 anos, foi diagnosticada com lúpus e a doença tirou-lhe a vida em 2017. “Ficamos muito consternados com o falecimento dela, porque era uma pessoa muito ativa. Sempre teve uma visão otimista da vida”, relata.

Em 2018, Eliana, junto a família e amigos, decidiu criar uma instituição para ajudar aqueles que também convivem com o lúpus. Desde então, a Lúpus Care atua na defesa dos direitos dos pacientes e na oferecimento de apoio médico, jurídico e psicológico.

O que é o lúpus?

- Trata-se de uma doença autoimune inflamatória crônica que pode afetar vários órgãos e tecidos do corpo.
- É mais frequente em mulheres, segundo dados da Sociedade Brasileira de Reumatologia, devido à ação do estrogênio no organismo.
- Ao todo, existem 80 doenças consideradas autoimunes. O lúpus é uma das mais graves.
- Por tratar-se de uma doença que afeta o sistema imunológico, o lúpus pode manifestar-se por meio de sintomas em várias regiões do corpo.

Como ocorre?

De acordo com o Ministério da Saúde, o lúpus eritematoso sistêmico (LES ou simplesmente lúpus) pode manifestar-se de duas formas:

- **Lúpus cutâneo**
Costuma afetar a pele da pessoa com manchas vermelhas, principalmente em regiões que ficam mais expostas ao sol, como rosto, orelhas, colo e braços.
 - **Lúpus sistêmico**
Considerado o tipo mais comum da doença, pode variar do nível leve até o mais grave. A pessoa pode ter inflamação pelo corpo, atacando um ou mais órgãos internos. Em alguns pacientes, pode evoluir para o LES.
- Apesar do lúpus ser muito comum no público feminino, vale destacar que os homens também precisam ter cuidados. Além do fator hormonal, existem outros fatores que demandam atenção, independentemente de gênero:
- Exposição solar;
 - Algumas infecções causadas por vírus ou bactérias;
 - Alguns tipos de medicamentos.

Principais sintomas

- Manchas sobre a pele;
- Febre;
- Dores nas articulações;
- Cansaço e falta de ar;
- Dor de cabeça;
- Convulsão.

Quais são os motivos para a doença se agravar?

- Os sintomas podem aparecer de forma repentina ou lenta e variam conforme o histórico do paciente. Em grande parte dos casos, as pessoas com lúpus costumam ter sintomas moderados, que aparecem de modo eventual, evoluem por um período e depois somem.

- Por tratar-se de uma doença autoimune, o lúpus é considerado um grande desafio para a medicina, pois o sistema imunológico (que faz a defesa do organismo) age de forma contrária — ou seja, destrói tecidos e órgãos saudáveis do corpo.
- Quanto mais eficiente for o diagnóstico, maiores são as chances de evitar as complicações, que variam entre atingir diversas partes do corpo e, até mesmo, levar à morte.

Caso o tratamento adequado não seja feito, pode evoluir para questões graves, como:

- Paralisação dos rins;
- Comprometimento do cérebro;
- Inflamações nos vasos sanguíneos, anemias e aumento de sangramentos;
- Pleurisia (inflamação da pleura, membrana que envolve os pulmões e reveste a cavidade torácica);
- Infarto;
- Infecções urinárias e respiratórias;
- Gravidez de alto risco;
- Tumores;
- Necroses musculares.

Como ocorre o diagnóstico?

- O lúpus não tem cura e o diagnóstico não é simples. A doença pode manifestar-se de forma variada, conforme o organismo, e pode apresentar alterações com o tempo.
- Para o diagnóstico, o especialista faz uma avaliação clínica, observando os sintomas. Pode solicitar exames físicos, de anticorpos, biópsia renal, radiografia do tórax e exames laboratoriais (sangue e urina).

De acordo com pesquisas da American College of Rheumatology e da Sociedade Brasileira de Reumatologia, existem manifestações clínicas comuns que podem auxiliar no diagnóstico de lúpus. Entre elas estão:

- Lesões na pele como manchas avermelhadas e descamativas, principalmente após a exposição solar;
- Dores articulares (artrite);
- Inflamação nos rins;

- Lesões frequentes na boca e no nariz;
- Inflamação nas membranas que recobrem os pulmões e o coração;
- Mudanças neuropsiquiátricas que podem até causar convulsões e alterações comportamentais;
- Fator antinúcleo (FAN) positivo em níveis elevados;
- Presença de anticorpos anti-Sm e anti-DNA;
- Alterações sanguíneas e imunológicas.

Quais as orientações para o tratamento?

- Após a descoberta do lúpus, o especialista indicará o tratamento, que pode variar conforme grau, tipo, e órgãos que foram atingidos, além das características da doença.
- O tratamento tem como objetivo alinhar o sistema imunológico, auxiliando no controle das crises, de outros sintomas e do avanço do lúpus. O especialista pode recomendar o uso de medicamentos imunossupressores, anti-inflamatórios, corticoides, hidroxilcloroquina, entre outros.

Além do uso de medicação, é importante o paciente adotar algumas medidas para evitar novas crises, como:

- Evitar a exposição ao sol no período das 10h às 16h;
- Utilizar protetor solar constantemente;
- Manter alimentação saudável;
- Não consumir bebidas alcoólicas e fazer não uso de cigarros;
- Fazer atividades físicas sob orientação médica;
- Evitar o uso de anticoncepcionais devido à carga hormonal de estrogênio;
- Consultar o médico regularmente e fazer os exames de rotina.

Fonte: Sociedade Brasileira de Reumatologia



vezes, é preciso entrar com ação judicial”, lamenta.

A advogada Carla Simas, de Salvador, viu a vida virar de ponta-cabeça após o diagnóstico tardio. Depois de contrair covid-19, em 2020, ela começou a ter lesões bucais e cansaço extremo. Após meses de peregrinação médica e atendimentos inadequados, recebeu o diagnóstico de lúpus já internada em uma UTI.

“Passei por diversos médicos. Até que, finalmente, um dentista me encaminhou para uma imunologista e, aí, veio o

diagnóstico”, lembra. Carla relata ter enfrentado preconceito, crises constantes e o cancelamento indevido do plano de saúde.

Eduardo Tenório recebeu o diagnóstico após 23 anos de idas e vindas ao médico. O que começou com bolhas na pele, quando tinha 13 anos, evoluiu para crises intensas de dor nas articulações e problemas intestinais. Foi apenas em 2009, aos 36 anos, que recebeu o diagnóstico de lúpus.

Foi quando, também, juntou-se a um grupo de 14 pessoas e fundaram a Associação Brasileira

Superando o Lúpus (SP), que passou a abraçar todas as doenças reumatológicas e raras, na intenção de criar um apoio para aqueles que passam pelas mesmas dificuldades.

“Quando alguém recebe o diagnóstico da doença, muitas vezes nunca ouviu falar. Parece que está recebendo uma sentença de morte. Por mais que hoje a gente tenha possibilidades de tratamento, ainda é assustador”, afirma.

Edmilson da Costa, hoje com 33 anos, descobriu que tinha lúpus aos 24, após uma longa

jornada de diagnósticos equivocados. Os primeiros sintomas surgiram como dores intensas no pulmão, inicialmente tratadas como pneumonia e tuberculose.

Pouco depois, começou a sentir dores nas articulações. Perdeu os movimentos e ficou acamado. O diagnóstico de lúpus veio após o surgimento de uma mancha em formato de borboleta no rosto, característica da doença. “Quem tem essa doença vive em alerta, porque nunca se sabe quando algo pode dar errado”, resume.

SOCIEDADE

Joédson Alves/Agência Brasil



Ato quilombola em Brasília. Relação profunda com a terra ocupada

Quilombolas estão, majoritariamente, no campo

Mais de 60% da população quilombola vive em áreas rurais. É o que mostra o novo suplemento do Censo 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados mostram uma realidade diferente dos brasileiros em geral, cuja maioria vive nas cidades. De 1,3 milhão de quilombolas identificados, cerca de 820,9 mil (61,71%) residem no campo, enquanto pouco mais de 509 mil (38,29%), em zonas urbanas.

Mas há uma explicação para que boa parte dos quilombolas permaneça em comunidades rurais. De acordo com o professor e historiador Rodrigo Caetano, “podemos definir os quilombos

como comunidades de resistência à escravidão dentro do período colonial e imperial”, daí por que a identidade do grupo está intimamente ligada ao território em que se estabeleceram.

Isso quer dizer, também, que as comunidades quilombolas não superaram a exclusão. Segundo o levantamento do IBGE, 6,36% dos quilombolas em áreas rurais vivem em domicílios sem banheiro ou sanitário, índice maior que os 4,26% registrados entre a população rural em geral. Nos territórios quilombolas oficialmente delimitados, o número é ainda mais alto: 7,03%.

Além disso, 94,62% dos quilombolas em áreas rurais vivem

em locais com alguma precariedade nos serviços de abastecimento de água, esgoto ou coleta de lixo. No campo, a média brasileira é de 87,20% e, nas cidades, 18,71% da população em geral vivem em moradias precárias. Porém, entre os quilombolas, esse percentual vai a 53,61%.

Para Rodrigo Caetano, essa realidade é resultado da invisibilidade histórica das comunidades quilombolas. “Se você não produz informação sobre os quilombos, eles não existem para o Estado”, afirma. O historiador lembra que o Censo de 2022 foi o primeiro a coletar dados específicos sobre quilombolas. Para ele, isso reflete um “racismo

estrutural e uma má tradição do Brasil” de não produzir informações qualificadas sobre sua própria população, especialmente a respeito de grupos historicamente marginalizados.

Mesmo diante das adversidades, as comunidades quilombolas seguem reafirmando seus laços com a terra. “Se lá tinha a ver com a resistência à escravidão, que não existe mais, os quilombos vão ser ressignificados. Tem a ver com a afirmação de um vínculo com a terra, uma forma específica de existir, de se organizar, de produzir”, salienta. (FG)

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,21% São Paulo	0,29% Nova York	133.515	R\$ 1.518	R\$ 6,366	14,65%	14,66%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
	6/5 7/5 8/5 9/5	5/maio 5,689 6/maio 5,710 7/maio 5,745 8/maio 5,661					

ESCÂNDALO DO INSS / Valores estornados são referentes a descontos feitos indevidamente na folha de pagamentos de abril. A partir da próxima terça-feira, beneficiários que se sentem afetados poderão pedir o ressarcimento

Primeiros R\$ 292 milhões serão devolvidos no dia 26

» MAIARA MARINHO

O Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) informou ontem que fará a devolução de R\$ 292,7 milhões a aposentados e pensionistas que tiveram descontos no benefício. O valor, referente aos pagamentos do mês de abril, será estornado automaticamente na folha de maio, entre os dias 26 de maio e 6 de junho, conforme calendário do órgão.

As cobranças de desconto associativo foram todas descontinuadas e os Acordos de Cooperação Técnica (ACT) com as entidades e associações em vigor também foram suspensos. Com isso, não deverá haver cobranças de mensalidades enquanto as entidades estiverem bloqueadas no INSS. Com a suspensão, os segurados não precisam solicitar o cancelamento. Também não é necessário ir até uma agência do INSS para receber o valor descontado em abril.

Ressarcimento

A devolução dos valores não reconhecidos pelos beneficiários anteriores ao mês de abril de 2025 ainda estão sob análise da Advocacia Geral da

Renato Menezes/AscomAGU



Jorge Messias, da AGU, e Gilberto Waller, do INSS, estão levantando a relação de beneficiários com direito à devolução

União (AGU), órgão é responsável pelo Plano de Ressarcimento Especial aos Aposentados, envolvendo a fraude

bilionária. Não há prazo para este estorno. No entanto, já foram divulgadas as orientações para o beneficiário

buscar informações.

A partir da próxima terça-feira, o Instituto irá notificar pelo aplicativo Meu INSS

os aposentados e pensionistas que tiveram descontos em seu contracheque. Lá, será possível responder se há o

reconhecimento ou não da dedução. Na quarta-feira, o serviço para pedir reembolso de descontos indevidos estará disponível.

Canais de atendimento

Diante da informação de que golpistas estão se passando por agentes do INSS para, mais uma vez, subtrair dinheiro de aposentados e pensionistas, o governo tem repetido que os únicos canais de comunicação serão o aplicativo Meu INSS e o telefone 135.

Na última quinta-feira, o presidente do INSS, Gilberto Waller, fez um alerta, em coletiva de imprensa: “não abram e-mail, mensagens de WhatsApp, o INSS não se comunica com você por nenhum outro meio que não seja o canal Meu INSS”.

Os descontos podem ser questionados também no canal de atendimento 135.

Além das associações com bloqueio em desconto associativo, 12 delas tiveram bens e contas correntes congeladas, totalizando R\$ 2 bilhões em patrimônio. É possível que esse valor seja utilizado também para o ressarcimento dos beneficiários do órgão lesados na fraude.

Haddad: cautela com prejuízo

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que os recursos bloqueados de entidades associativas investigadas no esquema de fraude no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devem ser suficientes para cobrir o ressarcimento dos aposentados. Segundo ele, o montante deve vir do bloqueio de R\$ 2,56 bilhões em bens de 12 associações investigadas, a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU).

“Parece que há quantidade de dinheiro disponível dessas associações para começar o ressarcimento de quem foi prejudicado”, disse a jornalistas, após o lançamento de um ferramenta que digitaliza o pagamento de Imposto de Renda (IR) sobre investimentos, na sede da B3.

“Vamos fazer um balanço dessas iniciativas que a AGU está tomando. Quem tem que pagar a

conta é quem cometeu o abuso, a fraude. Não é só responsabilidade penal, existe uma responsabilidade civil também de ressarcimento a quem foi prejudicado”, destacou.

O governo federal ainda não tem os dados exatos do rombo. O total dos descontos realizados entre 2019 e 2024 é de R\$ 6,3 bilhões, mas nem todos foram ilegais. Ao ser questionado sobre o uso de recursos públicos para completar o ressarcimento, Haddad não garantiu que não precisará usar dinheiro da União. “Vamos ver o desenrolar das coisas”, completou.

O valor bloqueado pela AGU corresponde ao total dos descontos realizados pelas entidades que, segundo o governo, foram criadas especificamente com o intuito de fraudar os aposentados. Antes de devolver os valores, o governo vai esperar os pedidos de ressarcimento

para saber o valor total que precisará ser pago.

Caso seja necessário usar recursos públicos, a Junta de Execução Orçamentária (JEO), formada pelos ministérios da Fazenda, do Planejamento e Orçamento, e da Gestão, que vai definir como será o pagamento. Por exemplo, se o valor será realocado de outros programas do governo, ou se será via crédito suplementar.

Na véspera, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, já havia afirmado que, se necessário, a União completará com dinheiro público. “Ninguém vai ficar prejudicado nessa conta, todos serão ressarcidos, a única coisa que nós temos de ponderar: o dinheiro que irá ressarcir não é só fruto da apreensão de bens, porque pode ser insuficiente”, disse em coletiva de imprensa, após um leilão de rodovia realizado na sede da B3.

Cauê Diniz/B3



“Se precisar da União complementar, nós iremos complementar, mas vamos complementar com dinheiro público”, acrescentou a ministra, que afirmou que é preciso ter “responsabilidade”

de restituir apenas aqueles descontados de forma indevida, com a possibilidade de uso de recursos do Tesouro.

Para o especialista em direito previdenciário e CEO da WB

Após palestra na B3, Haddad admitiu que recursos podem ter que sair da União

Cursos, Washington Barbosa, diante da falta de previsão orçamentária para devolução imediata dos valores, o governo deve utilizar uma ferramenta emergencial prevista na legislação: o crédito extraordinário. “Nós vimos aí nas últimas semanas a ministra Simone Tebet, do Planejamento, dizendo que vai aumentar o contingenciamento das despesas do governo. Então, se o Governo não está nem pagando as contas que ele tem agora, como é que ele vai arcar com esse valor”, indagou.

Segundo as estimativas do Ministério da Previdência Social, cerca de 4,1 milhões de beneficiários podem ter sido afetados. “O governo não tem de onde tirar esses recursos, mas existe uma solução que se chama de crédito extraordinário, um cheque especial que o governo tem por meio de uma medida provisória”, recordou Barbosa.

FRANQUIA

Repórter do Correio é premiada

O **Correio Braziliense** conquistou o Prêmio ABF Destaque Franchising na categoria José Lamônica de Jornalismo, em cerimônia realizada ontem, no Golden Hall do WTC, em São Paulo. A jornalista Fernanda Strickland foi a vencedora na categoria Mídia Regional com a reportagem “Sucessão familiar fortalece o setor de franquias”, que abordou a importância da continuidade familiar para o fortalecimento e sustentabilidade das redes de franquias no Brasil.

Promovido pela Associação Brasileira de Franchising (ABF), o prêmio reconhece os profissionais de imprensa que mais se destacaram na cobertura do setor ao longo de 2024. O objetivo da iniciativa é promover o desenvolvimento sustentável do franchising brasileiro, além de valorizar reportagens que trazem à tona os principais desafios, tendências e histórias inspiradoras do segmento.

A reportagem vencedora de

Fernanda Strickland explorou de forma sensível e informativa como a sucessão familiar pode ser uma estratégia sólida para manter a identidade das marcas franqueadas, ao mesmo tempo em que garante inovação e perenidade nos negócios. A reportagem trouxe casos reais, entrevistas com especialistas e análises que evidenciam a relevância do tema em um setor que movimenta bilhões de reais anualmente e gera milhares de empregos.

ABF



Fernanda Strickland foi a vencedora da categoria regional

» IPCA atinge 5,53% em 12 meses

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, registrou alta de 0,43% em abril, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa uma desaceleração em relação a março, quando o índice foi de 0,56%. No entanto, no acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA subiu de 5,48% em março para 5,53% em abril, permanecendo acima do teto da meta de inflação, que é de 4,5%

PNAD CONTÍNUA / Embora o fosso tenha diminuído, educação e qualificação ainda são desafios para o cenário se manter

Brasil está menos desigual

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Os indicadores de desigualdade de rendimento no Brasil caíram para os menores níveis desde 2012, com o índice de Gini do rendimento per capita atingindo 0,506. É o que revela a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Gini mede a concentração de renda de 0 (máxima igualdade) a 1 (máxima desigualdade). Apesar da queda recorde na

desigualdade de renda, a posse do dinheiro no Brasil ainda é concentrada, segundo o relatório. Outro dado da Penad aponta que o país alcançou, em 2024, o maior rendimento mensal real domiciliar per capita. O levantamento, que tem série histórica desde 2012, mostrou que o rendimento mensal domiciliar chegou a R\$ 2.020, com alta de 4,7% em relação a 2023. Já diante do rendimento mensal domiciliar de 2012 (R\$ 1.696), a elevação foi de 19,1%. A melhora nos indicadores de rendimento e a queda da desigualdade, de acordo com o IBGE, se

deu por dois fatores: dinamismo do mercado no trabalho e efeitos de programas sociais de transferência de renda — como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC). Na avaliação de Jefferson Mariano, analista socioeconômico do IBGE, a queda na desigualdade ocorreu principalmente devido ao desempenho positivo do mercado de trabalho. “A renda do trabalho teve um momento na participação (na redução da desigualdade). Tivemos um avanço, uma melhora no mercado de trabalho no Brasil, um aumento na força de trabalho

ocupada”, discorreu Jefferson. Já os efeitos dos programas sociais do governo na renda domiciliar per capita cresceu de 18,6 milhões em 2023 para 20,1 milhões em 2024. A participação desses programas no rendimento per capita variou de 3,7% para 3,8% entre 2023 e 2024, mantendo-se acima do período pré-pandemia (1,7% em 2019), embora abaixo do pico de 2020 (5,9%). Mariano apontou que o aumento no acesso e nos valores dos programas sociais está diretamente relacionado à queda na concentração de renda no Brasil.

Desafios

Apesar do cenário positivo na redução da desigualdade de renda, especialistas apontam desafios importantes para os próximos anos, especialmente relacionados à educação, qualificação profissional e ao futuro do mercado de trabalho. Fernando Barbosa Filho, Pesquisador Sênior da Área de Economia Aplicada da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Ibne destaca a necessidade de o Brasil enfrentar um atraso histórico na universalização da educação formal.

“Refiro-me à universalização da educação no sentido de concluir o Ensino Médio. Essa etapa é uma grande necessidade do país”, afirmou o professor. A preocupação do pesquisador da FGV foi expressa em meio a milhões de jovens que chegam à fase adulta sem ter completado o Ensino Médio. De acordo com o IBGE, em pesquisa publicada no ano passado, nove milhões de pessoas entre 14 e 29 abandonaram a escola antes de concluir o Ensino Médio. Barbosa Filho também apontou para a necessidade de fomentar a qualificação profissional.

BANCOS

TJDFT libera compra do Master pelo BRB

» EDUARDA ESPOSITO
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O desembargador João Egmont do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) derrubou, ontem, a liminar que impedia a compra do Banco Master pelo BRB. O juiz Carlos Fernando Fecchio dos Santos, da 1ª Vara da Fazenda Pública do DF, havia impedido a compra na última terça-feira. Agora, com a decisão do desembargador Egmont, o impedimento foi suspenso. Segundo Egmont, não há urgência real para o impedimento da compra. “Não há urgência real ou risco de dano irreparável a justificar a liminar deferida pela decisão agravada, cuja manutenção interfere na operação estratégica empresarial

sem necessidade, antes mesmo da análise técnica dos órgãos reguladores”, deferiu Egmont. O desembargador também ressaltou que a compra não daria controle total do Master ao BRB, e, por isso, não precisaria de uma legislação própria, o que foi apontado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). “Nesse quadro, infere-se da operação relatada não existir, em princípio, aquisição de controle societário do Banco Master, a exigir autorização legislativa específica (§2º do art. 2º da Lei nº 13.303/16), tampouco exigir deliberação de maioria de votos e domínio da gestão em Assembleia Geral, na forma do art. 136, V, da Lei nº 6.404/76, que dispõe sobre as Sociedades por Ações”, destacou.

Agência Brasília



Desembargador Egmont suspendeu liminar que impedia a operação

Pedido de urgência

A suspensão da compra do Banco Master atendeu a um pedido de urgência feito pelo

MPDFT, por meio de uma Ação Civil Pública. Embora a aquisição tenha sido barrada pelo TJDFT, o juiz liberou a tramitação dos atos necessários e

preparatórios para concretização do negócio. A formalização do negócio de compra do Banco Master pelo BRB, segundo a decisão do juiz, poderia gerar “prejuízos futuros à coletividade” caso, em uma análise posterior, o procedimento seja considerado inválido. A operação de compra do Banco Master pelo BRB foi divulgada pela estatal em 28 de março de 2025 por meio de um “fato relevante”. No comunicado, a estatal afirmou que adquiriria 49% das ações ordinárias, 100% das preferenciais e 58% do capital total do Master. O negócio, que envolveria a formalização de um acordo de acionistas e um acordo operacional para regular o funcionamento de um conglomerado prudencial, depende de diversas condições precedentes e aprovações regulatórias, incluindo do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Questionamento

Diante do anúncio de compra do Banco Master pelo BRB, o MPDFT ajuizou a ação argumentando que a alta direção do BRB teria descumprido exigências constitucionais, legais e regulatórias nos procedimentos adotados para a aquisição. A principal alegação do órgão foi de que a operação exigiria autorização prévia da Assembleia de Acionistas do BRB. Em manifestação preliminar nos autos, o BRB defendeu que a deliberação da Assembleia de Acionistas não seria necessária, pois a operação configuraria aquisição de participação acionária, e não compra do controle. Em nota enviada ao **Correio**, na última quarta-feira, o BRB afirmou ter ciência da decisão liminar proferida pelo TJDFT, mas reiterou que a “transação permanece condicionada ao cumprimento de etapas e aprovações regulatórias e reafirma seu compromisso com a legalidade, a transparência e o respeito às instituições competentes”.

Entre os maiores do Brasil: somos TOP 4 na Comscore

O grupo **Diários Associados** está entre os **quatro maiores** produtores de **conteúdo jornalístico do país**, no **ranking** de março/2025 da **Comscore**.

Essa conquista ressalta o papel do **Correio Braziliense** como o **maior portal do grupo**, com alcance nacional e liderança em informação de qualidade.

**CORREIO
BRAZILIENSE**

**DIÁRIOS
ASSOCIADOS**

Fonte: Comscore Multiplaform - Categoria News/ Information, Ranking Personalizado, Total Audience – Usuários Únicos- março/2025. Brasil.



Novos rumos

9 • Correio Braziliense • Brasília, sábado, 10 de maio de 2025

PAPA *critica* O ABANDONO DA *fé*

NA PRIMEIRA HOMILIA, DURANTE MISSA PARA CARDEAIS NA CAPELA SISTINA, **LEÃO XIV** DEFENDE QUE A IGREJA DEVE SER O "FAROL QUE ILUMINA AS NOITES DO MUNDO" E LAMENTA VISÃO DE JESUS CRISTO COMO UM SUPER-HOMEM OU LÍDER CARISMÁTICO

» RODRIGO CRAVERIO
ENVIADO ESPECIAL

Cidade do Vaticano — Dezes-seis horas depois de ser eleito o 267º pontífice da história da Igreja Católica, Robert Francis Prevost — agora papa Leão XIV — retornou à Capela Sistina, na manhã desta sexta-feira, para a sua primeira missa, na presença de todos os cardeais. Na homilia, criticou a falta da fé em uma sociedade que privilegia o dinheiro e o status. “Ainda hoje não faltam contextos em que a fé cristã é considerada uma coisa absurda, para pessoas fracas e pouco inteligentes; contextos em que em vez dela preferem outras seguranças, como a tecnologia, o dinheiro, o sucesso, o poder e o prazer”, declarou. Segundo ele, a falta de fé, muitas vezes, traz consigo dramas como a perda do sentido da vida, o esquecimento da misericórdia, a violação — sob as mais dramáticas formas — da dignidade da pessoa, a crise da família e tantas outras feridas das quais a nossa sociedade sofre, e não pouco.” O pontífice advertiu que a Igreja deve ser “arca de salvação que navega sobre as ondas da história, farol que ilumina as noites do mundo”.

A escolha do papa por um altar voltado para os cardeais e, não de costas para eles, simboliza o tratamento que pretende dar aos religiosos. Claramente, buscará uma relação mais próxima e dispensando alguns protocolos. O novo líder da Igreja também lamentou que Jesus, “embora apreciado como homem, é simplesmente reduzido a uma espécie de líder carismático ou super-homem”. “Isso não apenas entre os crentes, mas também entre muitos batizados, que acabam por viver, a este nível, num ateísmo prático”, disse.

Leão XIV oficialmente passará a comandar 1,4 bilhão de fiéis católicos do mundo. A cerimônia de entronização será celebrada em 18 de maio, diante de líderes políticos e religiosos de todo o mundo. Três dias depois, ele celebrará a primeira audiência geral das quartas-feiras. Antes, amanhã, na Praça de São Pedro, o pontífice concederá a bênção Regina Coeli. Na segunda-feira, receberá



Peregrinos do Instituto de Padres do Cristo Soberano Rei (E) e das Irmãs Adoradoras do Coração Real de Jesus na Praça de São Pedro

os jornalistas credenciados que trabalharam na cobertura dos funerais do papa Francisco e no conclave.

Na noite de quinta-feira, pouco depois de saudar a multidão do balcão da Basílica de São Pedro, Leão XIV visitou o Palácio do Pontificado, local onde viveu por alguns anos enquanto cardeal. Cumprimentou funcionários, tirou selfies e autografou a Bíblia para uma menina. Um sinal de que tenta imprimir seu carisma misturado à simplicidade, característica destacada por cardeais brasileiros. Outra prova de simplicidade ocorreu quando ele vestiu a estola papal, mas se recusou a usar os tradicionais calçados do pontífice e preferiu sapatos pretos comuns.

Em entrevista ao **Correio**, Thomas Reese, vaticanista norte-americano e analista do site *Religion News Service*, disse acreditar que a eleição de Prevost traz

uma mensagem de continuidade e uma certeza de que a Igreja manterá o legado de Francisco, ao pregar os Evangelhos, falar sobre os pobres e a necessidade de justiça, ao trabalhar pela paz e pela harmonia entre as religiões. Na Sala de Imprensa da Santa Sé, ao ser questionado sobre se o novo papa seguirá uma linha mais ortodoxa ou mais progressistas, ele respondeu que ainda é preciso esperar para uma avaliação.

“Como cardeal, ele foi muito leal a Francisco. Mas Jorge Mario Bergoglio não está mais aqui, e surpresas acontecem. Além disso, papas podem nos surpreender. João XXIII surpreendeu por ter sido eleito durante o Concílio Vaticano II. Francisco surpreendeu a todos, porque pensava-se que ele seria conservador. Acho que temos que esperar entre seis meses e um ano para sabermos realmente quem este homem é.”

Surpresa

Reese reconhece que a escolha por Prevost no conclave foi uma “grande surpresa”. “Para mim, o que contribuiu para a sua eleição foi o fato de os bispos latino-americanos gostarem dele. Os cardeais da América Latina não o viam como um ‘gringo’. Provavelmente, os cardeais sobre o qual todos falavam não obtiveram tantos votos. Expectativas superadas podem ter profundo impacto numa eleição papal”, concluiu.

O cardeal brasileiro Jaime Spengler, arcebispo de Porto Alegre e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), assegurou ao **Correio** que Deus capacita aquele a quem escolhe. “Inspirados pelo espírito de Deus, todos os cardeais do conclave decidiram pela eleição dele. Na pessoa do cardeal Prevost, eu destacaria a simplicidade, a proximidade, eu diria quase que uma certa timidez,

mas não por medo das pessoas, é por respeito”, disse Spengler, no dia seguinte ao voto. O presidente da CNBB avalia Leão XIV como “extremamente acolhedor e simples”. “Na presença dele, a gente sempre se sentia à vontade”, observou o cardeal, que conhece Prevost há dois anos.

Entre os fiéis, a esperança é de um bom pontificado. A espanhola María Luisa Dávila, 62 anos, disse ao **Correio** que, por ser religiosa, confia muito na ação do Espírito Santo. “Esperamos um papa concreto. E o papa que o Nosso Senhor quis para a Igreja foi ele”, declarou, na tarde de quinta-feira, na Praça de São Pedro, enquanto ao fundo era possível escutar a voz de Leão XIV fazendo o seu primeiro discurso ao mundo. Natural de Guaxupé (MG), Thamy Aguiar sublinhou o desejo do papa de ter uma Igreja de portas abertas. “Achei importante ele conservar esse pensamento de abertura da Igreja.”

EU *acho...*



“Participar de meu primeiro conclave envolve, antes de tudo, um sentimento de profunda responsabilidade. Porque um dos papéis dos cardeais é o de, quando a Sé de Pedro fica vacante, dar um papa à Igreja. Então, primeiro é um sentimento de profunda responsabilidade. Depois, é claro, também de emoção, de participar desse momento único da vida da Igreja, que acontece de tempo em tempo. Tenho certeza de que a emoção me acompanhou antes, né? E que acompanha a vida de qualquer cardeal.”

Dom Paulo Cezar Costa, cardeal arcebispo de Brasília e eleitor no conclave



“O que se pode esperar do pontificado de Leão XIV é o que vamos esperar. Está começando apenas. Ele vai

continuar a missão de papa, que é cuidar da Igreja em todos os sentidos. O papa não inventa a Igreja, é um servidor dela. Ele cuidará da Igreja naquilo que hoje é o mais necessário. Ele vai olhar situações da Igreja do mundo para perceber o que ele precisa mais destacar a sua atuação enquanto pontífice, palavra que significa ‘construtor de pontes’, quem ajudará a comunidade humana a encontrar a paz e resolver os seus problemas. Além de ser um homem da fé e dos caminhos de Deus, ele deve ajudar a humanidade a encontrar os caminhos humanos para viver em paz e construir um mundo onde todos possam ter lugar.”

Dom Odilo Scherer, cardeal arcebispo de São Paulo e eleitor no conclave

CARDEAIS *brasileiros* ELOGIAM *pontífice*

Cerca de duas horas depois de deixarem a clausura na Casa Santa Marta e retornarem ao Colégio Pio Brasileiro, seis dos sete cardeais brasileiros que votaram no conclave concederam uma entrevista coletiva em que elogiaram a escolha de Robert Francis Prevost como papa Leão XIV e falaram sobre a responsabilidade de eleger o líder da Igreja Católica. Dom Paulo Cezar Costa, cardeal arcebispo de Brasília, relatou ao **Correio** que, depois que Prevost disse “sim”, parecia um “homem muito sereno”.

“Percebe-se que o papa Leão XIV é um homem muito espiritualizado, um homem que tem uma profunda base espiritual que o sustenta. Isso fez com que ele mantivesse a tranquilidade”, acrescentou Dom Paulo César Costa. Ele disse esperar

que Leão XIV, “com o seu jeito de ser, sua formação e sua bagagem espiritual, seja um bom pastor para a Igreja”.

“Que também seja um papa que continue o grande diálogo com o mundo, feito pelos grandes papas desde o Concílio Vaticano II. Que conduza a Igreja com tranquilidade e serenidade e que seja capaz de dialogar com os grandes problemas do mundo. O papa reúne todas as condições para fazer isso”, afirmou o cardeal.

Segundo Dom Paulo Cezar, Leão XIV tem formação sólida e um rico caminho espiritual. “Ele tem um grande conhecimento do mundo e da América Latina”, destacou. O arcebispo de Brasília lembrou que Prevost visitou o Brasil e viria ao país pregar em um retiro espiritual para a

Assembleia dos Bispos, que deveria estar encerrando hoje (ontem) e não ocorreu por causa da morte do papa Francisco. “Leão XIV é um pontífice que tem ligação com o Brasil, um homem que conhece a Igreja do Brasil, pois ele era prefeito do Dicastério para Nomeação de Bispos. As alegrias e os problemas da Igreja do Brasil seguramente chegavam à mesa dele.”

Para Dom Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo, participar de um conclave sempre é um “privilegio”. “Ter participado de dois conclaves, para mim, realmente foi muito gratificante. Também senti o peso da grande responsabilidade, pois trata-se de eleger aquele que deve estar à frente da Igreja para confirmar a fé dos irmãos e para indicar os caminhos da Igreja, mantendo-a

unida”, disse ao **Correio**, poucas horas depois de deixarem a Casa Santa Marta e voltarem para o Pio Brasileiro. Ele afirmou que os 133 cardeais eleitores precisam refletir muito e tentar perceber quem é essa pessoa, quem é esse homem que Deus escolheu”, comentou.

Arcebispo de Manaus, o cardeal Dom Leonardo Steiner disse ter sentido “gratidão” ao fazer parte de um momento tão importante da Igreja. “Outro sentimento que vivi foi uma profunda comunhão, não só entre nós, cardeais, mas a Igreja toda. Tantas mensagens de pessoas que rezavam e acompanhavam, recebidas antes de eu entrar no conclave. Tivemos um momento muito bonito da invocação de todos os santos. Quer dizer, não estávamos sozinho”, disse à reportagem.



Cardeais, que participaram da eleição no conclave, relatam a emoção do momento histórico à imprensa, em Roma

Dom Steiner contou que, quando Prevost foi eleito, todos os cardeais se levantaram e saudaram o novo papa. Ele prevê que, até certo ponto, o pontificado de Leão XIV será uma continuidade. “Se formos olhar João XXIII, Paulo VI foi uma continuidade. Por sua vez,

João Paulo II foi uma continuidade dele e assim sucessivamente com Bento XVI e Francisco. Leão XIV será uma continuidade também, mas com acentos diferentes, com modos diferentes. Essa insistência, por exemplo, de construir pontes.” (RC)

VISÃO DO CORREIO

Não existe "casa revisora" do STF

A Câmara dos Deputados, na quarta-feira, aprovou em plenário a sustação de ação penal no Supremo Tribunal Federal (STF) relacionada à tentativa de golpe de Estado na qual está incluído o deputado Delegado Ramagem (PL-RJ), por 315 votos a 143 e quatro abstenções. O presidente Hugo Motta (PR-PB) definiu que não haveria discussão em Plenário sobre a suspensão de ação penal, apenas a votação. Promulgada na forma da Resolução 18/25, a votação ocorreu a toque de caixa: na mesma tarde, foi apreciada de forma relâmpago na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ).

Trata-se de mais uma insistência do Legislativo em impor uma agenda de choque com as prerrogativas do Judiciário. Seu texto foi elaborado com o propósito sub-reptício de contemplar os demais envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, que são réus como Ramagem, e, ainda, proteger dezenas de parlamentares que estão sendo investigados por desvio de recursos de emendas parlamentares. Devido ao espírito de corpo, teve ampla aprovação.

O relator do pedido, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), alegou em plenário que caberia à Câmara sustar a ação porque os crimes de tentativa de golpe de Estado e de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa, dos quais Ramagem é suspeito, teriam sido praticados depois de sua diplomação. A redação, porém, não especifica que a sustação do processo se refere a Ramagem, sendo que a ação engloba oito acusados, inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) no governo anterior, Ramagem é um dos réus no processo de tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Foi indiciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como um dos integrantes do “núcleo crucial” da trama golpista por ter prestado suporte técnico, elaborando documentos para subsidiar

ações de desinformação, especialmente em relação à segurança do sistema de votação eletrônico e à legitimidade das instituições responsáveis pelo processo eleitoral de 2022.

O presidente da Primeira Turma do STF, ministro Cristiano Zanin, em ofício à Câmara, havia informado que a suspensão só valeria para os crimes cometidos após a diplomação como deputado eleito, em dezembro de 2022. Portanto, seria possível interromper a análise de dois crimes (dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado), por se referirem aos atos de 8 de Janeiro, que ocorreram após a diplomação. Os demais crimes, não: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado e organização criminosa. Não há previsão legal de sustação para outros réus, como Jair Bolsonaro.

Em seu relatório, Alfredo Gaspar buscou refúgio no artigo 53 da Constituição, que trata da imunidade parlamentar, prevendo que cabe à Casa do parlamentar decidir sobre o andamento de ação penal (sustação ou prosseguimento). Assim, as 34 pessoas acusadas de estimular e realizar atos contra os Três Poderes e contra o Estado Democrático de Direito, incluindo Bolsonaro e ex-ministros como os generais Braga Netto e Augusto Heleno, seriam beneficiadas na decisão. Lido engano, a Câmara não é uma “casa revisora”. Quem faz as leis não interpreta as leis, isso é papel do Judiciário.

Nesta sexta-feira, a Primeira Turma do STF formou maioria para derrubar parcialmente a decisão da Câmara dos Deputados. Os ministros votaram para que Ramagem continue respondendo por três dos cinco crimes imputados a ele: abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa. Foram suspensos até o fim do mandato os crimes de dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado, conforme determina a Constituição.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Gestões de tentativa e erro

O Brasil iniciou o ciclo para a Copa de 2026 com Ramon Menezes, passou por Fernando Diniz, entregou a prancheta a Dorival Júnior e pode ir ao Mundial com o favorito Carlo Ancelotti, Abel Ferreira ou Jorge Jesus. Qual é a diferença entre a gestão caótica da CBF e o cavalo de pau do Vasco ao trocar Fábio Carille por Fernando Diniz? Nenhuma! A Seleção, o clube carioca e a maioria dos times do país são a síntese de um futebol nacional sem projeto esportivo. Dançam conforme a música.

Quando Pep Guardiola deixou o Barcelona em 2012, o clube catalão respeitou o projeto e o legado enquanto foi possível. Escolheu o discípulo Tito Vilanova como sucessor. Na sequência, apostou em Gerardo “Tata” Martino e em Luis Enrique. Havia lógica, alinhamento. As provas são os títulos da Champions League com Guardiola, em 2009 e em 2011; e com Luis Enrique, em 2015. Ambos forjados como técnicos na base do time catalão.

Poucos, para não dizer nenhum clube brasileiro, têm um programa a curto, médio e longo prazo. Nem o celebrado Palmeiras. Abel Ferreira está no cargo há quatro anos, seis meses e seis dias. Lindo, né? A contratação do português foi aleatória. A diretoria da época demitiu Vanderlei Luxemburgo, tinha obsessão pelo espanhol Miguel Ángel Ramírez e terminou com Abel Ferreira. Não existe elo entre os três estilos.

Há inúmeras provas da insanidade brasileira. Em 2019, o Flamengo foi de Abel Braga a Jorge Jesus. Em 2020, de Domènec Torrent a Rogério Ceni. Trocou Jorge Sampaoli por Tite em 2023. Cadê a conexão de estilos? São os dois clubes mais ricos do país! Ambos reféns de uma gestão padrão: tentativa e erro.

A escolha do Vasco por Fernando Diniz, para mim, um dos melhores do país, é válida, porém demanda pés de obra qualificados e paciência de Jó. Audax e Fluminense tiveram. Os demais, incluindo a CBF, não. Em vez de insistir no dinizismo, o presidente Ednaldo Rodrigues o demitiu depois de seis jogos nas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

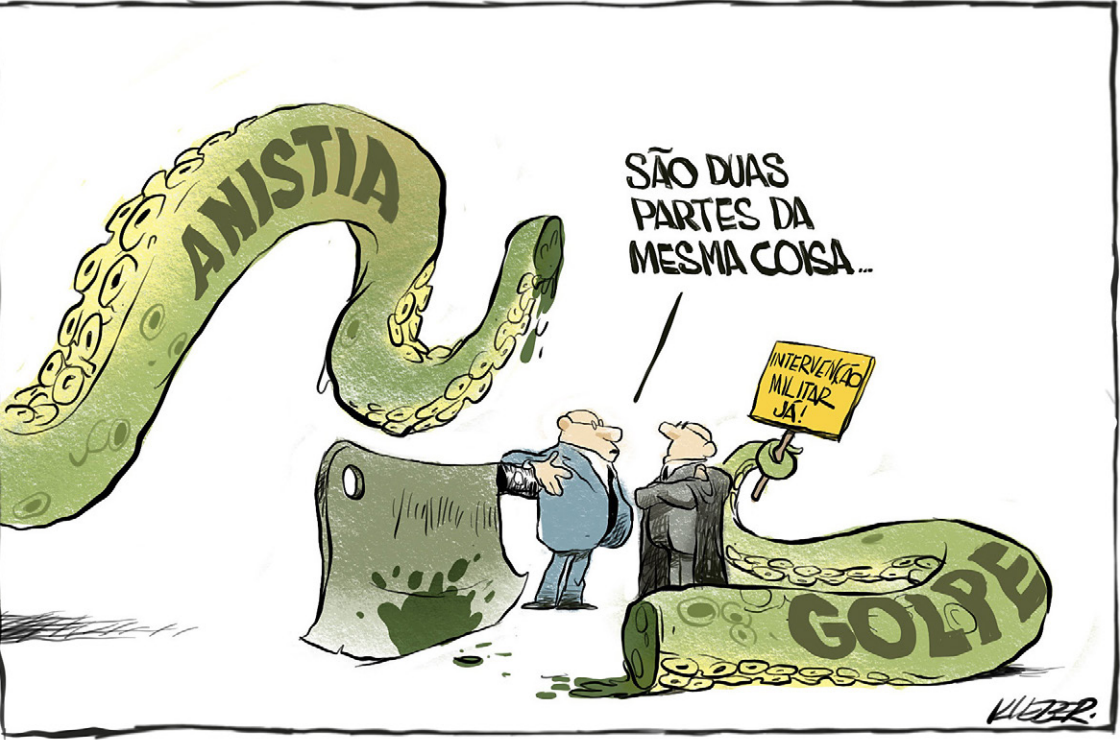
Nem o próprio Vasco respeitou o processo — uma das palavras da moda na linguagem politicamente correta dos executivos da bola. O presidente do clube era outro em 2021, mas Fernando Diniz passou apenas 12 partidas no cargo entre 14 de setembro de 2021 e 11 de novembro de 2021 na Série B do Campeonato Brasileiro. Ele caiu depois de o Gigante da Colina perder por 4 x 0 para o Botafogo e de 3 x 0 do Vitória.

É curiosa também a destreza, a sensibilidade do Vasco ao contratar Diniz, personagem de uma das tretas recentes do futebol brasileiro com o meia Tchê Tchê na passagem deles pelo São Paulo. Para advogados, houve flagrante assédio moral naquele episódio.

“Não posso falar com você”, questionou Tchê Tchê à época no bate-boca no gramado do MorumBis.

“Não pode, mesmo”, respondeu Fernando Diniz. “Tem que jogar, c... seu ingrato do c..., seu perninha do c..., seu mascaradinho do c..., vai se f...”, disparou o treinador.

O trabalho de Fernando Diniz no Vasco terá de começar com uma reconciliação. Depois do perdão, a sequência sugere paciência. O Vasco está disposto a esperar o tempo necessário, como fizeram Audax e Fluminense? A ver...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Desumanidade

Leio no site do **Correio Braziliense** que cerca de 150 pessoas estão desabrigadas, após uma operação do GDF no Setor de Inflamáveis. Sem dúvida, o local é inadequado para moradias. Mas por que o governo trata essas pessoas em situação de vulnerabilidade sem qualquer humanidade? A maioria dos desabrigados é de adolescentes e crianças que ficou ao relento, com dificuldade de se alimentar. Por que, antes da derrubada, não definir um local para transferir essas famílias? A insensibilidade e a desumanidade do poder público são deploráveis com os mais necessitados. Trata os pobres como trapos, que podem ser descartáveis em qualquer lixeira. Não veem essas pessoas como seres humanos.. Para o poder público, os indigentes são lixo. O Estado não admite que esses grupos de desfavorecidos resultam da incompetência e ineficiência de políticas públicas, incapazes de garantir condições dignas de vida a todas as pessoas. Enquanto isso, banqueiros incompetentes são agraciados com bilhões de reais, que bem poderiam ser usados para garantir o bem-estar da parcela da população em situação de profunda fragilidade social e econômica.

» **Haloízio Lima**
Asa Sul

Paradoxo

A respeito de duas grandes guerras e dos horrores do nazismo e do stalinismo, o século 20 pode ser considerado um grande século. Ao longo dele, o avanço científico e a tecnologia deram passos de gigante e o homem abriu caminho para a sua aventura espacial. No entanto, por um paradoxo, nenhum desses avanços conseguiu dar um sentido à vida e muito menos pôr fim ao tédio e a irremediável angústia humana. Por outro lado, o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico em nada tem contribuído para a segurança e o bem-estar de milhões de seres humanos que continuam oprimidos pelo atraso, desemprego e pela espantosa miséria. O progresso material também não correspondeu um avanço ético, e o homem permanece afundado no lado moral, tanto quanto nas épocas mais remotas de sua história. Diante disso, cabe-nos então questionar: de que nos adianta conquistar Marte se consideráveis massas humanas ainda continuam a viver como ratos, na mais absoluta pobreza? De que nos vale toda essa tecnologia de ponta, a serviço da saúde e da vida, se milhões de pessoas não têm acesso a ela e morrem em corredores de hospitais, de subnutrição, de fome, de doenças endêmicas, da falta de saneamento básico e do atraso cultural? O atraso ainda maior está nas desigualdades sociais, na injusta distribuição da riqueza que se concentra, cada vez mais, nas mãos de uma minoria, de uma elite econômica. A violência e a criminalidade assumem dimensões catastróficas e não há mais segurança nem paz em lugar algum. O homem já não reconhece mais o homem e passou a ter medo do homem.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Golpes no INSS

Com certeza esses roubos aos aposentados do INSS vêm de muitos anos. Em 2007, quando eu me aposentei, durante alguns dias recebi mais de 20 ligações de financeiras me oferecendo empréstimos consignados. Ora, é óbvio que funcionários do

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Habemus papam. Ainda bem que já prestei ao Leão.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Papa de perfil progressista, Agostiniano, nomeado por Francisco, alinhado ao seu modo de agir. Que continue a construir pontes e a derrubar preconceitos como seu antecessor. Que o legado de Francisco não seja esquecido.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

O papa precisa resolver de vez com o banimento da pedofilia dentro de suas congregações e os Estados Unidos da América irá precisar respeitar as nações que não são capachos dele.

Josemar Pinto — Ceilândia

ERRAMOS

Na edição do caderno *Divirta-se Mais* (9/5), na coluna *Fique em Casa*, ocorreu um erro de imagem. Em vez da foto do filme *Central do Brasil*, tema da noite, foi publicada, equivocadamente, foto do filme de longa *A que horas ela volta?*

INSS venderam informações para esses bancos e financeiras. Entra e sai governo, a roubalheira é cada vez maior, chegando a crescimentos inimagináveis nos últimos três anos. A corrupção no INSS é antiga e endêmica. Tem que se auditar até o quinto escalão. Eles, inclusive, colocam obstáculos para receber denúncias, atendem o aposentado como lixo. Há que se fazer uma devassa não só criminal, mas fiscal, pois a ratoeira é muito grande. Isso não isenta os altos escalões que, no mínimo, foram omissoos cúmplices e incapazes de gerir um órgão tão importante. Crime hediondo, roubar, sem dó, velhinhos e pessoas incapazes de se defenderem. Não só a cobrança de associações, mas o crédito consignado deve ser auditado. Surpreende entidades, como a Contag, com seus dirigentes milionários, pois essa não é de fachada. Existe e deveria ser auditada pelo TCU regularmente, inclusive para fiscalizar a compra de imóveis da entidade por seus dirigentes e a dilapidação de seu patrimônio. Estão atrasados há décadas. Essa roubalheira acelerou nos últimos anos, mas vem de muito tempo, ante a omissão e incapacidade de ministros, órgãos de controle interno e externo. As denúncias não são de hoje...São milhares de processos. Milhares de registro no Procon. Onde estão a Senacon e os Procons que de nada desconfiaram? Algumas omissões são tão absurdas que cheiram a cumplicidade...

» **Erica Maria H. Santos**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.			
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Confraternização de ditadores



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

O presidente Lula desembarcou em Moscou para a festa errada. Alguém esqueceu de explicar ao nosso apedauta que a Força Expedicionária Brasileira (FEB) lutou na Itália contra o inimigo nazista, ao lado do Quinto Exército dos Estados Unidos, comandado pelo general Mark Clark. Há em Pistoia um cemitério com os túmulos dos brasileiros que morreram na luta pela libertação da Itália. Os brasileiros não têm nenhuma participação com a guerra no oeste da Europa.

Aliás, a Segunda Guerra Mundial teve início formal quando as tropas de Hitler invadiram a Polônia em 1º de setembro de 1939 com uma devastadora blitzkrieg. Essa invasão foi proporcionada pelo acordo de paz e não agressão assinado por representantes do Terceiro Reich e por assessores de Joseph Stalin, é o famoso tratado Molotov/Ribbentrop. Entre os itens acordados, havia a divisão da Polônia e a posterior invasão da Finlândia pela União Soviética, o que, de fato, ocorreu. A Polônia foi dividida em dois. Alemães atacaram de um lado, e os soviéticos, de outro. Os ingleses manifestaram solidariedade ao governo de Varsóvia. A guerra formalmente começou logo depois do famigerado acordo entre nazistas e comunistas.

É verdade que Hitler rompeu o tratado e comandou a operação Barbarossa de invasão da União Soviética em junho de 1941. Suas tropas

chegaram a quarenta quilômetros de Moscou e conseguiram tomar quase toda a cidade de Stalingrado a caminho dos poços de petróleo do Cáucaso. Seus exércitos foram contidos pelo Marechal Jukov e pela incrível resistência nas margens do Rio Volga dentro de uma simples fábrica de tratores, sob o comando de um então desconhecido Nikita Krushev. Ali, os nazistas colheram a maior derrota. O gigantesco 6º Exército foi derrotado, e seu comandante, Friedrich Von Paulus, feito prisioneiro, junto com 265 mil soldados em janeiro de 1943. Morreram na guerra mais de 20 milhões de russos no conflito que, em Moscou, se chama de Grande Guerra Patriótica.

Os norte-americanos colaboraram com aviões e caminhões na defesa do território soviético. Boa parte do material foi transportado através do Trampolim da Vitória, entre Natal, no Rio Grande do Norte, e os portos na África, de onde seguiram para as frentes de combate. Todos os anos, a Rússia celebra, no dia 9 de maio, a vitória da União Soviética sobre a Alemanha nazista com uma grande parada militar na Praça Vermelha, em Moscou.

A rendição incondicional da Alemanha Nazista foi assinada em 7 de maio de 1945, às 24h1, pelo então chefe do Estado-Maior da Wehrmacht, coronel-general Alfred Jodl, no quartel-general do general Dwight D. Eisenhower, em Reims, na França. Assim, o 8 de maio é conhecido em países europeus como o Dia da Vitória na Europa, ou Victory-in-Europe-Day (VE-Day). Mas Josef Stalin exigiu que houvesse uma repetição da assinatura de capitulação em Berlim pelos comandantes supremos da Wehrmacht. O líder comunista pretendeu, com o gesto, reclamar para a União Soviética o prestígio da vitória sobre a Alemanha nazista. Assim, na noite de 8 para 9 de maio de 1945, os comandantes supremos do

Exército, da Marinha e da Aeronáutica da Wehrmacht assinaram, novamente, o atestado de capitulação desta vez no quartel-general soviético em Karlshorst, em Berlim (hoje o Museu Berlim-Karlshorst). A última assinatura foi firmada em 9 de maio, às 0h16.

A celebração da vitória em Moscou deixou uma imagem icônica da era soviética: a do marechal Gueorgui Júkov que inspecionou as tropas perfiladas do alto de um cavalo branco. Deixou também uma anedota: a de que Stalin pretendia entrar triunfalmente na praça, mas caiu do cavalo durante um ensaio e machucou o ombro. Jukov, grande herói soviético, pagou alto preço por sua vitória. O personagem que tomou Berlim foi perseguido por todos os homens fortes da Rússia. Ele era a única unanimidade política em seu país. Os líderes não perdoaram o imenso prestígio popular do militar mais condecorado da União Soviética.

O presidente Lula foi a festa errada porque em Moscou teve a companhia de nomes como Nicolas Maduro, da Venezuela, Miguel Diaz-Canel, de Cuba, Aleksandr Lukashenko, da Bielorrússia, dirigentes que desprezam a democracia e perseguem dissidentes. Confraternização de ditadores. Desde que Vladimir Putin invadiu a Crimeia, os representantes da democracia liberal enviam menos personalidades ao encontro de autocratas. A maior estrela na festa foi o presidente chinês, Xi Jinping, que tem o poder de mudar o rumo da guerra na Ucrânia. Ele, porém, está mais preocupado com seu duelo tarifário com os Estados Unidos.

Trump, aliás, não se animou a ir até Moscou. A comemoração do Dia da Vitória na Europa ocorreu, como nos anos anteriores, em Londres em 8 de maio. Representantes de todos os países aliados estavam presentes. O Brasil, não.



Sobre o incômodo vínculo da mobilidade com o racismo



» PAÍQUE DUQUES SANTARÉM
Mestre em antropologia, doutor em arquitetura e urbanismo, milita no Movimento Passe Livre e integra o Observatório das Metrópoles

O debate sobre o transporte coletivo no Distrito Federal e Entorno está quente no primeiro semestre do ano. Olhemos quatro fenômenos: a implementação da tarifa zero aos domingos e feriados; a proposta de aumento das tarifas das linhas que ligam as cidades do Entorno ao DF; a privatização da rodoviária; e as recorrentes panes no sistema metrôviário. Isso significa que a mobilidade urbana local está em processo de transformações relevante que traz reflexões sobre circulação, segregação e direito à cidade.

Em minha tese de doutorado *Mobilidade racista, antirracista e negra: Transportes e relações raciais no Brasil* (2024, PPGFAU-UnB), analiso como o nascimento do sistema de transportes brasileiro conserva relações com o sistema colonial escravista e seu desenvolvimento tem relações com o criminoso projeto eugenista, que vê no controle da circulação da população negra uma das ferramentas de purificação racial da sociedade.

Conceituo esse fenômeno como mobilidade racista, que se manifesta de várias formas. A segregação urbana tem caráter racial, prejudicando especialmente territórios de maioria populacional negra, com veículos de menor qualidade, menos linhas e horários. A forma de organização da

mobilidade equipara usuários a cargas do transporte logístico, organizado para que o transporte seja mais lucrativo aos empresários quanto mais lotado, sucateado e caro for o serviço. Somam-se a isso as recorrentes situações de discriminação racial na mobilidade, que tornam o transporte um veículo cotidiano de promoção do racismo.

O financiamento da mobilidade também produz desigualdades raciais. As tarifas impactam mais a população negra, que tem menor renda, é minoria entre concursados ou celetistas — tendo menos acesso ao vale-transporte — e maioria entre informais e autônomos, que pagam passagem inteira. Além disso, a tributação no Brasil é regressiva: negros, que são maioria entre os mais pobres, pagam proporcionalmente mais impostos, enquanto os super-ricos, majoritariamente brancos, quase não contribuem. A maior parte dos recursos públicos é destinada ao transporte individual (obras como viadutos e duplicação de pistas), no qual a população negra é minoria.

Ou seja, o transporte é uma tecnologia social que funciona como dispositivo de poder do racismo institucional. Essa tecnologia é muito sofisticada e difusa: mesmo que seu caráter racista não esteja explícito, ele é sentido pela população negra. Além dele, porém, existem formas de resistência e produção dos próprios caminhos da população de cor, que são os fenômenos da mobilidade antirracista e a mobilidade negra. Esses conceitos explicam como afrodescendentes nunca foram passivos e conquistam direitos com suas próprias forças, combatendo os projetos de genocídio da população negra brasileira.

Voltando aos fatos iniciais, a lente racial ajuda na sua compreensão. O aumento de tarifas

das passagens do Entorno tem um caráter racialmente violento. As cidades dos estados de Goiás e Minas Gerais, que compõem a nossa Região Metropolitana, são de maioria negra, seus veículos e preços são ainda piores que os do DF. Esse aumento amplia exploração, desemprego, evasão escolar e pobreza, fenômenos que impactam mais a população negra. A privatização da rodoviária ataca ambulantes e pequenos comerciantes, em processo de gentrificação do espaço para trocar trabalhadores/as negros/as autônomos por grandes empreendimentos de empresários brancos. A precarização do metrô visa privatizar sua operação, demitir concursados e aumentar lucros, beneficiando um grupo empresarial de perfil racial previsível.

Por outro lado, a política de Tarifa Zero é uma alternativa que tem caráter antirracista na mobilidade. Ela possibilita maior circulação livre da população negra, aumentando as possibilidades profissionais, educacionais e culturais. A proposta está nas ruas como pauta de organizações da mobilidade e antirracistas há muito tempo, desde quando o atual mandatário do GDF era contrário, segundo ele mesmo, “por questões ideológicas”. Foi a luta dos movimentos sociais que modificou a postura dos governantes, mesmo que de forma ainda muito tímida e articulada a interesses de ampliação do lucro empresarial.

Com essa reflexão, quero apresentar a possibilidade das lentes antirracistas para análise da mobilidade urbana como uma ferramenta capaz de constituir mecanismos que melhorem o transporte para toda população. Constituinte uma sociedade sem catracas nem paus de arara, mas, sim, com muita liberdade.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) //
circecunha.df@dabr.com.br



O papel de Trump no trem da história

Entre as muitas análises que circulam pelo mundo sobre quem é Donald Trump e o que seu governo representa no possível colapso da nova ordem mundial e do ideal globalista, poucas vão tão longe quanto aquelas que o veem como um condutor imprudente de um trem histórico em alta velocidade — incapaz de freá-lo, talvez até de compreendê-lo. Na verdade, poucas análises capturam com tanta contundência o paradoxo de sua presença histórica, quanto aquelas que o veem não só como um político, mas como um sintoma: uma figura que irrompe na cena global como catalisador de forças que ele mesmo parece não compreender plenamente.

Em um momento de esgotamento da ordem liberal internacional — marcada por crises de representatividade, colapso das instituições multilaterais e ressentimento popular contra os efeitos desiguais da globalização —, Trump emerge como o agente inesperado de um desmonte que estava em curso. Seu governo, com sua retórica antiglobalista, seus ataques a instituições transnacionais e sua recusa em seguir os protocolos da diplomacia tradicional, não apenas rompem com o consenso pós-Guerra Fria, como parecem acelerar um processo de desintegração latente.

A imagem do trem da história em alta velocidade se impõe, aqui, como metáfora eficaz: Trump surge como um condutor improvisado, que, ao puxar as alavancas da máquina histórica, intensifica sua velocidade sem conhecer os freios, sem mapa ou bússola. Não se trata, necessariamente, de um estrategista maquiavélico, mas de alguém que encarna e amplifica as contradições do sistema. Seu poder não reside na elaboração de um projeto claro de ruptura, mas na capacidade de operar como vetor do caos, abrindo brechas por onde fluxos subterrâneos do mal-estar civilizacional irrompem com força.

É nesse sentido que ele representa menos uma exceção e mais um ponto de inflexão: o momento em que as estruturas trincadas da ordem mundial começam a ruir visivelmente. Mais do que presidente dos EUA, Trump trouxe para si a missão de desmontar, em âmbito mundial, a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Eis, aí, o ponto crucial para pensar o papel de Trump como figura simbólica de resistência ou mesmo de sabotagem a projetos multilaterais como a Agenda 2030 da ONU. Donald Trump assume, de maneira explícita ou tácita, a missão de confrontar — e em muitos aspectos desmontar — a lógica que sustenta iniciativas como a Agenda 2030 da ONU.

Esse ambicioso plano internacional, centrado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propõe uma reestruturação profunda dos sistemas econômicos, ambientais e sociais globais, com foco na equidade, na sustentabilidade e na cooperação transnacional. Para muitos, trata-se de um esforço civilizacional para enfrentar os riscos existenciais do século 21. Para Trump e seus aliados ideológicos, no entanto, a Agenda 2030 simboliza tudo aquilo que deve ser combatido: um projeto elitista, tecnocrático e transnacional que ameaça a soberania nacional e o modelo de crescimento baseado no livre mercado, na autonomia energética e na primazia do interesse nacional.

Ao retirar os Estados Unidos de acordos, como o de Paris, criticar abertamente organismos como a ONU e a Organização Mundial da Saúde (OMS), e sabotar o financiamento a iniciativas multilaterais de governança ambiental e social, o governo Trump operou como uma força centrífuga contra o projeto de governança global. Sua retórica antiglobalista — centrada em slogans como *America First* — não se limita à esfera econômica, mas avança sobre os próprios fundamentos simbólicos da cooperação multilateral. O que está em jogo não é apenas uma disputa de interesses, mas uma colisão entre visões de mundo: de um lado, um futuro baseado na interdependência e no controle supranacional; de outro, a reafirmação da identidade nacional, da autodeterminação e da desconfiância estrutural diante de qualquer tentativa de harmonização planetária das normas.

Ao demonizar a Agenda 2030, Trump também acabou galvanizando uma parte significativa da população global que já via com ceticismo a influência crescente de instituições não eleitas sobre suas vidas cotidianas. Sua figura serviu como polo de atração para uma série de atores — de políticos eurocéticos a movimentos conspiracionistas — que passaram a ver na ONU não um fórum de cooperação, mas uma ameaça latente à liberdade individual e à soberania dos Estados. Nesse sentido, Trump não apenas combateu a Agenda 2030, ele a transformou em um símbolo do inimigo a ser derrotado.

A frase que foi pronunciada:

“Os objetivos de desenvolvimento sustentável foram o maior empreendimento diplomático dos últimos anos e caminham para se tornar o nosso maior fracasso coletivo.”
Lula sobre a agenda 2030 da ONU

História de Brasília

Sessenta e cinco mil cruzeiros para cada bloco da Asa Sul, e 31 mil cruzeiros para os blocos da Asa Norte. A firma vencedora, que não participou da concorrência, com essa verba dificilmente poderá manter os blocos limpos. (Publicada em 3/5/1962)



PRIMEIRAS *sombras* SOBRE LEÃO XIV

» PALOMA OLIVETO

Considerado pelo Colégio de Cardeais um dos grandes desafios da Igreja Católica, os escândalos de abuso sexual cometidos por religiosos já pairam sobre Leão XIV. Duas organizações não governamentais (ONGs) de defesa das vítimas acusam o recém-eleito papa de omissão em casos ocorridos no Peru, onde Robert Francis Prevost foi vice-presidente da Conferência Episcopal. As alegações foram feitas no mesmo dia em que começaram a circular trechos de antigas mensagens do então bispo condenando as uniões homoafetivas (**leia mais abaixo**).

A ONG norte-americana Rede de Sobreviventes de Abuso Sexual por Sacerdotes (Snap) divulgou uma carta de 20 páginas endereçada em 25 de março ao cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, na qual detalha casos de vítimas que ficaram sem resposta da diocese de Prevost, em Chiclayo. O documento diz que, em 5 de abril de 2022, três mulheres procuraram o então bispo para denunciar o padre Eleuterio Vásquez González, que teria abusado delas no início de 2007, quando eram menores.

Uma das vítimas, Ana María Quispe Díaz, contou que tinha 9 anos na época do abuso. Ela alegou que sabia da existência de outras sete pessoas também molestadas por padres de Chiclayo. Segundo a Snap, Prevost não se manifestou sobre as denúncias. Porém, a diocese negou, em nota, que os religiosos foram blindados pelo então bispo. Ele teria afastado o padre, proibindo González de exercer o sacerdócio e, em seguida, enviado o resultado da investigação ao Dicasterio para a Doutrina da Fé, no Vaticano.

Segredo

A Bishop Accountability, que mantém uma biblioteca pública de documentos sobre abusos cometidos por membros do clero, também acusa o papa Leão XIV de omissão. Em nota, a ONG destacou que, em janeiro de 2023, quando o então bispo, prestes a se tornar cardeal, substituiu o canadense Marc Ouellet no Dicasterio para os Bispos, casos denunciados foram encobertos.

“Ele manteve o segredo dos processos e, sob sua supervisão, nenhum bispo cúmplice foi despojado de seu título”, disse Anne Barrett Doyle, codiretora da Bishop Accountability. A organização também afirma que, em 2000, quando era chefe dos agostinianos em Chicago, sua cidade natal, Prevost permitiu que um sacerdote acusado de pedofilia vivesse em um convento próximo a uma escola.

ASSOCIAÇÕES DE VÍTIMAS DE **ABUSOS SEXUAIS** COMETIDOS POR RELIGIOSOS ACUSAM O PONTÍFICE DE TER SIDO OMISSO AO RECEBER DENÚNCIAS NA DIOCESE DE CHICLAYO, NO PERU, E NO VATICANO. ANTIGAS FALAS DO ENTÃO BISPO SOBRE UNIÃO HOMOAFETIVA VOLTAM A CIRCULAR



Como bispo Robert Francis Prevost durante uma visita a Chulucanas, Peru, em 2024: ONGs alegam que ele não se manifestou sobre acusações

EU *acho...*

Quando o papa Leão XIV afirmou que a Igreja é para todos, não me pareceu apenas um gesto simbólico ou protocolar. Foi uma fala carregada de significado, que indica um compromisso que vai além de opiniões ou daquelas que ele tinha quando era bispo. Parece haver ali certa continuidade com o espírito do pontificado de Francisco — uma Igreja disposta ao diálogo, ao encontro

e à escuta, próxima daqueles que sofrem e que, historicamente, foram deixados à margem, como os homossexuais. Mas é importante lembrar que o próprio ensinamento da Igreja Católica distingue o acolhimento da pessoa homossexual da aprovação de determinadas práticas. O papa possivelmente manteve essa linha: incluir sem relativizar. Leão XIV é doutor



em Direito Canônico, o que revela não só profundo conhecimento, mas também um olhar naturalmente mais atento e rigoroso em relação às normas da Igreja. Ao citar Leão XIII e Santo Agostinho, reforça seu vínculo com a Tradição, e sua experiência na Congregação para os Bispos mostra que conhece bem a estrutura da Igreja e se alinha ao magistério. Por tudo

isso, acredito que sua postura será moderada, propondo uma Igreja que acolhe, mas sem abrir mão das bases dogmáticas do catolicismo.

Manuele Porto Cruz é teólogo, psicóloga e mestre em Filosofia pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, leciona no curso de Filosofia da Faculdade de Teologia da Arquidiocese de Brasília (Fateo)

O jornalista investigativo peruano Pedro Salinas garante que as alegações não procedem. “São absolutamente falsas. Prevost sempre se colocou no lugar das vítimas”, disse, ao site Religion Digital. Para ele, a suposta

omissão do papa nos casos de abusos sexuais teria sido armada por ex-integrantes do Sodalício de Vida Cristã.

Essa congregação ultraconservadora de leigos e sacerdotes de origem peruana foi investigada

sob o bispado do agora papa durante sete anos. Quatro de seus líderes cometeram crimes contra 19 menores e 10 adultos entre 1975 e 2002. Ao receber o resultado do levantamento, o papa Francisco determinou

a dissolução do Sodalício.

Salinas acompanhou, como repórter, as investigações sobre a congregação, além de pesquisar sobre outros crimes sexuais cometidos por religiosos no Peru. “Robert Prevost sempre tomou partido e defendeu

as vítimas. Ele sempre colocou as vítimas em primeiro lugar e foi um dos que defenderam sobreviventes e vítimas contra os ataques do Sodalício”, afirmou. O jornalista acusa “setores de extrema-direita” da Igreja Católica de tentar desacreditar o papa.

Polêmica

Outra polêmica levantada horas após a eleição de Leão XIV foram declarações de 2012 do então bispo Robert Prevost em um sínodo, condenando o que chamou de “estilo de vida homossexual”. Discursando aos colegas, o agora papa disse que a mídia de massa ocidental é extraordinariamente eficaz em promover no público uma enorme simpatia por crenças e práticas que estão em desacordo com o Evangelho — por exemplo, aborto, estilo de vida homossexual, eutanásia.

“Pastores católicos que pregam contra a legalização do aborto ou a redefinição do casamento são retratados como ideologicamente motivados, severos e indiferentes”, criticou Prevost. Além disso, o então bispo reclamou que “famílias alternativas compostas por parceiros do mesmo sexo e seus filhos adotivos são retratadas de forma tão benigna e simpática nos programas de televisão e cinema hoje em dia”.

Doutor em ciência da religião e professor do curso de teologia da Universidade Católica de Brasília (UCB), Vicente Paulo Alves acredita que os questionamentos sobre a atuação de Robert Prevost em casos de abusos sexuais e as falas sobre casais homoafetivos têm sido amplificados por grupos com agendas distintas.

“Setores conservadores que usaram a tática de disseminação de fake news durante o conclave para minar candidatos considerados progressistas e segmentos evangélicos incomodados com a visibilidade midiática da eleição papal”, enumera.

“As acusações, até agora, não se sustentam em documentos oficiais nem resultaram em investigações formais. Muitos dos conteúdos circulados são recortes fora de contexto ou tentativas de reinterpretação enviesada de sua trajetória”, acredita Alves. “Estamos no início do pontificado de Leão XIV. Julgá-lo com base em rumores ou narrativas descontextualizadas seria precipitado e injusto.”

Para o professor da UCB, o primeiro discurso de Leão XIV como papa sinaliza o acolhimento da comunidade LGBTQIAPN+. “Ao afirmar em seu primeiro discurso que ‘a Igreja é para todos’, Leão XIV sinaliza a continuidade de uma Igreja que acolhe os chamados ‘periféricos’: pessoas LGBTQIAPN+, divorciados, migrantes, pobres, povos originários, jovens afastados, entre outros.”

Conexão diplomática



por **Silvio Queiroz**
silvioqueiroz.df@gmail.com

Agenda externa segue em disputa

Uma bateria de críticas acompanhou a viagem do presidente Lula à Rússia e à China, na passagem entre a semana que se encerra e a que se inicia. Em particular, a oposição e diferentes observadores censuraram a presença de Lula ao lado do colega Vladimir Putin nas celebrações pelos 80 anos da vitória sobre a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial.

Na companhia de três dezenas de líderes estrangeiros, o anfitrião discursou na abertura do desfile militar na Praça Vermelha. Fez uma ponte entre a Grande Guerra Patriótica, como o conflito é chamado no país desde a era soviética, e a guerra que iniciou há três anos com a invasão da Ucrânia. Como a extinta União Soviética, a Rússia de hoje se apresenta como “barreira indestrutível contra o nazismo” — conforme a associação feita por Putin, reiteradamente, entre o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, e grupos anti-russos de extrema-direita.

Com quem andas

A oposição bolsonarista e outros setores de direita e centro têm pauta do debate da política externa na Câmara, a partir da vantajosa posição de presidir a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. A linha principal de ataque é o alegado alinhamento do governo Lula com “ditadores e autocratas” — dos quais são citados, como exemplos, Putin e o presidente da China, Xi Jinping.

A bancada governista rebate a acusação apontando para a Arábia Saudita, monarquia semi-absoluta citada de maneira recorrente em relatórios sobre violações de direitos humanos. O reino da dinastia Saud mereceu atenção especial da diplomacia brasileira no governo Bolsonaro. O Itamaraty manteve o curso com a troca de guarda no Planalto, em nome do pragmatismo e do princípio de não interferência em assuntos internos de outros países.

Primeira fatia

As imagens da transmissão oficial da parada em Moscou mostraram algumas vezes o presidente brasileiro. Nenhuma delas, porém, permitiu localizar a posição de Lula no palanque principal, destinado a autoridades russas e convidados do Kremlin.

Sempre que apareceu na tela, Putin tinha ao lado o colega chinês. A decisão de prestigiar a Rússia sinaliza claramente a importância emprestada por Pequim à “aliança sem limites” firmada entre os dois países — ponto frisado por ambos os lados ao fim de encontro bilateral que mantiveram à margem dos festejos. Na reunião com Lula, a ênfase ficou em temas mais amplos, como o papel do Brics na construção de uma ordem internacional multipolar.

Se a festa incluísse bolo, a primeira fatia caberia, provavelmente, ao presidente chinês.

Um por todos

Também na China, o Brics estará à

mesa das interações entre os presidentes e representantes dos dois governos, no âmbito da visita de Estado. A comitiva trará na bagagem, no retorno, um lote de 16 acordos bilaterais. Eles se somam aos 37 firmados por Xi em Brasília, em novembro passado, e aos 15 fechados em Pequim, em 2023.

Na segunda e terça-feira, Lula participa do Fórum China-Celac, a comunidade latino-americana e caribenha. Em tempos da guerra tarifária iniciada por Donald Trump, o Brasil, na condição de líder regional e sócio-fundador do Brics, funciona como ponte natural entre o bloco emergente e os vizinhos que os EUA, ainda hoje, veem como “quintal”.

Leão em cena

A preocupação com a sucessão de conflitos e o acúmulo de focos de tensão no cenário global ficou evidente nos primeiros pronunciamentos do papa Leão XIV. Ela pôde ser medida pelo uso repetido da palavra “paz” na mensagem aos fiéis na Praça São Pedro, em seguida ao anúncio oficial de *habemus papam*. No dia seguinte, na primeira missa do pontificado, ele encorajou a

Igreja a servir como “farol que ilumina o mundo nas noites escuras”.

Como cardeal, Robert Prevost coleciona um punhado de posições públicas que se chocam com as do hoje presidente dos EUA. Passados pouco mais de dois anos desde que foi feito cardeal por Francisco, o novo papa sobe ao Trono de Pedro em meio a uma situação mundial semelhante à vivida pelo último pontífice que adotou o mesmo nome.

Na passagem, entre os séculos 19 e 20, Leão XIII exerceu a diplomacia vaticana entre potências coloniais que caminhavam a passo firme para a Primeira Guerra Mundial. O conflito viria a se configurar como tal em 1914, decorridos 13 anos desde a morte do papa.

Autor da célebre encíclica *Rerum novarum* (“Das coisas novas”), abordagem pioneira sobre o papel da Igreja na vida da sociedade industrial e nas relações entre capital e trabalho, Leão XII lançou bases para o *aggiornamento* (“atualização”), empreendido meio século mais tarde por João XXIII. O concílio Vaticano II, celebrado entre 1962 e 1963, coincidiu com o período mais agudo e perigoso da Guerra Fria entre Estados Unidos e União Soviética.

SAÚDE

Arquivo pessoal



Após o transplante, Haroldo Costa, 59 anos, descobriu o amor pelo tênis



Confira o
formulário on-line
para doação
de órgãos

» CARLOS SILVA

Mesmo com avanços no número de transplantes, o Distrito Federal enfrenta um cenário preocupante quando se trata da doação de órgãos. Em 2024, a taxa de recusa familiar para autorizar a doação chegou a 61%, o maior índice dos últimos cinco anos. A crescente negativa tem impacto direto sobre o desempenho da capital federal no cenário nacional: o DF caiu da 8ª posição, em 2023, para a 13ª, em 2024, no ranking de doadores efetivos por milhão de habitantes, segundo dados da Secretaria de Saúde.

Os números evidenciam o desafio. Em 2023, o DF teve 64 doações de órgãos. Mas em 2024, houve queda expressiva. Foram apenas 45. A baixa representa quase 30% a menos em relação ao ano anterior. A situação se agrava diante da alta demanda. No mesmo período, houve um aumento de 20% na fila de espera para transplantes, saindo de 1.410 pessoas à espera de um órgão, em 2023, para 1.698, em 2024.

Os dados também mostram que boa parte dos transplantes realizados na capital do país no ano passado teve órgãos vindos de outros estados. Entre janeiro e agosto de 2024, o DF recebeu órgãos de doadores provenientes de 23 unidades da Federação, segundo o 4º Relatório Bimestral da Central Estadual de Transplantes do DF. O maior número de doações veio de Goiás, com 49 órgãos captados e encaminhados à capital federal. Em segundo lugar, aparece Rondônia, com 23 órgãos enviados; seguido por Mato Grosso do Sul, com 12.

Barreiras

A recusa na doação de órgãos se coloca como um entrave que acentua um cenário marcado por constantes desafios. A diretora da Central Estadual de Transplantes do DF, Gabriella Ribeiro Christmann, destaca que as justificativas são as mais variadas. “Temos uma cultura que precisa mudar. Muitas famílias recusam porque acreditam que o corpo precisa permanecer íntegro, ou relatam que o falecido manifestou em vida que não queria doar — mesmo sem registro. Há também quem recuse por achar que o processo é demorado, mas é importante lembrar que cada minuto é crucial para quem está na fila”, alerta.

Gabriella, porém, ressalta que a Secretaria de Saúde trabalha em campanhas de conscientização para reverter esse quadro. “Reiniciamos as cartas de agradecimento, e muitas famílias relatam que se sentem confortadas ao saber que uma parte do seu ente querido continua viva em outra pessoa. Isso traz um sentido para a perda”, relata. “O processo é totalmente seguro, e a família pode acompanhar tudo, e nosso apelo é por empatia. A vida acabou para um, mas pode continuar para outro”.

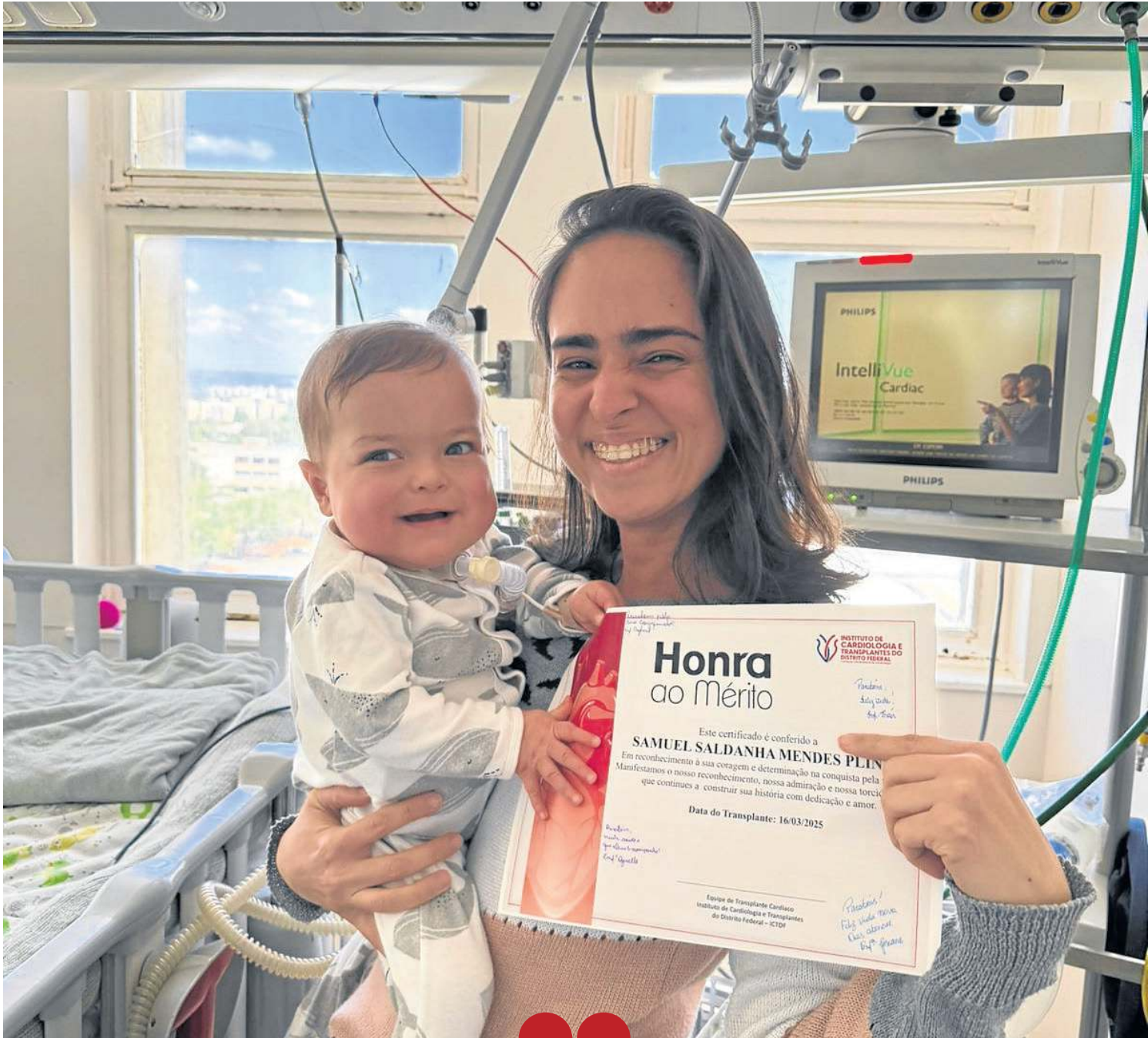
Novas vidas

É justamente o gesto de doar que proporciona a muitos a experiência de um verdadeiro renascimento. Foi essa a emoção sentida por Allana Saldanha, 25 anos, mãe do pequeno Samuel, que, aos 3 meses de vida, foi diagnosticado

Recusas afetam doações de órgãos no DF

O Distrito Federal enfrenta uma queda preocupante na oferta. Dados da Secretaria de Saúde mostram que a negação de familiares atingiu o maior índice desde 2020. Infelizmente a fila de espera por transplantes só aumentou

Arquivo pessoal



Teve um dia que os médicos disseram que não havia mais o que fazer. Me deitei do lado dele e falei: ‘Se você não aguentar mais, tudo bem, mamãe entende’

Allana Saldanha, 25 anos, mãe do pequeno Samuel, antes de receber um coração novo

Como ser um doador?

Embora não haja a necessidade de um documento formal, para se tornar um doador de órgãos no Brasil, o primeiro e mais crucial passo é comunicar claramente o seu desejo à sua família, pois a decisão final sobre a doação de

órgãos de um doador falecido é dos parentes. Além disso, para ser um doador vivo, é necessário ser maior de 18 anos, gozar de boa saúde e passar por uma avaliação médica para verificar a compatibilidade e garantir que a doação

não prejudicará sua saúde. Aqueles que ainda em vida decidirem doar, podem também contar com a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (AEDO), um formulário on-line que permite autorizar a doação de órgãos.

com uma cardiopatia que exigia o transplante de coração. Ela se emociona ao lembrar do momento mais difícil da jornada. “Teve um dia que os médicos disseram que não havia mais o que fazer. Me deitei do lado dele e falei: ‘Se você não aguentar mais, tudo bem, mamãe entende’”, conta.

A previsão era de esperar cerca de um ano, mas o órgão chegou com três meses e meio. E a alegria foi tanta, que ela não acreditou de imediato. Atualmente, o pós-transplante de Samuel é um recomeço. “Hoje, sou grata até pelo choro e pela energia dele”, conta alegre sobre o filho de 1 ano e 2 meses. Mãe de três filhos, ela reforça a importância da doação de órgãos. “Quando alguém diz ‘não’, está negando a chance de outro viver. Falta informação e empatia. A doação é um gesto de amor”, afirma.

Foi uma ação de amor que também salvou a vida de Haroldo Costa, 59, que tinha uma vida ativa quando foi surpreendido pelo diagnóstico de insuficiência renal. De uma hora para outra, sonhos e planos foram colocados em risco. “A impossibilidade de levar uma vida saudável, praticar esportes, viajar. Foi um momento de muita frustração”, lembra.

O renascimento dele começou com um gesto da irmã, Salete Silva, 71. “Venho de uma família grande, com oito irmãos. Quando perdi meus rins, todos se prontificaram a doar. Foi quase uma competição. A Salete foi a compatível e me deu a vida de novo”, relembra.

Nessa nova oportunidade, ele aproveitou para descobrir novas paixões. Então surgiu o amor pelo tênis, esporte que Haroldo pratica até hoje. “Virou parte do meu tratamento. Me ajuda no corpo, na mente e na alma”, comenta. A escolha levou Haroldo a medalhas em jogos mundiais de transplantados, como a conquista na Suécia, que descreve como “o bronze mais dourado da história”. “Ali, percebi que não era só uma vitória nas quadras, era uma vitória da vida”, finaliza.

Impacto

O cirurgião cardiovascular Fernando Atik, diretor da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), destaca que o momento da perda de um ente querido é sempre traumático e, por isso, compreensivelmente difícil para que familiares autorizem a doação de órgãos. Entretanto, o especialista enfatiza que o processo de transplante conta com uma estrutura robusta de profissionais que fazem o acompanhamento contínuo dos pacientes. “Consultas e exames monitoram a função do órgão transplantado e possíveis complicações causadas pelos medicamentos imunossupressores”, explica.

Apesar dos desafios, Atik enxerga cada paciente como único. “Todos são especiais. Cada paciente tem uma história singular, uma família, amigos”, diz. Ele reconhece que nem todos têm finais felizes, mas ressalta que a emoção e a responsabilidade estão sempre presentes no seu trabalho. Por isso, reforça a importância da doação: “Doar é um ato de amor ao próximo. Quem doa está beneficiando muitas pessoas desconhecidas, oferecendo uma nova oportunidade de saúde e de nova vida. Doar órgãos salva vidas”, conclui.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Veja como a bancada do DF votou na suspensão de ação contra Ramage

Bruno Spada / Câmara dos Deputados

Na bancada de deputados federais do DF, seis votaram a favor da sustação da ação penal em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF) relacionada à tentativa de golpe de Estado, na qual está incluído o deputado Delegado Ramage (PL-RJ). A resolução, aprovada no plenário por 315 votos a 143 e quatro abstenções, teve o sim da deputada Bia Kicis (PL-DF) e dos deputados Alberto Fraga (PL-DF), Gilvan Máximo (Republicanos-DF), Fred Linhares (Republicanos-DF), Júlio César Ribeiro (Republicanos-DF) e Rafael Prudente (MDB-DF). Érika Kokay (PT-DF) e Professor Reginaldo Veras (PV-DF) foram contra. A expectativa é de que, caso o STF permita a suspensão do processo, o benefício seja estendido no futuro aos demais réus da ação por conspiração para derrubar o presidente Lula. É o caso, por exemplo, do ex-presidente Jair Bolsonaro.



Homenagem

A jornalista Ana Maria Campos, titular da coluna *Eixo Capital*, e editora do caderno *Direito&Justiça* do *Correio Braziliense*, foi homenageada nesta sexta-feira com o diploma de menção honrosa do Tribunal de Contas do DF como parte da celebração do dia do jornalista, celebrado em 7 de abril. Esta colunista foi recebida pelo presidente do TCDF, Manoel de Andrade, e pela jornalista Polyana Resende Brant, chefe da comunicação do tribunal.

R\$ 1,4 bilhão de IPTU

O Governo do Distrito Federal (GDF) espera arrecadar R\$ 1,4 bilhão com a arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), que o contribuinte começa a pagar nesta segunda-feira. São 937.913 imóveis, sendo Plano Piloto, Águas Claras, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia as regiões administrativas com maior número de pagadores.



@fabioportofotografia



À QUEIMA-ROUPA

ANTONIO SABINO, INTEGRANTE DA CORRENTE MOVIMENTO POPULAR DO PT, VICE-PRESIDENTE DO PT/DF EM DUAS GESTÕES CONSECUTIVAS, É O SECRETÁRIO DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS DA DIREÇÃO EXECUTIVA NO DF

“Neste momento, o que mais a militância quer é uma direção que tenha claro e definido que fará esforços para garantir que teremos candidatura própria ao Governo do DF”

Como avalia os apoios que o advogado Guilherme Sigmaringa recebeu nos últimos dias. A eleição para a presidência do PT-DF está definida?

O assim chamado “campo majoritário”, por seis anos vem dirigindo o PT e os seus principais dirigentes entraram em rota de colisão, chegando ao desentendimento completo, inclusive a vetos explícitos de seus próprios nomes a candidatos. É desse conflito intransponível que eles buscaram um nome que pudesse pacificá-los. Embora já tenham formalizado a candidatura do companheiro Guilherme, ainda não conseguiram fechar as feridas das disputas internas. Trabalho hercúleo terá meu amigo Guilherme, para pacificar as vaidades e os personalismos ali existentes. Isso em se tratando apenas das relações internas do campo majoritário. Foi uma manobra brusca, que deixou a militância do PT em choque, pois a vida política do amigo Guilherme, advogado competente e habilitado, estava restrita ao mundo profissional e na solidariedade às ações e atividades institucionais que vez ou outra o PT do DF precisava realizar. Tenho a impressão que para o próprio Guilherme, ainda não caiu a ficha e aos poucos está se acostumando com a ideia. Destaco que tenho muito apreço e amizade por ele, jovem capaz e com futuro político promissor.

Quais são as candidaturas com chance de vitória?

Para entender essa resposta é preciso falar de nossa militância. Ela é totalmente diferenciada de qualquer outro partido, tem vida orgânica e pulsa nas veias a ideia do pertencimento e da construção partidária. Todos os candidatos têm chance de vitória, embora o Guilherme tenha reunido o maior número de lideranças e autoridades públicas do PT, para a militância isso não tem relação direta com a vontade independente e sempre rebelde de todos os que no dia a dia constroem o PT. É uma militância exigente e busca enquadrar o dirigente aos desafios que estão a ser enfrentados. No caso, o processo eleitoral de 2026, estava sendo desenhado na perspectiva de ter o deputado Chico Vigilante, inclusive com o

Arquivo pessoal



apoio do nosso Coletivo Político, como um candidato que reuniria o mais amplo apoio, entendendo que o perfil do combativo deputado era o mais apropriado para enfrentar Ibaneis.

O que está em jogo nesta disputa pela presidência?

O PT precisa voltar a governar o Distrito Federal PT, para isso é necessário um presidente e uma direção que defendam candidatura própria ao governo. Uma direção que seja capaz de dialogar com os demais partidos de esquerda e com todos os setores democráticos que queiram derrotar Ibaneis e Celina Leão. O campo majoritário do PT está formulando posições que se aproximam na defesa dessa tese, mas não falam abertamente que o PT deverá ter um candidato próprio ao governo e que apresentará um nome para o conjunto dos partidos discutir e enfim fecharem uma posição conjunta.

Qual é a maior divergência entre as candidaturas?

A agenda programática do PT está fragilizada porque a direção majoritária do partido não defende claramente uma candidatura própria ao governo do Distrito Federal, além de uma concepção clara de alianças para viabilizar a vitória de Lula e do nosso candidato ao Buriiti, caso tenhamos candidatura própria. Não é uma direção partidária horizontalizada, com participação plural e comando descentralizado. O campo majoritário age de forma verticalizada, baseada nas articulações políticas de seus parlamentares e principais dirigentes. A militância não tem o reconhecimento pelo protagonismo da luta e das vitórias alcançadas, não vê seus esforços vitoriosos nas disputas serem garantidos na composição dos resultados obtidos.

Acredita que o novo comando do partido terá a prerrogativa de definir os rumos das candidaturas em 2026?

Sim, com certeza. Por isso nossa candidatura está colocada e vem sendo debatida na base partidária, cada dia com mais vigor. Nossa militância sabe o quanto é prejudicial para os rumos do PT uma direção que age de forma independente da vontade de seus interesses, e neste momento o que mais a militância quer é uma direção que tenha claro e definido que fará esforços para garantir que teremos candidatura própria ao governo do DF.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Novos rumos

» Entrevista | **PADRE SANTIAGO PEREZ** | PÁROCO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO



Escaneie e assista ao *CB.Poder* na íntegra

No *CB.Poder*, o religioso destacou a humildade de Leão XIV e o trabalho pastoral desenvolvido pelo novo pontífice americano

Uma abertura global para as igrejas

» MILA FERREIRA

O padre Santiago Perez, da paróquia Nossa Senhora da Assunção, foi o convidado do *CB.Poder* de ontem. No programa — parceria do *Correio Braziliense* e da TV Brasília —, ele falou sobre o perfil de Robert Prevost, o papa Leão XIV, eleito na última quinta-feira, lembrou que a trajetória

do novo pontífice se assemelha à do papa Francisco e destacou que ele deve dar continuidade ao trabalho feito pelo antecessor. As repórteres Sible Negromonte e Paloma Olivetto, o padre enfatizou que Leão XIV deve levar um legado da América Latina para o Vaticano. “Podemos falar que temos um discípulo de Francisco no papado”, acrescentou o religioso.

Ed Alves CB/DA Press



Foi surpresa a escolha de Robert Prevost como novo papa?

Surpresa total, ninguém esperava. Mas a Igreja escolheu este papa que trabalhou nas periferias do Peru e passou por muitos lugares da América Latina com o seu trabalho pastoral. Ultimamente, trabalhava muito próximo do papa Francisco.

A Igreja elegeu dois papas latinos na sequência. Qual mensagem passada ao mundo com essa escolha?

Eu penso que, a partir do papa Francisco, começa uma fase mais aberta, mais próxima das periferias da Igreja, sem estar tão centralizada em algo ou alguém. Creio que isso simboliza uma abertura maior para as igrejas de todo o planeta.

O novo papa passou 18 anos no Peru. De que forma o senhor acha que isso pode moldar o papado dele? Qual legado ele deve levar da América Latina para o Vaticano?

Fundamentalmente, a questão pastoral. Ele é um pastor “com cheiro de ovelha”. Se você vem de uma diocese pequena, não tem como não estar próximo das pessoas. Essa proximidade com as pessoas marca um rumo muito claro. Ele vem com as mãos sujas do barro peruano, dos Andes. Tem foto dele também montado a cavalo. Isso é muito bom. A espontaneidade do novo papa, de quebrar protocolo e falar espanhol, também é algo bem latino.

Este papa demonstrou ser uma pessoa simples, demonstrou emoção, dispensou o tradicional sapato vermelho, e assumiu uma postura aparentemente humilde. Isso seria um sinal de que ele deve seguir essa humildade durante o papado?

Sim. Francisco lutou muito contra o clericalismo, que é quando o padre assume uma postura de autoridade e distanciamento do povo. Essa simplicidade marcou um rumo que deve ser seguido.

Em sua homilia, o papa foi enfático quanto à importância de não se apegar ao materialismo.

Sim. E podemos falar que temos um discípulo de Francisco no papado. Francisco buscou ser um homem mais do que um papa, ele trouxe uma humanidade. E 99,9% dos padres se tornam padres porque têm o desejo de ajudar e de doar a vida para as pessoas. Ele deu essa cara ao papado.

O senhor acha que o papa Leão XIV seguirá a linha de Francisco em relação ao meio ambiente?

O papa Francisco vivia na simplicidade e chamou a Igreja para viver nessa simplicidade também. Bento XVI dizia que a Igreja tem facilidade para receber doações, mas tem dificuldade para doar, e isso é uma verdade. E o ser humano também é assim. Precisamos seguir uma caminhada para a simplicidade e para a justiça. Se o ser humano domina os outros na base do egoísmo,

e não do amor, como fazemos também com a terra, a consequência é catastrófica. Francisco foi um papa que quis viver o que ele disse, foi muito coerente. Ele quis viver até as últimas consequências nessa coerência e deixou um legado muito forte.

O senhor acha que a pauta social, de gênero e diversidade, estará presente no papado de Leão XIV?

Não tenho dúvidas. Na Jornada Mundial da Juventude, o papa Francisco falou que a Igreja é de todos. Ninguém fica excluído. Está mais do que claro que toda essa questão está na agenda da Igreja. Temos que abrir as portas. Papa Francisco não somente abriu a Igreja como manteve contato pessoal com pessoas diversas, homossexuais, pessoas que pensavam diferente dele. Ele tinha o dom da escuta, era capaz de escutar qualquer um. Essa abertura é fundamental, não tem volta. Jesus nunca disse “não” para ninguém.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A farsa do impedimento

Com a votação do impedimento de que o deputado Ramagem seja julgado pelo STF pelos crimes relacionados a golpe de Estado, as excelências da Câmara dos Deputados têm apenas um objetivo: desgastar a imagem do Supremo Tribunal Federal. Na verdade, o parlamento está na origem da crise democrática. Ele não cumpre a função elementar de defender a democracia para o qual foi eleito e cumpre mandato popular.

Na cabeça da maioria dos parlamentares, do governo e da oposição, eles pairam em um mundo olímpico acima das leis e não podem ser punidos, mesmo que cometam crimes graves. Sempre que podem, eles afrouxam as leis de proibição e criam outras para autoblindar-se. Agem como se fossem semideuses imunes a quaisquer regras.

Se cometem delitos, flagrados pela Justiça, a culpa é das leis que criminalizam a falta de transparência das emendas, o desvio de dinheiro público, as rachadinhas, o peculato, a improbidade administrativa e as tentativas de golpe. Os grandes debates, praticamente, estancaram no parlamento. Tudo gira em torno da chantagem do Centrão para conseguir mais emendas.

O sinal da anomalia é que a Câmara dos Deputados aprovou um projeto para livrar Ramagem da ação movida pela PGR em que transgredir o próprio texto de projeto de Lei de 2001. Claro que eles sabem o que estão fazendo.

Quem estuda história sabe que o primeiro passo dos regimes autocráticos para tomar de assalto o poder é atacar os tribunais superiores. Isso ocorreu na Hungria, na Polônia, na Turquia e na Venezuela. Dessa maneira, o caminho fica livre para os tiranetes. Mas é interessante registrar que, quando os regimes autocráticos ascendem ao poder, instaura-se o reino do arbítrio. Aos que imaginam que se aproveitarão das benesses da subserviência aos tiranos,

não custa lembrar que Carlos Lacerda e Juscelino Kubistchek apoiaram a ruptura militar de 1964 e, em seguida, tiveram os direitos políticos cassados.

É por isso que cresce, cada vez mais, a necessidade de regulação das redes sociais e da ação mais rigorosa dos Tribunais Eleitores para barrar elementos com larga ficha corrida, que não poderiam ingressar no parlamento. Porque, depois que eles adentram como representantes do mandato popular, se arrogam o direito de serem inimputáveis. Cada vez mais votam leis mais estapafúrdias para autoblindar-se de crimes passados, presentes e futuros.

E, depois, toda a responsabilidade é jogada em cima do STF como se ele

constituísse uma ditadura da toga, quando, na verdade, só age quando acionado. Só intervém quando o Parlamento se omite covardemente ou se arvora direitos que não tem, atropelando a Constituição, como é o caso da decisão de sustar o processo contra o deputado Alexandre Ramagem. A Emenda Constitucional nº 35, de 20 de dezembro de 2001, só permite a suspensão da ação penal, quando o tribunal receber a denúncia dos crimes praticados após a diplomação. Portanto, parte das acusações contra Ramagem são anteriores à diplomação e ele terá de responder por elas. A culpa não é da lei, mas, sim, de quem cometeu a infração.

MEIO AMBIENTE / Acidente com morador de Ceilândia alerta para o avanço do fenômeno do desgaste do solo que ameaça regiões e infraestrutura no DF. Especialistas apontam causas e soluções. Governo trabalha para conter processo

As ameaças das erosões

» ARTHUR DE SOUZA

A queda de um homem de 29 anos em uma erosão com cerca de 20 metros de profundidade, na QNP 28 de Ceilândia, acendeu o alerta das autoridades para os perigos à comunidade desse processo de desgaste do solo. De acordo com a Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), vinculada à Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), cerca de 20 áreas de risco são monitoradas. As principais regiões afetadas por processos erosivos são Sol Nascente, Jardim Botânico, Água Quente, Itapoã e Arniqueira.

O **Correio** foi até o local onde o acidente ocorreu e conversou com o estudante Matheus Maia, 30 anos, amigo da vítima. “Ele sempre fica por aqui e, nesse dia, estava perto do buraco. Ele acabou escorregando e caindo”, contou. “O Alexandre (vítima da queda) é deficiente mental e mora com a avó”, acrescentou.

De acordo com Maia, a erosão está imensa e, com o passar do tempo, só cresce. “Moro na QNP há 10 anos e ela já existia”, ressaltou. “É uma situação complicada, crianças costumam aparecer para jogar bola ou soltar pipa no campo próximo ao buraco. E elas ficam em perigo de cair também”, alertou.

Na marginal da Estrada Parque Taguatinga (EPTG), perto de Vicente Pires, outra erosão assusta quem passa pelo local. Uma dessas pessoas é o profissional de TI João Paulo de Araújo, 20. “Passo por aqui de segunda a sexta e, há cerca de duas semanas,

Bruna Gaston CB/DA Press



Homem caiu no buraco, com cerca de 20 metros de profundidade, que se formou na Ceilândia (E). Na EPTG (D), risco para os condutores

comecei a perceber essa erosão próxima da calçada”, disse.

Araújo, morador de Vicente Pires, considera que essa situação é bastante perigosa. “Principalmente, caso haja um desabamento ou se alguma pessoa se aproximar para observar (o buraco) e acabar escorregando e caindo”, destacou. “Acho que deve ser feito alguma coisa para conter a erosão, e o mais rápido possível. Até porque dá para perceber que ela está perto da pista e a gente nunca sabe até onde ela pode avançar”, alertou.

Surgimento

Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da

Universidade de Brasília (FAU/UnB), o engenheiro civil João da Costa Pantoja explicou como as erosões se formam. “É um processo natural de desgaste e transporte de partículas do solo e das rochas provocado por agentes como a água, o vento, o gelo e, em muitos casos, intensificado pela ação humana”, afirmou.

Segundo o especialista, existem perigos, tanto para a população quanto para o meio ambiente. “Esse fenômeno compromete a estabilidade do terreno e, quando não controlado, pode causar sérios prejuízos ambientais, econômicos e sociais”, advertiu. No meio ambiente, de acordo com o professor da UnB, os impactos também são expressivos. “A retirada

Bruna Gaston CB/DA Press



da camada fértil do solo leva à redução da biodiversidade e à diminuição da capacidade produtiva da terra”, ressaltou. “Além disso, os sedimentos transportados pelas águas podem carregar poluentes que contaminam rios, lagos e reservatórios, afetando a qualidade da água e os ecossistemas aquáticos”, apontou o engenheiro civil.

Monitoramento

Pantoja comentou que a prevenção da erosão requer uma combinação de ações ambientais, tecnológicas e sociais. “No campo da agricultura, práticas sustentáveis, como a rotação de culturas, o plantio direto e o terraceamento (construção de

degraus no barranco para frear a abertura do buraco) ajudam a manter a estabilidade do solo”, explicou. Segundo ele, a conservação da vegetação nativa, especialmente em encostas e margens de rios, também é essencial para reduzir o impacto das chuvas e reter os sedimentos. Em áreas urbanas, o especialista afirmou que um bom planejamento de drenagem pluvial é fundamental para evitar enxurradas e a formação de sulcos erosivos. “Obras como muros de contenção, canaletas e gabiões também ajudam a estabilizar taludes e proteger encostas”, opinou.

Ao **Correio**, o diretor da Divisão de Gestão de Emergências e Desastres (Digid/Sudec/

SSP-DF), coronel Rogério Borges de Andrade, disse que a Defesa Civil faz o acompanhamento contínuo de áreas de risco do Distrito Federal. A medida pretende verificar ameaças e vulnerabilidades geotécnicas, estruturais e ambientais. “Atuamos na execução de ações preventivas, assistenciais e recuperativas, destinadas a evitar ou minimizar desastres, apoiando as ações dos órgãos de emergência, que realizam as primeiras intervenções”, ressaltou.

Segundo o coronel, são monitorados os locais com declive acentuado, erosões próximas a córregos e demais cursos d’água, com precariedade de drenagem de águas pluviais ou de saneamento básico, que apresentem acúmulo de resíduos sólidos, como entulho e restos de obras, entre outros problemas que possam levar a erosões. “Após a identificação dos riscos, a Defesa Civil segue visitando os locais, periodicamente, notificando os moradores de áreas adjacentes e os órgãos competentes para que adotem as medidas necessárias”, disse Borges.

Em nota, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) explicou que as administrações regionais identificam áreas com ocorrências de erosão e, caso não tenham capacidade técnica e operacional para resolver a situação, acionam a companhia. O órgão, então, encaminha uma equipe para avaliar a situação com o objetivo de conter o avanço da erosão, estabilizar o solo e proteger infraestruturas e residências.

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis Rocha e Celina Leão recebem atletas olímpicos

» O governador Ibaneis Rocha e a vice-governadora Celina Leão receberam, ontem, os ginastas olímpicos Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares e Arthur Nory (foto, a partir da esquerda). Os atletas estão em Brasília para o Troféu Brasil de Ginástica Artística 2025, disputa que será realizada, até domingo, na Arena BRB Nilson Nelson. “A gente tem incentivado muito essa prática e, esta semana, é muito especial para os brasilienses porque tivemos a notícia da FIFA da participação de Brasília como uma das escolhidas para receber a Copa do Mundo Feminina de 2027”, declarou Ibaneis. Flávia Saraiva falou sobre os incentivos governamentais na descoberta de novos talentos. Para ela, as iniciativas fazem total diferença nos resultados dos atletas. “A gente dedica nossa vida para isso, então esse incentivo nos ajuda a treinar com mais tranquilidade para ter os melhores resultados e representar bem o Brasil”, assegurou. Para o secretário de Esportes e Lazer, Renato Junqueira, o objetivo é que as regiões administrativas tenham acesso à ginástica. “É fundamental que pensem também nos projetos sociais. E com as nossas atletas, eu tenho certeza de que esse é um incentivo a mais”, acrescentou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 9 de maio de 2025

» Campo da Esperança

Aderico Rodrigues Chaveiro, 78 anos
Antônio Batista de Sousa, 77 anos
Diogo Teixeira Leite, 42 anos
Eduardo Francisco Rocha, 68 anos
Fernanda Robinson Oliveira Martins, 44 anos
Ila Magali Faustich Alves, 78 anos
Lindalva Leite de Freitas Silva, 89 anos

Maria de Lourdes Benivides Santos, 97 anos
Maria Inez Bernardo de Miranda, 67 anos
Olívia Alves Barbosa, 91 anos
Otílio Alves Chianca, 90 anos
Sebastião Matias de Souza, 87 anos
Shirley Paladia Souza, 89 anos

» Taguatinga

Flávio dos Santos Silva, 43 anos

José Aldeir Rodrigues de Miranda, 50 anos
José Gil Santiago, 75 anos
José Osório da Silva, 70 anos
Juarino Fernandes da Costa, 63 anos
Lurdes Vieira Teles, 81 anos
Manoel Pereira Louzeiro, 59 anos
Marcos Vinícius da Silva, 56 anos
Maria Aparecida Valeriano, 80 anos
Maria de Fátima Amaral da Silva, 68 anos

Maria de Lourdes de Aguiar, 79 anos
Maria Joana da Silva, 93 anos
Maria Rosária de Araújo, 69 anos
Marlene Passos Oliveira, 57 anos
Roldão Maciel Lucas, 81 anos
Thiago Luiz da Silva Rodrigues, 43 anos

» Gama

Jair Pereira de Alarcão, 60 anos

José Ramiro Leite de Almeida, 73 anos
Maria Iolanda Rodrigues Alves, 62 anos

» Planaltina

Edvaldo Alves, 84 anos
Valmir José Dias, 62 anos

» Brazlândia

Ana Cláudia Gomes de Oliveira dos Santos, 70 anos
Eliton de Oliveira Lima, 48 anos

Maria Florença das Virgens Rodrigues, 61 anos

» Sobradinho

Cleyton Aguiar Mendes, 33 anos
Sandro Araújo Oliveira, 48 anos

» Jardim Metropolitano

Ozano de Almeida Laura, 79 anos
Célio Lourenço de Oliveira, 59 anos



Divulgação/Glenio Dettmar



Yara de Noronha Lima e Mayara Noronha Rocha

Fotos: Arquivo pessoal



Helena Casemiro Belinati (em memória) e Roberval Belinati



Hosana Francisca Freire e José Aparecido Freire

Homenagem às mães. Elas fazem parte de nós

Há um ano, nasceu a coluna *Viva Brasília*, um espaço para registrar a vida que pulsa além dos palácios e plenários. Porque Brasília não é feita só de decisões sérias e grandes manchetes. Os dias na capital também se enchem de pequenas alegrias, abraços em eventos, olhares cruzados e histórias contadas entre um brinde e outro. E por trás de cada um que carrega Brasília no peito — seja uma figura pública que transita pelos corredores do Congresso, um empresário que

administra um negócio brasileiro, um artista que anima a cidade com suas músicas e até mesmo uma mãe — há quase sempre uma figura materna anônima, essencial, forte e terna, que construiu, tijolo por tijolo, o alicerce da pessoa que vemos hoje. São elas que tecem, silenciosamente, os laços que sustentam nossa cidade e que são suas verdadeiras fundadoras invisíveis. Porque Brasília não é feita só de concreto e horizonte, de política e poder. É também feita

de colo. De mães que criaram filhos e filhas em superquadras e chácaras. De mães que ensinaram a sonhar alto sem perder o chão. Que educaram com olhar firme e abraço apertado. Que fizeram o impossível para ver a felicidade de um filho e uma filha. Por isso, hoje celebramos essas mulheres com o amor que elas nos ensinaram a sentir. Porque sem mãe, não há raiz. E sem raiz, não há cidade. Feliz Dia das Mães!

Obrigada a você, que acompanha a *Viva Brasília* desde o início, ou que chegou no meio do caminho e ficou. Pelo QR, é possível relembrar o começo e outros bons momentos dessa trajetória. Cada leitura, cada conversa em eventos, cada retorno que recebemos mostra que vale a pena reportar os bons momentos que vivemos na capital. E que venham muitas outras histórias, para celebrarmos Brasília em cada detalhe. Viva!



Ângela Nogueira e Gláucia Machado



Claiton, Clecia, Terezinha e Cláudio Abrantes



Sandro e Magnólia Avelar



Cristiano e Lourdes Araújo



Galdina Pires de Castro, mais conhecida como Dona Santa (em memória) e José Humberto Pires

estudiocoreamor



Ennius, Vanda e Paulo Muniz



Renato e Vanilma Junqueira



Claudia, Wilma e Paulo Octávio Pereira



Jamil e Gema Roriz Suaiden



Julio Cesar e Hiolanda Rodrigues Ribeiro



Daniele Weyne e Eduardo Pedrosa



Ricardo Vale e Maria Francinete Vale da Silva (em memória)

Luiz Tajés



Aurora Moreno Paro e Paula Belmonte



Sebastião Abritta e Maria Therezinha



Nilda e Pastor Daniel



Jane Klebia e Evenita Nascimento Silva



Maria Rosalina de Oliveira e Pepa

Alexandre Bastos



Kátia e Fábio Felix

Marcas & Negócios

BRASÍLIA SHOPPING

Originalidade e experiências sofisticadas

Em 1997, no dia do aniversário de Brasília, a capital ganhou um presente à altura da sua importância: a inauguração do Brasília Shopping. O mall rapidamente se tornou um dos principais pontos de encontro, lazer e compras da região. Com arquitetura arrojada, variedade de lojas e estrutura inovadora, o novo centro comercial marcou uma nova fase no desenvolvimento urbano e econômico da cidade, reforçando seu papel como polo de atração no centro do país.

“O Brasília Shopping se consolidou como um legítimo 37º monumento de Brasília, concebido pelo mestre arquiteto Ruy Ohtake. Diferentemente dos centros de compras convencionais — frequentemente projetados como estruturas fechadas e esteticamente neutras —, ele rompeu com esse padrão ao buscar plasticidade tanto nas formas externas quanto na fluidez de seus espaços internos”, conta o superintendente Gilberto Azevedo.

Para o executivo, a visão inovadora foi responsável por idealizar não apenas um centro de compras, mas um legado arquitetônico. O investimento no espaço trouxe um retorno positivo para a cidade. Por mês, o Brasília Shopping recebe mais de 700 mil visitantes aproximadamente. Esse fluxo se deve às 170 operações no local, entre lojas e restaurantes. Gilberto destaca que o mall é comprometido a oferecer o melhor da moda, gastronomia, serviços e cultura.

“Ancoramos nossas estratégias nos pilares da moda, cultura, gastronomia e serviços, sempre com um olhar contemporâneo e atento ao que move o brasiliense — um público exigente, diverso e profundamente conectado à identidade da capital”, afirma.

Além disso, o centro de compras busca trazer a inovação em sua essência desde o início das suas operações. Considerado um empreendimento emblemático para a capital, o Brasília Shopping protagonizou momentos marcantes para a

cidade e, também, para o segmento de shoppings centers.

De acordo com Gilberto, uma das ocasiões memoráveis diz respeito ao Prêmio de Moda, que ocorreu no início dos anos 2000 e marcou o início da relação do mall com o universo fashion. O evento, na época, trouxe à capital uma plataforma para os criadores de Brasília se destacarem no cenário nacional.

Com o passar dos anos e, no que diz respeito à busca pela inovação, o Brasília Shopping não deixou de lado a história da capital. Mantendo essa premissa e reforçando a sua essência vanguardista, no mês passado foram apresentadas as maquetes dos móveis que irão compor o novo Espaço de Estilo do mall, que estará presente no ambiente interno do empreendimento.

“Em parceria com o Galpão — iniciativa que valoriza o design brasileiro — e a Associação de Designers de Produto do Distrito Federal (Adepro), convidamos cinco designers mulheres para criar uma coleção exclusiva de móveis autorais que integrarão os espaços comuns do Brasília Shopping”, conta Gilberto.

As peças, inspiradas nos traços arquitetônicos icônicos da cidade, combinam linhas curvas, materiais robustos e uma estética que dialoga com a identidade tanto de Brasília quanto do próprio shopping. Os croquis foram lançados no aniversário do empreendimento, e a linha oficial será apresentada em setembro, na abertura da 2ª edição do Estilo Brasília.

“O Brasília Shopping sempre esteve um passo à frente, com um compromisso claro com a inovação, a originalidade e a entrega de experiências sofisticadas. Nosso maior desafio — e também nossa motivação — é manter esse olhar atento ao novo, ao inusitado, buscando constantemente surpreender um público exigente, que se reconhece na nossa proposta. No fim das contas, somos reflexo daqueles que nos escolhem”, complementa.

Telmo Ximenes

Três perguntas para Gilberto Azevedo, superintendente do Brasília Shopping



Na sua opinião, qual a importância dos shoppings para uma região?

Os shopping centers desempenham um papel fundamental no lazer urbano. Os empreendimentos do grupo PO Shoppings se destacam por moldar suas iniciativas de acordo com os hábitos e interesses do seu público. O Brasília Shopping, em especial, possui uma localização estratégica no coração da cidade, próximo ao Setor Hoteleiro Norte, Setor Comercial Norte e aos principais pontos turísticos da área central. Isso nos permite atender tanto ao frequentador assíduo quanto ao visitante ocasional, com o mesmo padrão de qualidade.

Há projetos sociais, culturais ou educacionais vinculados ao Brasília Shopping?

A cultura é um dos pilares que sustentam o Brasília Shopping. Temos orgulho de manter o Teatro Brasília Shopping, um espaço ativo da cena local que recebe peças, musicais, shows e apresentações voltadas também ao público infantil. Recentemente, demos vida a um projeto que há tempos estava em nossos planos: o Clube do Livro. Nesta primeira edição, são 30 mulheres entre 25 e 70 anos que, em parceria com a Livraria da Vila, recebem gratuitamente os exemplares e se reúnem a cada 45 dias para debater as obras.

Qual a expectativa para os próximos meses?

Mantemos projeções otimistas para o ano, amparadas nos resultados consistentes do primeiro quadrimestre e no contínuo movimento de renovação de marcas e ampliação de operações. Temos um compromisso com a excelência e com a entrega de experiências únicas. Isso se traduz em números positivos, fidelização de público e na chegada de grandes marcas que enxergam no Brasília Shopping um espaço estratégico para o relacionamento com o consumidor.

MODA / A Louback Atelier lança coleção cápsula em coquetel de Dia das Mães, com peças para diversas ocasiões

Versatilidade da vida materna

» MARI CAMPOS

Para apresentar, em primeira mão, a nova coleção cápsula em homenagem ao Dia das Mães da Louback Atelier, a empresária Louback Jacoby reuniu clientes, familiares e amigos em um coquetel descontraído com quitutes, drinks e música, em parceria com a Bath&Co, Saccaro, Amali Flores e Lanne Leão Acessórios. A ideia do coquetel surgiu da intenção de mostrar ao público as roupas confortáveis e casuais da nova linha. Peças versáteis, ideais para diversos tipos de ocasião — desde ir ao supermercado a um almoço de trabalho — desenham o conceito do catálogo.

O evento também foi uma oportunidade especial para que as convidadas conhecessem o estúdio onde as peças da marca são criadas e desenvolvidas, pelas mãos da designer e de seu time. Desde a construção do espaço, anexado à residência de Louback, apenas clientes com horário marcado haviam tido essa chance.

Antes dona de um salão de beleza, Louback Jacoby sempre teve gosto pela moda. Quando pequena, se aventurava em cortar, transformar e personalizar roupas da mãe, Maria Célia Louback. Há oito anos, quando finalmente ingressou na faculdade de moda, viu o desejo de começar a desenhar e produzir as próprias peças. Foi para fazer os trabalhos da faculdade que comprou a primeira máquina de costura doméstica, que ficava no pequeno quarto de hóspedes. À medida que a técnica ia melhorando e as exigências aumentando, a designer se deparava com a necessidade de atualizar seu material de trabalho. Aos poucos, viu-se erguendo o próprio ateliê profissional.

Mas antes de levar suas criações para as araras da Louback Atelier, a empresária já tocava seu próprio negócio com peças de multimarcas. Escolhia os modelos, recebia e vendia. Logo se

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Louback Jacoby é a dona e designer da marca homônima

sentiu incomodada pela velocidade de produção e de mudança de tendências. “O fast fashion é isso: sai e é descartado muito rápido. As roupas são feitas com matéria-prima de baixa qualidade. Você usa poucas vezes e já não presta mais”, reclamou. Quando decidiu vender seus modelos, refletiu muito sobre esse problema e como criaria coleções que poderiam ser usadas tanto hoje quanto daqui a 15 anos. “Eu não gosto de seguir moda. Gosto de trazer o que é clássico e o que se usa de verdade, além de algumas peças mais diferentes. Alfaiataria, peças estruturadas, vestidos de festa. O que for versátil. A tendência que eu trago mesmo são as cores.”

Cidadania

A estilista opta por usar tecidos de alta qualidade e matérias-primas nobres. Produz o que precisa para a coleção ou usa seus tecidos para peças feitas sob medida. Por fim, dá aos retalhos uma segunda chance. “Não descartamos nenhuma sobra. Temos parceria com projetos como 'Juntas somos mais fortes' e com o Grupo Cirandinha.

Doamos os tecidos para costureiras que fazem bonecas, bolsas, roupas. Parte dessa produção é doada para meninas carentes e a outra é vendida para ajudar os projetos”, contou.

Para ajudá-la com o dia a dia de confecção e comunicação da marca, a designer conta com seu próprio time de mulheres. Entre elas, a mãe e a sobrinha, Gabriela Louback, que adotou como filha ainda criança. “A Louback cuida de mim como se fosse minha mãe de verdade: dá conselho, ajuda com estudos e cuida de todas as formas”, elogiou. Aos 18 anos, a estudante de publicidade fotografa, cuida do marketing e participa do processo criativo.

A habilidade de costura foi passando por gerações. Antes de Gabi e Louback, dona Maria Célia pegava a agulha e linha no tempo livre. “Quando mais nova, era meu sonho fazer um curso de costura, mas não deu certo”, lamentou. Formada em administração, ela aproveita as ferramentas disponíveis no ateliê para confeccionar roupas para si, para o netinho e para as filhas, além de ajudar na emissão de notas fiscais.

Informe Publicitário



Brasília

ANO IV nº 713

CIEE promoveu a terceira edição do evento “Empregabilidade Jovem Brasil”, em parceria com o MTE

Na ocasião, foram destacados temas como a queda do desemprego entre jovens e o crescimento das oportunidades de estágio

O Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE, maior ONG de inclusão social e empregabilidade jovem da América Latina, realizou, no dia 29 de abril, o evento Empregabilidade Jovem Brasil – ESG. Pela primeira vez, a iniciativa teve como foco os princípios de ESG, sigla em português com o significado “ambiental, social e governança”.

Durante o evento, o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE apresentou dados importantes por meio da Subsecretária de Estatísticas e Estudos do Trabalho, **Paula Montagner**. Com o tema “Os jovens e um futuro do trabalho com inteligência artificial”, a apresentação revelou o crescimento no número de estagiários no Brasil. Em 2023, o país contabilizava 642 mil estagiários. Em 2024, o número saltou para 887 mil, e no primeiro bimestre de 2025 já são 990 mil jovens em programas de estágio. Os números inéditos mostraram ainda que, dos jovens ocupados, 53% deles são celetistas de até 24 anos e 15 ocupações agregam 50% desses empregados celetistas.

Além da apresentação dos números, houve também a entrega do **Troféu Empregabilidade Jovem Brasil 2025 – Edição ESG**, que homenageou investidores sociais que apoiam a inclusão produtiva dos jovens brasileiros. São elas: Ambev, Alelo Brasil, Adecco, ADM, Alpargatas S.A., Amazon, Roche, Arcos Dourados (McDonald’s), Bayer, Biolab Sanus Farmacêutica, Banco Bradesco, Braskem, CAIXA, Cl&T, Dasa, Fundação ArcelorMittal, Grupo Fleury, Gerando Falcões, Instituto Camargo Corrêa, Grupo Pão de Açúcar, Instituto Coca-Cola Brasil, Lenovo, Locaweb / LWSA, LinkedIn, MobiBrasil, Mills, Natura, Nestlé, Nike, Oracle, Pluxee, Porto Seguro, Sabesp, Santos Brasil, Schneider Electric, Fundação Sicredi, Siemens Healthineers, Sodexo, Suzano, TOTVS, Teleperformance, Unilever, Voke, XP Inc., Yduqs, Lojas Renner S.A., Diversidade Hub, PepsiCo, Instituto Phi, Agência São Paulo e CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos.



https://portal.ciee.org.br/universo-ciee/empregabilidade-jovem-brasil-2025

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

#CIEE IMPARÁVEL

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Thiago Marques, biólogo e coordenador do Hfaus, segura uma jiboia que se recupera após ter sido atropelada por uma moto



Brenda Garcia, tratadora e veterinária, alimenta uma capivara filhote



Lobo-guará teve a pata dilacerada após cair em uma armadilha

PIONEIRISMO NO TRATAMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES

O Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (Hfaus) é o primeiro do país que acolhe, trata e devolve os animais à natureza. Em 2024, foram mais de 2,5 mil atendimentos

» LETÍCIA MOUHAMAD

Basta a campainha do Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (Hfaus) tocar para veterinários, biólogos e tratadores se mobilizarem. É hora de mais um atendimento. E a triagem começa ainda na recepção, por onde já passaram tamanduás, gaviões, jiboias, lobos-guará e até onças. Na maioria das vezes, os atendimentos são uma corrida contra o tempo. “Já recebemos animais que chegaram com pouquíssimas chances de vida e, hoje, estão livres e muito bem em seus ambientes naturais. Isso nos traz uma satisfação imensa”, declara o biólogo Thiago Marques de Lima, coordenador do espaço.

Acolher, tratar e devolver animais silvestres à natureza é o objetivo do Hfaus, em Taguatinga, primeiro espaço do país com essa finalidade. Inaugurado em março de 2024, o local fechou o ano com 2.511 animais acolhidos e tratados. E a demanda só aumenta. Pensado, inicialmente, para atender 60 pacientes por mês, o lugar chegou a receber, no auge da seca do ano passado, 40 bichos por dia.

“Para resgatar um bicho silvestre, ele (o animal), provavelmente, já está bastante debilitado, senão conseguiria fugir. Então, corremos para fazer esse atendimento ser o mais rápido possível”, pontua Thiago, que trabalha há mais de dez anos com animais silvestres. No espaço, os pacientes passam por uma avaliação completa, que inclui exames laboratoriais, ultrassonografia, raio-X e até tomografia. Em

uma das cirurgias mais complexas, a equipe inseriu uma placa metálica na pata de um lobo-guará, hoje, em vida livre.

O Hfaus, vinculado ao Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e gerida pela Sociedade Paulista de Medicina Veterinária (SPMV), é fruto de uma parceria entre o setor público e a iniciativa privada, com forte atuação conjunta de órgãos como o próprio Ibram, o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas), o Batalhão da Polícia Militar Ambiental (BPMA) — que realiza a maioria dos resgates —, a Secretaria de Meio Ambiente (Sema-DF) e o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF).

Os perigos da seca

Mamíferos, répteis e, principalmente, aves são os pacientes atendidos no espaço. A média de permanências dos animais atendidos varia de oito a vinte dias — com exceção dos mamíferos que tendem a ficar cerca de dois meses — e altas são dadas semanalmente. “Nessa semana, foram duas altas, mas, na época da seca, eram quase 200”, compara o biólogo. O período de estiagem, inclusive, inicia neste mês e deve durar até outubro, acendendo um alerta na equipe, que prevê o aumento da demanda.

Questionado sobre a alta na quantidade de ocorrência durante os graves incêndios de 2024, Thiago faz uma ressalva importante. “Não necessariamente devido às queimadas o animal vai chegar aqui queimado. Quando pegou fogo no Parque Nacional, recebemos umas 40 ligações do Noroeste, informando que os



A equipe flagrou momento em que um bicho-preguiça resgatado pelo BPMA chega ao Hfaus

bichos saíam voando, cruzavam a pista, batiam nas janelas de apartamentos e carros e caíam. Muitos fugiam do fogo e eram atropelados. Outros ficavam sem habitat e sem alimento. Isso sem contar os deslocamentos, que geravam conflitos entre bichos de espécies diferentes”, detalha.

De forma geral, as situações que mais levam os animais ao Hfaus são a desidratação, a falta de alimentação e a temperatura, que, muito alta ou muito baixa, pode resultar em consequências graves aos bichos. Há, também, situações de maus-tratos. Um gavião-de-cauda-curta, internado

há cerca de duas semanas, chegou ao hospital com uma bala alojada próxima à asa esquerda. Em outro caso, um lobo-guará, desde outubro na unidade, caiu em uma armadilha, possivelmente feita por humanos, e ficou com a pata dilacerada. Mesmo debilitado, o mamífero tem respondido bem à cirurgia.

Solturas e conservação

Quando realizam as solturas, os órgãos ambientais sempre tentam deixar o animal no lugar mais próximo àquele em que ele foi capturado, a fim de não gerar

desequilíbrio ambiental. Os bichos que não podem retornar à natureza (como aves que tiveram as asas cortadas) são encaminhados ao Zoológico, ao Cetas ou a centros de conservação.

E, apesar da simpatia e fofura de muitos dos animais, a equipe do Hfaus é orientada a não dar nomes nem fazer carinhos, para que os bichos não se acostumem com essa presença. “A ideia é que, quando eles forem soltos, fiquem o mais longe possível de humanos. Afinal, eles só vieram parar aqui porque se aproximaram de gente”, explica Thiago. “Mesmo assim, tem gente da

equipe que chora quando o bicho recebe alta. Ficam com saudade”, comenta o coordenador do hospital. Um dos casos mais marcantes envolveu um tamanduá-bandeira, gravemente atacado por cães domésticos. “Conseguíamos ver as vértebras dele e achávamos que a cauda iria cair. Ele ficou quase sete meses internado aqui para se recuperar, mas, na última semana, foi solto. Uma vitória”, conta o biólogo.

Outro caso emocionante foi de um lobo-guará reintroduzido na natureza após 3 meses de acompanhamento médico e uma cirurgia. Vítima de um atropelamento, o bicho foi resgatado pelo BPMA e recebeu uma placa ortopédica sob medida em sua pata, que havia sido quebrada. “Ele (lobo-guará) chegou aqui quase morto. Tivemos muito orgulho de conseguir reintroduzi-lo na natureza e temos notícias de que ele está muito bem”, compartilha.

Thiago explica que, com o crescimento populacional, há uma pressão nas áreas de conservação, provocando o aumento na quantidade de acidentes. “Para remediar, é preciso investir em passagens de fauna, cercamento de rodovias, pontes e, claro, conscientização da população”. O Hfaus recebe animais oriundos apenas de resgates feitos por órgãos públicos.

Em caso de avistamento ou resgate de animal silvestre, a orientação é nunca intervir diretamente. O ideal é acionar os órgãos ambientais pelo 190 (BPMA) ou 193 (CBMDF). Fazer a contenção de forma inadequada pode, muitas vezes, agravar a situação do bicho.



Gavião-da-cauda-curta vítima de um tiro



Filhote de tamanduá-bandeira sendo alimentado com leite



Macaco-prego se esbalda com a refeição servida

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Oscilação das equipes da elite nos torneios internacionais reacende debate sobre o cansaço físico e mental dos elencos. Saiba quantas vezes o seu time jogou na temporada e quanto falta até a pausa do meio do ano (para alguns)

Rotina insaciável

DANILO QUEIROZ

O desempenho negativo de boa parte dos times brasileiros no fim de semana de jogos da Libertadores e da Sul-Americana acendeu o alerta a respeito da oscilação de desempenho. No entanto, a questão parece ir muito além do viés técnico. Com bastante milhagem acumulada em apenas quatro meses de temporada, os elencos do país começam a acusar cansaço físico e mental, provocando preocupação a respeito da insaciável rotina prevista para as semanas restantes antes da parada do calendário nacional para a disputa da Copa do Mundo da Fifa.

Levantamento do **Correio** atesta como boa parte dos integrantes da Série A do Campeonato Brasileiro está com sobrecarga de partidas e com um calendário apertado até 12 de junho. A intertemporada será tempo de recuperação e férias para 16 clubes. As exceções são Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras. Classificados para a disputa do novo modelo de Mundial, as equipes terão uma sequência ainda mais desgastante e planejam maneiras de evitar o desgaste excessivo dos jogadores dos elencos.

As competições internacionais, inclusive, são as grandes vilãs do cansaço. Sem jogos da Libertadores e da Sul-Americana, Bragantino, Mirassol, Juventude e Santos têm menos jogos no ano. Mesmo na Sula, o Cruzeiro entra na lista pelo desempenho ruim no estadual. Vice-líder do Brasileirão, o Massa Bruta joga hoje, às 18h30, contra o Grêmio, alimentando a chance de terminar o dia na ponta. Em entrevista ao programa *Seleção SporTV*, o técnico Fernando Seabra destacou, justamente, o combustível extra como diferencial na campanha. “O grande desafio é o calendário. Quando joga demais, treina pouco e fica mais difícil de desenvolver o funcionamento coletivo e apurar o repertório individual. A vantagem é que nossa agenda está enxuta”, pontuou.

Há alguns cenários entre as equipes com mais jogos. Presentes em torneios da Conmebol e finalistas de estaduais, Bahia, Corinthians e Vitória vão chegar à pausa com a marca de 40. A dupla de Salvador tem o plus da Copa do Nordeste. Com partidas atrasados no regional, o tricolor é quem mais vai entrar em campo até o Brasileirão parar: 10 vezes. O técnico Rogério Ceni destacou a questão. “A nossa sequência vem dura há muito tempo. Vamos precisar nos reerguer. Precisamos pensar o que fazer contra o Flamengo (hoje, às 21h, no Maracanã), contar com a recuperação mental e física do time. Os jogadores vão se desgastando”, advertiu.

Mundial de Clubes

Se a missão é complexa para quem terá um mês de paralisação entre junho e julho, os classificados para a Copa do Mundo têm um futuro ainda mais sobrecarregado. Finalistas de estaduais, participando da Copa do Brasil, envolvidos em torneios sul-americanos e lutando por pontos no Brasileirão, Flamengo, Fluminense e Palmeiras perseguem de perto os times com mais jogos no ano. O trio não os passará antes da pausa, mas também não terá o benefício dos dias livres: são, pelo menos, três jogos da fase de grupos nos Estados Unidos, enquanto os concorrentes nacionais vão priorizar descanso e treinos. Mesmo eliminado precocemente no Carioca, o Botafogo não fica atrás, devido à participação na Supercopa e na Recopa.

O tropeço contra o Central

Adriano Fontes/Flamengo



Arrascaeta toma fôlego durante jogo do Flamengo na Libertadores: rubro-negro é um dos times que não para durante o Mundial de Clubes

SÉRIE A										
	P	J	V	E	D	GP	GC	SG		
LIBERTADORES	1º	Palmeiras	16	7	5	1	1	8	3	5
	2º	Bragantino	16	7	5	1	1	9	5	4
	3º	Flamengo	14	7	4	2	1	16	4	12
	4º	Cruzeiro	13	7	4	1	2	9	7	2
	5º	Fluminense	13	7	4	1	2	8	7	1
	6º	Bahia	12	7	3	3	1	7	7	0
	7º	Ceará	11	7	3	2	2	9	7	2
	8º	Corinthians	10	7	3	1	3	10	12	-2
	9º	Internacional	9	7	2	3	2	10	8	2
	10º	Atlético-MG	9	7	2	3	2	7	8	-1
REBAIXADOS	11º	São Paulo	9	7	1	6	0	6	5	1
	12º	Botafogo	8	7	2	2	3	6	5	1
	13º	Grêmio	8	7	2	2	3	6	11	-5
	14º	Vasco	7	7	2	1	4	6	9	-3
	15º	Juventude	7	7	2	1	4	7	15	-8
	16º	Mirassol	7	7	1	4	2	11	10	1
	17º	Fortaleza	7	7	1	4	2	5	5	0
	18º	Vitória	6	7	1	3	3	7	10	-3
	19º	Santos	4	7	1	1	5	7	10	-3
	20º	Sport	2	7	0	2	5	4	10	-6

8ª RODADA										
Hoje										
	16h	Fortaleza	x	Juventude						
	18h30	Mirassol	x	Corinthians						
	18h30	Grêmio	x	Bragantino						
	18h30	Vitória	x	Vasco						
	21h	Flamengo	x	Bahia						
Amanhã										
	16h	Sport	x	Cruzeiro						
	17h30	Palmeiras	x	São Paulo						
	17h30	Atlético-MG	x	Fluminense						
	20h	Botafogo	x	Internacional						
Segunda-feira										
	20h	Santos	x	Ceará						

Córdoba acendeu o alerta dos prejuízos no técnico rubro-negro Filipe Luís. “Tecnicamente não estivemos bem, depois, fisicamente, também sentimos. A verdade é que sentimos. Não estamos no nosso melhor momento”, ressaltou. Mesmo surfando em uma sequência de bons resultados, o palmeirense Abel Ferreira, antigo crítico do calendário, também alertou sobre a sequência de partidas. “Não dá pra tirar o pé do acelerador. É continuar a preparar, rodar quem temos que resolver rodar e continuar com hábito de ganhar. Isso que vamos fazer, independentemente se já passamos (às oitavas da Libertadores) ou não. O próximo jogo é já em três dias (amanhã, às 17h30, no Brasileirão, contra o São Paulo) e não há outra forma.”

Convocado pela Justiça

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) determinou a convocação de Antônio Carlos Nunes de Lima, mais conhecido como Coronel Nunes, para esclarecer a autenticidade da assinatura no acordo que manteve Ednaldo Rodrigues no comando da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A oitiva será realizada na segunda-feira, a pedido do desembargador Gabriel de Oliveira Zéfiro. O caso veio à tona na última semana, após uma perícia ser anexada ao processo.

CEILÂNDIA

Líder da Série D do Campeonato Brasileiro, o Ceilândia tem, hoje, a oportunidade de se isolar de vez no posto. Às 18h, o Gato Preto pega o Luverdense, fora de casa, no Passo da Ema. As duas equipes têm 100% de aproveitamento. Assim, quem vencer abre frente na primeira posição do Grupo A5 da competição.

CAPITAL

Fora do G-4 de classificação ao mata-mata da quarta divisão do Brasileirão, o Capital tem uma oportunidade de recuperar parte do prejuízo. Hoje, às 19h30, o Coruja recebe o quarto colocado Mixto, no Estádio JK. Os ingressos custam R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia). Mães acompanhadas dos filhos não pagam.

REAL BRASÍLIA

Seis pontos longe da zona de classificação ao mata-mata, o Real Brasília inicia, hoje, uma tentativa de arrancada na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino. Às 17h, as Leões do Planalto visitam o Flamengo, em Moça Bonita, pela 10ª rodada da competição nacional. A TV Brasil transmite a partida ao vivo na rede aberta.

SÉRIES A2 E A3

O futebol candango tem compromissos importantes na segunda e na terceira divisão do Brasileirão Feminino. Na A2, o Minas Brasília defende a liderança do Grupo A contra o Botafogo, às 16h, no Nilton Santos. No Defelê, o Cresspom joga a vida e precisa vencer o Operário-MS, às 15h30, para se classificar ao mata-mata.

CERRADO NA LBF

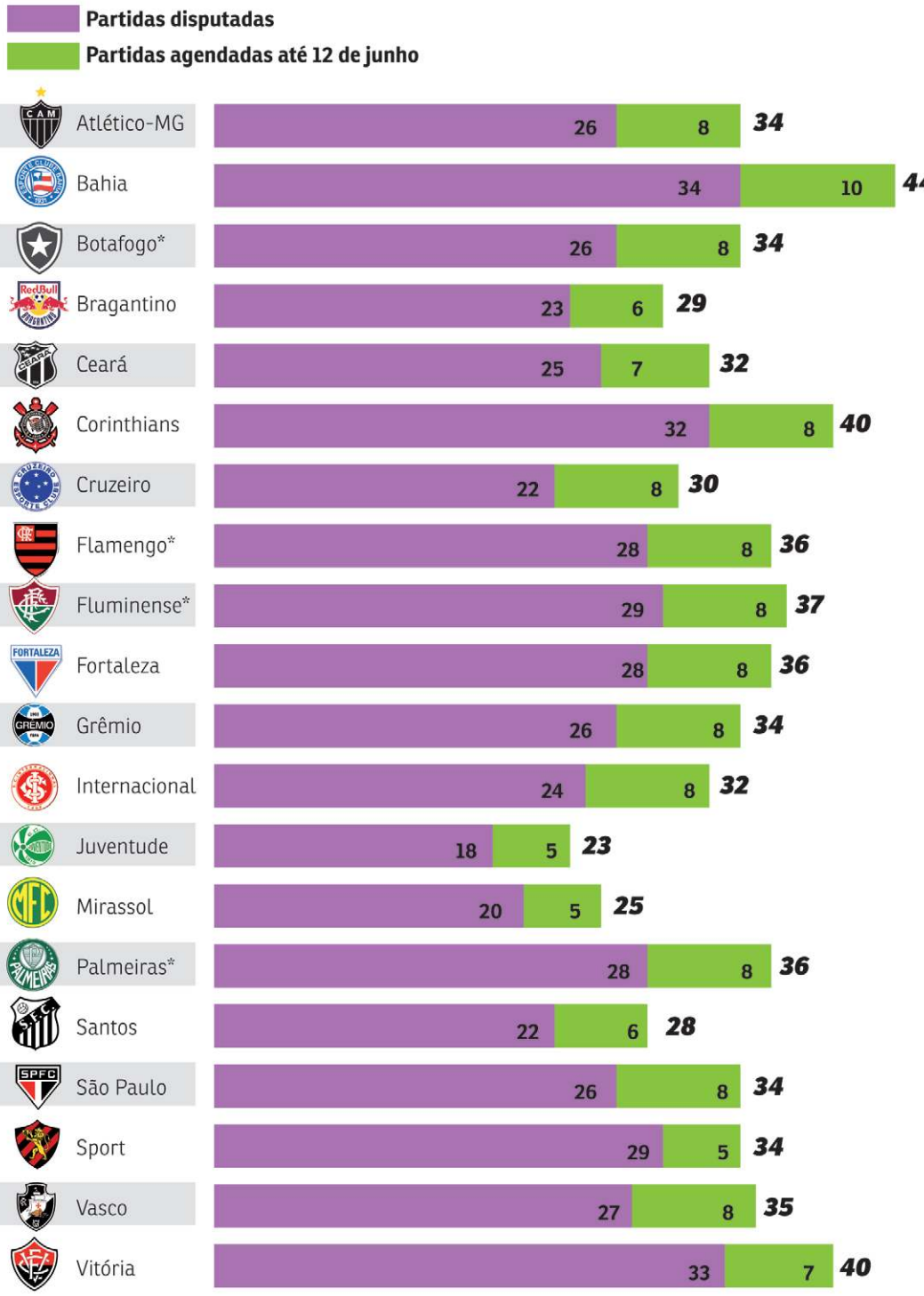
Representante do Distrito Federal na Liga de Basquete Feminino (LBF), o Cerrado entra em quadra, hoje, com a missão de segurar um lugar na zona de classificação aos play-offs. Às 17h, a equipe verde abre as portas da Asceb para duelar contra o Blumenau, com expectativa da estreia da portuguesa Nany Carvalho.

COPA DO BRASIL

Clube local na primeira fase da Copa do Brasil Feminina, o Cresspom conheceu, ontem, o adversário da estreia. As Tigresas do Cerrado vão encarar o Tuna Luso-PA, em jogo único, fora de casa, na luta por classificação. Outros times na disputa, Minas Brasília e Real Brasília estreiam na segunda e terceira fase, respectivamente.

Tanque cheio ou vazio?

Veja quantas partidas seu time disputou em 2025 e o número de compromissos restantes até a pausa de um mês para quem não estiver no Mundial de Clubes



*Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras representam o Brasil no Mundial de Clubes e não terão o recesso de junho/julho

ESPORTES

GINÁSTICA ARTÍSTICA Design dos collants são um toque de moda das atletas durante as apresentações no Troféu Brasil

Espetáculo com traje de gala

ARTHUR RIBEIRO*

Entre as acrobacias, saltos e movimentos minuciosos que encantam o público, outro elemento de glamour na ginástica artística são os uniformes utilizados pelas atletas. As peças de roupa não valem pontos na nota final, mas fazem parte da beleza do espetáculo e requerem uma atenção à parte dos clubes, às vezes até dos próprios ginastas. No Troféu Brasil, que toma conta da agenda esportiva do DF até amanhã, no Nilson Nelson, a situação não é diferente e o toque da moda está presente em cada detalhe.

O tema do design dos uniformes ficou muito em foco durante as Olimpíadas de Paris-2024, quando Jade Barbosa revelou que fazia parte do processo de desenho dos collants usados por ela e o restante da equipe medalhista. No caso de competições nacionais, a responsabilidade é dos clubes, mas as atletas não deixam de dar pitacos.

“Na seleção, a Jade desenha e está sempre perguntando o que achamos, se tem alguma dica, a cor que achamos legal. No Minas, eu comento sobre o que gosto e eles fazem de acordo. Então eu me meto um pouco em cada um”, contou ao **Correio** a ginasta Ana Luíza Lima, do Minas, finalista nas paralelas e na trave no Troféu Brasil.

A situação acontece em outros clubes também, como caso do Sesi-SP, da atleta Beatriz Lima. “A gente pesquisa, vê qual é o melhor tecido, modelo, desenho. Depois passamos para os treinadores, eles mandam para a pessoa que vai fazer, fazem o orçamento e depois volta para nós experimentarmos se está tudo certo. Faz toda a diferença, saber que você está com

Minervino Junior/CB/D.A Press



As roupas das ginastas são uma atração à parte no Ginásio Nilson Nelson neste fim de semana na disputa do Troféu Brasil na capital do país

uma maquiagem bonita, o collant certinho. Já aconteceu de ter um collant que não gostei, aí a gente tenta compensar na maquiagem e no cabelo”, acrescentou a ginasta.

Vestir o uniforme pode até parecer um momento trivial da preparação em outras modalidades, mas na ginástica artística é parte importante do processo antes de fazer a apresentação. Não à toa, o figurino em muitas ocasiões é feito por estilistas que levam tendências globais, características regionais e até

um toque pessoal para cada peça.

“Tem um dedo da moda na ginástica. Todo mundo quer se sentir bem competindo, se sentir bonita. Até nas vezes que penso em não me arrumar muito, o mínimo eu sempre faço, porque gosto de me sentir bem comigo mesma. O processo de me maquiar também é bom, ajuda a relaxar. A forma como você se sente expressa na sua ginástica”, acrescentou Ana Luíza.

O assunto tem menos atenção entre os homens, mas não por falta

de interesse. Medalhista de bronze no solo nos Jogos do Rio-2016, Arthur Nory defende mais carinho na hora de fazer os uniformes dos rapazes.

“No masculino não tem muita participação, a gente praticamente só recebe o modelo que vai usar e pronto. Escolhemos a cor, dependendo da competição, mas dentro das opções. No Mundial de 2019, os torcedores pediram para usar um collant específico na final. Usei e ganhei. Mas acho que tem que ter um negócio a mais, um charme,

Programa-se

Hoje

Treino dos finalistas

Amanhã

8h20 às 13h35

Finais por aparelhos

Onde assistir

YouTube da CBG

gosto da ideia. Até pedimos para a Jade desenhar para o masculino, fazer algo parecido com o que ela fez para as meninas”, opinou.

Independentemente do modelo dos collants, um tópico é consenso entre todos: a superstição. Cada um da própria maneira, os atletas revelaram rotinas específicas na hora de se vestir para a competição. Nory, por exemplo, procura usar cuecas da mesma cor da calça para não destoar, enquanto Beatriz não abre mão dos elásticos de cabelo, presilhas e brincos. Sobre espaço até para quem prefere fugir de uma peça que não deu tanta sorte.

“Às vezes tem essas situações. Ontem mesmo evitei usar um collant, que foi um que me machuquei na última competição. Por mais que eu não goste de ter superstição com roupa, prefiro deixar, porque tem algumas memórias que não gosto de ter. Por isso esse novo, que estou estreando agora, serviu super bem para minha volta em competições”, comentou Ana Luíza, que participou da primeira disputa após quase um ano se recuperando de uma lesão no tendão de Aquiles.

Durante os eventos, inclusive, as ginastas comentam sobre o uniforme uma das outras, geralmente aproveitando para tirar inspiração para peças futuras. “Estamos sempre de olho para ter ideias e até para poder ter feedbacks sobre os nossos. Lembro de uma viagem na Croácia e que as meninas me paravam para falar que meu collant estava lindo. Isso também ajuda a criar amizades, elogiando uma roupa, um colar, um detalhe”, compartilhou a atleta do Minas.

* **Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

TAGUÁ

Taguatinga surgiu antes mesmo de Brasília e a região, repleta de histórias e memórias afetivas, celebra os seus 67 anos no mês de junho.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília trazem um projeto exclusivo para criar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

FAÇA PARTE DESSE PROJETO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e faça parte desse projeto!

Realização:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 3h16 até 16h59 HBr
Neste dia que antecede à Lua Cheia mais importante do ano, porque alinha nosso belo e assustado planeta Terra com as estrelas que compõem o circuito por onde fluem as correntes de vida que animam tudo que existe por aqui, a Lua Vazia de grande extensão é um sinal de advertência para tomar distância de tudo que estimule a brutalidade e, ao contrário, nos aproximarmos do que motivar a espiritualidade, ou seja, o movimento de aproximação ao Divino e a consequente interlocução. Por inércia somos atraídos a todo o cardápio de brutalidades normalizadas nos relacionamentos sociais, por isso a advertência, porque para reorientar a consciência na direção oposta, da elevação espiritual, é preciso tomar a íntima decisão de confiar em que, apesar de todos os pesares, somos acompanhados de perto pela Hierarquia Espiritual.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Evite depender de tais ou quais pessoas para organizar seu dia, porque o cenário anda caótico e intenso, uma combinação que produz desencontros, que poderiam ser motivo de risadas, não fosse o mau humor das pessoas.



TOURO
21/04 a 20/05

Se as coisas quebram ou não funcionam como deveriam, encare isso como um sinal de que, talvez, haja outras questões mais interessantes que você deixaria de atender, caso tudo funcionasse como deveria. Criatividade.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Evite ir com muita sede ao pote onde buscaria regozijo e prazer, porque é possível que o tiro saia pela culatra. As coisas andam muito instáveis e imprevisíveis, além de intensas pela proximidade da Lua Cheia.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Os lugares e pessoas que normalmente serviriam para sua alma se sentir à vontade e descansar sem acidentes, no dia de hoje podem parecer contrários a tudo isso. Isso vai passar, não precisa de conflito para resolver.



LEÃO
22/07 a 22/08

Meça suas palavras, se não tiver certeza sobre como as pessoas as receberão, prefira ficar em silêncio, porque isso vai poupar você de desgaste inútil, dado que a situação de hoje anda muito instável e imprevisível.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Quando pintar essa insegurança tão desconfortável que sua alma conhece, procure não a levar a sério, como se fosse uma profecia de eventos à caminho. A insegurança vai passar e não vai deixar rastros. Observe.



LIBRA
23/09 a 22/10

Para não enfiar os pés pelas mãos, pense e repense antes de agir em qualquer sentido no dia de hoje, porque a situação anda muito instável e as pessoas bastante desorientadas também, o que agrega complexidade ao cenário.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

São tantas coisas que precisam ser compreendidas antes de você sentir que pode tomar as iniciativas pertinentes, que seria interessante você tomar distância de tudo e de todos hoje, para refletir com sinceridade.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Apesar de que certas pessoas normalmente brindam com regozijo e alegria à sua alma, hoje talvez andem tão enviesadas e preocupadas com outras coisas que seria melhor você não depender delas para ter boas experiências.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O que deu certo até ontem pode não dar mais os mesmos resultados hoje, procure observar os resultados das iniciativas que você tomar para fazer as devidas retificações, evitando complicar na tentativa de simplificar.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Um dia a mente parece ter compreendido o enigma do Universo e resolvido a quadratura do círculo para, no dia seguinte, se sentir a raspa do tacho, sem entendimento algum sobre a vida. Não se preocupe com isso.



PEIXES
20/02 a 20/03

Cuide da sua saúde mental, monitore sua mente para que não escorregue na direção de uma ansiedade que, na prática, não teria razão de ser, mas que a mente, como sempre, inventa suas próprias razões para ficar ansiosa.

SHOW

Pedro Ladeira/Divulgação



Melina Prista faz show no Teatro Ary Barroso

Sopro musical

» MARIANA REGINATO*

Hoje, a flautista e cantora Melina Prista fará show no Teatro Sesc Ary Barroso, na 504 sul. Melina é carioca e mora em Brasília desde os anos 2000. A cantora é formada em música e sua ligação com a flauta veio através de Madalena, flautista de Oswaldo Montenegro. “Madalena frequentava minha casa e tocava com minha irmã e eu ficava encantada, por isso resolvi aprender”, conta Melina Prista. Melina tem seis CDs lançados, sendo quatro deles autorais. “Eu canto, eu toco e sempre estou ao lado de uma equipe boa de músicos”, comenta a cantora. Para esse final de semana, a cantora apresenta o show Vento que me guia ao lado dos músicos Misael Silvestre (teclado), Hamilton Pinheiro (baixo) e Pedro Almeida (bateria). “O nome do show vem porque acredito que existe uma direção que vem para nós e a gente precisa entender isso. O vento me levou para cá e só poderia ser assim”, reflete Melina.

Para o repertório do show, Melina cantará músicas de grandes nomes da música brasileira como Tom Jobim e

Guinga, além das canções autorais da sua trajetória. “Gosto muito da vibe da música popular e da improvisação, então o show é nesta praia. Apesar de ter uma formação clássica, eu toco música popular desde os 17 anos”, destaca a cantora. Melina ama compor e nesse show, irá lançar uma nova música chamada Minha casa. “Tem 15 dias que eu fiz essa música e ela reflete um pouco da minha casa mesmo, um lugar de muito amor, paz, comunhão e alegria”, comenta a música.

Sobre a fase atual da carreira, Melina comenta que vem aceitando as portas que abrem mas que, por conta do mercado, é difícil gravar tanto como antes. “Isso por falta de patrocínio e apoio mas continuo compondo da mesma forma, acho que é sobre o tempo que vivemos atualmente mesmo”, finaliza Melina Prista.

SHOW VENTO QUE ME GUIA DA MELINA PRISTA

Hoje, a partir das 20h, no Teatro Sesc Ary Barroso (CRS 504/505). Ingressos a partir de R\$ 30 (meia entrada) + taxa do Sympla.

CRUZADAS

Ato que extingue a pena por calúnia		Cada um dos 513 membros da Câmara Baixa do Congresso Nacional O reino de Laio (Mit.)		Agir como o delator		Todos possuem seis prótons em seu núcleo (Quím.)		Auxiliam a polícia Nesta ocasião
Completar (o trajeto de maratona)								
(?) Marques, automobilista brasileiro			Tomar (?): ingerir bebida alcoólica			Batida, em inglês		
Fenômeno associado à frente fria (Met.)						Brendan Fraser, ator dos EUA		O ambiente do peão de fazenda
Expressão de quem ganha presentes		Predisposta para a guerra	(?) Brun, cantora norueguesa			Cerração amazônica Nem, em inglês		
Pequena raposa de desertos africanos				Tecla de confirmação (PC)				
Alimento das larvas das colmeias				Aqui está			Sem mais demora Escola (abrev.)	
Ángel (?) Maria, futebolista argentino			(?)-G, macacão de pilotos de caça			Sufixo de "maltase": fermento		Agência que encontrou opala em Marte
Interjeição de asco				Toucinho defumado Coronavírus (abrev.)				
Ruídos do sono							Registro do Aluno (sigla)	
Célula da retina (pl.)								
Mancha; nódoa						Exame que detecta câncer de próstata		

BANCO 3/ane — nor — psa. 4/beat. 5/enter. 6/feneco. 56

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	O	F	R	A	N	C	E	S
P	A	O	A	M	B	R	O	S
D	A	D	A	R	P	A	N	A
D	E	C	O	D	I	F	I	C
O	R	N	E	A	L	U		
R	O	A	L	I	D	A	D	E
R	O	O	R	A	T	E		
R	A	T	R	A	P	A	I	T
M	E	S	T	R	E	L	I	V
S	E	N	A	A	A	S		
C	P	I	S	T	O	N	O	
T	R	I	N	T	A	A	N	O
A	N	U	D	O	N	I	T	
V	E	L	H	O	O	E	S	T
P	A	L	A	V	R	A	A	O

SUDOKU DE ONTEM

3	1	4	2	9	6	8	7	5
8	2	6	7	1	5	4	3	9
5	7	9	3	4	8	2	1	6
6	9	8	4	7	3	1	5	2
7	4	1	5	6	2	3	9	8
2	3	5	9	8	1	7	6	4
1	8	2	6	5	7	9	4	3
4	6	7	8	3	9	5	2	1
9	5	3	1	2	4	6	8	7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Acesse nosso site!

GO QUE TEL

@coquetel (i) /editorCoquetel

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão&Arte

LUISA SONZA,
CAROL BIAZIN E
MARINA SENA SÃO
ATRAÇÕES NA
PROGRAMAÇÃO DE
HOJE NO PARQUE
DA CIDADE

FEMININO DOMINA O FUNN FESTIVAL

» LUISA MELLO*

Hoje, o Funn Festival recebe grandes artistas do pop brasileiro: Marina Sena, Luisa Sonza e Carol Biazin. O show começa às 16h, no Parque da Cidade. Luisa é um dos grandes destaques da noite. Ela atua nos palcos desde 2005, quando tinha apenas sete anos de idade e fazia parte do grupo sulista Sol Maior, voltado para apresentações em missas, aniversários e casamentos. Aos 17 anos, se despediu da banda. Em 2014, Sonza ficou famosa com vídeos no Youtube de versões acústicas, letras autorais 'resposta' e traduções de sucessos da época, e conquistou o título de "Rainha dos Covers". O primeiro single da cantora, *Good vibes*, chegou às plataformas digitais em 2017 e, com mais quatro faixas — incluindo uma parceria com Luan Santana — lançou o EP autointitulado *Luisa Sonza*.

Sem deixar de lado a sonoridade melódica instrumental, passou a explorar outros ritmos nos seus futuros trabalhos, como o funk, o rap, o pop internacional e outros tradicionais brasileiros. *Boa Menina* é lançado em 2018 e foi um dos maiores sucessos da cantora. A partir de então, Luisa se torna uma das grandes revelações da música brasileira.

Os anos seguintes marcam a ascensão de Luisa Sonza, com o lançamento do primeiro álbum de estúdio *Pandora* e participações especiais com artistas consolidados no mundo da música, como *Combachy* de Anitta e Lexa, com a participação especial de MC

Rebecca. Em 2021, em volta de polêmicas sobre a vida pessoal, a cantora se afastou do público e adiou o lançamento do segundo álbum. Com 14 faixas, separadas em duas partes por um interlúdio e uma estética diferente de todos os antigos projetos, *DOCE 22* emplaca as plataformas digitais em 18 de julho de 2021. O disco era, até então, o mais pessoal da carreira, em que Sonza explora os acontecimentos do último ano e suas diferentes vertentes, com sucessos chicletes e letras carregadas de significado. Em sete meses, o álbum alcançou 1 bilhão de audições, recebeu certificado diamante pela PMB e recebeu a primeira indicação ao Grammy Latino, por Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro.

O mais recente trabalho da cantora é *Escândalo Intimo*. Narrando uma história de amor, desde o início até o pós término, a artista explora todos os aspectos de um relacionamento com 24 faixas e parcerias com Maiara e Maraisa, Baco Exu do Blues, Duda Sena, Kayblack, Tokis Beat, Demi Lovato e Tokis Beat. Nas canções, Luisa entra em contato com a carreira internacional, incluindo composições em inglês e espanhol, além de misturar os três idiomas.

Na data de lançamento, alcançou 15 milhões de reproduções e se tornou a maior estreia de um álbum por artista brasileiro do Spotify. A cantora recebeu duas indicações ao Grammy Latino, nas categorias de Melhor Álbum de Pop Contemporâneo Brasileiro e Melhor Canção Brasileira, com Chico. Na mesma época, foi homenageada pelo seu impacto global no *Billboard Women In Music*.

Atualmente, Luisa Sonza ocupa os charts com *Motinha 2.0*, em parceria com Dennis DJ, e *Bunda*, com a cantora argentina Emilia, além de uma turnê mundial — com datas em diferentes estados dos Estados Unidos. A apresentação chega ao palco do Funn Festival hoje e inclui outros grandes sucessos: "Para esse show, a gente reuniu tudo que rolou na tour que começamos no Rock in

Rio do ano passado. É uma seleção de músicas que representa toda essa jornada de Escândalo Íntimo. Geralmente, sento com o Flavio e a gente dá uma atenção especial em escolher as faixas que a galera mais curtiu e acrescentar as novas. Ou seja, podem esperar a *Dança da Motinha 2.0*, sim!"

A relação da artista com a capital é cheia de carinho: "Brasília tem uma vibe surreal. Eu sempre fico muito feliz quando subo no palco e vejo a galera lá, cheia de energia e cantando junto. É uma troca incrível! Já estive algumas vezes e todas são sempre surpreendentes. Além disso, tenho uma conexão especial com a cidade porque tem várias pessoas incríveis na minha equipe que são de Brasília: o Flavio Verne, meu diretor criativo, o Victor Miranda, que cuida do meu ballet... tilo, boa parte do meu ballet... enfim, tenho muito carinho mesmo pela cidade. E adoro o dog da Igreja!"

Em entrevista ao **Correio**, Sonza resalta o maior estímulo para continuar fazendo música e os aprendizados durante todos os anos no holofote: "Aprendi a ser mais resiliente e a acreditar mais no meu trabalho, na minha força. Também, com certeza, passei a me conhecer melhor, saber quem é a Luisa e confiar mais na minha intuição. Os desafios são de graus para a gente se fortalecer como artista e como pessoa. E o que me inspira é a conexão com os fãs, a emoção que a música traz. Mesmo com os desafios, saber que a minha música faz diferença na vida de alguém é o que me empurra para continuar."

Luisa Sonza é uma das atrações do Funn Festival:



Carol Biazin se apresenta no palco do Funn Festival hoje, a partir das 16h

CENA DAS MULHERES

Além de Luisa Sonza, Carol Biazin e Marina Sena também se apresentam na noite de hoje. Carol foi participante da sexta temporada do *The Voice Brasil*, em 2017. Lançou três álbuns, o mais recente *No escuro*, e mostra os principais sucessos no palco. Já fez parcerias com as outras artistas que a acompanham no palco e, ao se apresentar ao lado delas, diz: "É essencial dividir o palco com outras artistas que também estão contribuindo para a cena pop brasileira. A gente se fortalece muito quando compartilha espaços. Celebramos nossas individualidades e, ao mesmo tempo, mostramos como estamos criando uma nova narrativa coletiva para a música brasileira. É bonito ver o quanto podemos somar juntas nessa construção".



FUNN FESTIVAL

Hoje, no Estacionamento do Parque da Cidade, a partir das 16h. Ingressos disponíveis no site da Ingresso, por R\$ 125 + taxas do site

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 10 de maio de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m² 1 su cte 1 vaga 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 NORTE 154m² 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/ 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

JRIBEIRO
Desde 1992

"Experiência faz diferença"

Aluguel e venda

Consulte-nos
(61) 3322-3443

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/ 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 1201 Bairro novo 63m², 3qts 1 suite 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 Casa 2 qtos lote 128m², 2 suites, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suites, 10vagas 485m² mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB

R 06 Casa 4 qtos 4 suites 2 vagas piscina, sauna 350m². Ac permuta. 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos . > tima oportunidade. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarará Tr.99857115 c1533

1.4 ASA NORTE

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

SRTVN SALA Coml. 228m² em Brasília/DF, Conjunto P, do Setor de Rádio e Televisão Norte. Inicial R\$532.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

SRTVN SALA Coml. 228m² em Brasília/DF, Conjunto P, do Setor de Rádio e Televisão Norte. Inicial R\$532.000,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

1.5 GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE

COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB

QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

PLANO EMPREEND.

SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO

Sítio20hectaresAgrovi-la BR 251 Cavas/ Bai-xo c/água, casa , cerca-da, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 98145-7697

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO

20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R\$ 60mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

GOIANESIA - GOÍAS

Fazenda à venda c/ 19 alqueires, 5 km de estrada de chão. boa de água, benfeitorias simples, ótima para criação de gado. Tr. (62) 99104-1161 zap

MARAROSA-GO

Fazenda 192ha, c/diversas benfeitorias, Faz. Bom Jesus dos Olhos D gua. Inicial R\$ 4.175.850,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

SÃO RAIMUNDO Das Mangabeiras-MA

Fazenda 713ha, denominada Buritizinho. Inicial R\$ 4.282.900,00 (Parcelável) caloferranleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO

ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

SÃO RAIMUNDO Das Mangabeiras-MA

Fazenda 713ha, denominada Buritizinho. Inicial R\$ 4.282.900,00 (Parcelável) caloferranleiloes.com.br 0800-707-9272

VALE DO PARANÁ - GO

ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

RUA 37 SUL Lt 16 Residencial Rivoli 2qts sendo 1 suite, garagem, lazer completo, 7 andar, 60m2. Bem localizado, ao lado da Estação do Metrô, aluguel R\$ 2.300,00 condomínio R\$ 570,00 IPTU 06 parcelas de R\$ 160,00. Marque sua visita. Santiago 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

CLN 408 BI D 3qts c/ armários cozinha e copa c/arms 2wc reformado R\$ 2.200,00 Tr. 99157-7766 c9495

STN SOF Norte Qd 02 BI B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.

BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV

QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNL 08 Bloco E casa 13 com 3qts, 2banh. R\$ 1.800. F: 98333-1777

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

2.4 ASA NORTE

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 712 Prédio de frente para W3 com sub-solos, térreo, 1 e 2 andares, com 220 metros. Reformadíssimo. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

MITSUBISHI

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Reliquia. Valor R\$ 195 mil. (61) 99819-2570.

3000 GT 94/95 VR4, Biturbo em excelente estado de conservação. Reliquia. Valor R\$ 195 mil. (61) 99819-2570.

RENAULT

SANDERO 08/09 Prata, isento de Ipva, Ac. financiamento. Tr: 98408-6937

SANDERO 08/09 Prata, isento de Ipva, Ac. financiamento. Tr: 98408-6937

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA —Online

DORA PLAT, leiloeira oficial, inscrita na JUCESP nº 744, com escritório à Rua Minas Gerais, 316, Conjunto 62, Higiêropolis, São Paulo/SP, autorizada pelo atual Credor Fiduciário **FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS EMPÍRICA HOME EQUITY**, inscrito no CNPJ sob nº 17.334.148/0001-65, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, nos termos do Contrato de Empréstimo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária em Garantia de Bem Imóvel, nº 10001061-0, com Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, nº CHP11966, Série 2022, datadas de 28/10/2022, sendo outoradora credora a **COMPANHIA HIPOTECÁRIA PIRATINI - CHP**, inscrita no CNPJ sob nº 18.282.093/0001-50, com sede em Porto Alegre/RS, e instituidora custodiante **VORTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA**, inscrita no CNPJ sob nº 22.610.500/0001-88, com sede na cidade de São Paulo/SP, na qual figura como Fiduciante **EDILEUZA LEITE DE OLIVEIRA**, brasileira, separada judicialmente, empresária, portadora do RG nº 1.156.661-SSP/DF, inscrita no CPF nº 462.999.551-04, residente e domiciliada em Brasília/DF, já qualificados na citada cédula, promoverá à venda em 1º ou 2º leilão fiduciário, de modo somente **On-line**, do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infratitados, na forma da lei 9.514/97. **1. LOCAL DA REALIZAÇÃO DOS LEILÕES:** Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.portalzuk.com.br. **2. DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Sala Comercial (Sobreloja) do Edifício Apolo, situado no Setor Central, s/nº, Lote 08 da Quadra C-11, Iguatatinga Centro, Brasília/DF. Área Privativa: 96,35m² e Área Total: 110,41m². **Imóvel objeto da matrícula nº 169.405 do 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **3. DATAS E VALORES DOS LEILÕES:** >1º Leilão: 26/05/2025, às 11:30 h. Lance mínimo: R\$ 568.680,45. >2º Leilão: 02/06/2025, às 11:30 h. Lance mínimo: R\$ 318.711.24. **4. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO:** Arremate: Somente à vista, dentro do prazo de 24h. **Comissão:** Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a leiloeira a título de comissão, no prazo de 24h. O arrematante será comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portalzuk.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página. **5. LANCES:** Interessados em participar do leilão de modo on-line, cadastrar-se-ão no site www.portalzuk.com.br e se habilitarão, com antecedência de até 1 hora, para o início do leilão, sendo que os lances on-line se darão exclusivamente através do site, respeitado o lance mínimo e o incremento estabelecido. Sobreindo lance nos 3 minutos antecedentes ao horário de fechamento do lote, o prazo de envio de lances será automaticamente prorrogado por mais 3 minutos. Esse procedimento será repetido quantas vezes forem necessárias, garantindo que todos os interessados tenham a oportunidade de ofertar novos lances. Somente serão aceitos, lances realizados por pessoas físicas ou jurídicas, regularmente constituídas e com personalidade jurídica própria. Estrangeiros deverão comprovar sua permanência legal e definitiva no país. Os interessados, se pessoa física, deverão portar documentos para identificação (RG e CPF). Menor de 18 anos, só poderá adquirir algum imóvel, se emancipado ou assistido, por seu representante legal. Se pessoa jurídica, os representantes deverão estar munidos de documentos pessoais (RG e CPF), bem como de cópias autenticadas do CNPJ, Estatuto ou Contrato Social e alterações, onde conste, a forma de representação da empresa. A representação por terceiros, deverá ser feita por procuração pública, com poderes especiais para o ato. **6. DIREITO DE PREFERÊNCIA:** O fiduciante será comunicado na forma do parágrafo 2º-A do artigo 27 da lei 9.514/97, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, devendo apresentar manifestação formal do interesse, através do e-mail direitodepreferencia@portalzuk.com.br. A publicação deste edital supõe eventual insucesso nas negociações pessoais e dos respectivos advogados. **7. OBRIGAÇÕES DO ARREMATANTE:** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação física, documental/registrar em que se encontra, sendo que as áreas mencionadas no edital são meramente enunciativas e as fotos divulgadas do imóvel são meramente ilustrativas. Eventual regularização das áreas de terreno, construída, assim como o logradouro/numeração, perante a prefeitura, Cartório de Registro de Imóveis e demais órgãos, ficarão a cargo do arrematante que assumirá os custos, providências e eventuais tributos cobrados retroativamente pela Municipalidade, inclusive foro e laudêmio, se for o caso. Ficará a cargo do interessado verificar suas condições, antes das datas designadas neste edital, bem como deverá identificar-se previamente, das restrições impostas pela legislação municipal, estadual ou federal, aplicáveis ao imóvel, no tocante às restrições de uso do solo ou zoneamento, e ainda, das obrigações e dos direitos, decorrentes das convenções e especificações de condomínio, quando for o caso. Ficará a cargo do arrematante também todas as despesas relativas à transferência da propriedade, na forma do item 8 do presente edital, e as despesas e encargos necessários para a liberação ou desocupação do imóvel, para os casos de imóveis vendidos em caráter "ocupado". **8. TRANSFERÊNCIA DA PROPRIEDADE:** Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra ou instrumento cabível, será lavrada (o) em até 60 dias, contados da data do leilão (desde que não haja pendência documental que impeça a lavratura da Escritura Pública). A escolha do tabelião responsável pela lavratura da escritura pública, caberá exclusivamente ao vendedor. O arrematante deverá apresentar a matrícula comprovando o registro da transferência da propriedade em até 60 dias da finalização/assinatura do instrumento/escritura. Correrá por conta do Arrematante, todas as despesas relativas à transferência do imóvel arrematado, tais como, taxas, alvarás, certidões, laudêmio, ITBI - Imposto de transmissão de bens imóveis, escritura, emolumentos cartorários, registros e averbações de qualquer natureza, bem como todos os encargos para liberação do imóvel com eventuais pendências ou ônus, desde que apontados na descrição do lote específico. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regulam a atividade da leiloeira. **9. DEBITOS:** O arrematante é responsável pelo pagamento de todos os impostos, taxas, despesas de condomínio e outras, de qualquer natureza, que incidam sobre o imóvel desde a data da arrematação, devendo providenciar a alteração de titularidade junto aos órgãos públicos e/ou concessionárias de serviços, passando a responder, integralmente, por todas as obrigações relativas ao imóvel, inclusive: (a) por impostos, taxas, contribuição e encargos que incidam ou venham a incidir sobre o imóvel ou que sejam a ele inerentes, tais como despesas de condomínio, foros, laudêmos, exigências apresentadas por autoridades públicas e despesas em geral, (b) pela manutenção e conservação do imóvel e reparações, segurança do imóvel e medidas necessárias à imissão ou defesa da posse; e (c) por construções, reformas e demolições que venha a realizar no imóvel e obtenção das respectivas aprovações/regularizações necessárias. O arrematante deverá pagar tais obrigações em seus vencimentos, ainda que lançadas em nome do credor ou de seus antecessores. **10. INADIMPLÊNCIA/DESISTÊNCIA:** O não pagamento do preço do bem arrematado e da comissão do Leiloeiro, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da comunicação da homologação da venda, configurará desistência por parte do arrematante, ficando este obrigado a pagar multa equivalente ao valor da comissão devida ao Leiloeiro (5% - cinco por cento) e despesas (5% - cinco por cento) do valor de arremate no prazo de até 5 (cinco) dias após o término do Leilão. Poderá o Leiloeiro ou a Zuk emitir título de crédito (Conta) para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Tal arrematante não será admitido a lançar em novos leilões divulgados no site da ZUK. Além disso, o nome do arrematante inadimplente poderá ser incluído em sistemas de proteção ao crédito, como o Serasa. Na hipótese de o Arrematante/Comprador desistir do negócio, após o pagamento de qualquer eventual valor do arremate e, da comissão do leiloeiro, antes da finalização da escritura do imóvel/instrumento particular, perderá em proveito do Vendedor o equivalente a 20% (vinte por cento) do montante dos valores já pagos até o momento da desistência, e 5% referente a comissão; devendo esse valor ser pago no prazo de 2 (dois) dias, após a comunicação de desistência. Essa penalidade se aplica independentemente do motivo alegado para o rompimento do negócio e tal verba destina-se a ressarcir o Vendedor pelos prejuízos decorrentes da disponibilidade do imóvel para o Arrematante/Comprador durante a vigência do contrato. O Arrematante/Comprador perderá todos os direitos relacionados à compra efetuada, e o imóvel ficará liberado ao Vendedor, de imediato, para nova venda. Após a formalização do instrumento pertinente, o regime jurídico para eventual possibilidade de desfazimento do negócio será aquele previsto no respectivo instrumento e/ou regime jurídico previsto em lei, conforme o caso. **11. EVIÇÃO DE DIREITOS:** O comitente vendedor responderá, em regra, pela evicção de direitos, somente até o valor recebido a título de arremate, excluídas quaisquer perdas, no caso de surgir decisão judicial definitiva, transitada em julgado, anulando o título aquisitivo do vendedor, nos termos do art. 448 do Código Civil. **12. AÇÕES JUDICIAIS:** Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site www.portalzuk.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. A(s) ação (ões) judicial(is) relativas(ao)s ao(s) imóvel(is) arrematado(s), distribuídas em até 6 (seis) meses depois da arrematação, que invalidem a consolidação da propriedade e anulem a arrematação do imóvel pelo arrematante, mediante transito em julgado, os leilões públicos promovidos pelo vendedor ou adjudicação em favor do vendedor, a arrematação do arrematante será rescindida, reembolsados pelo vendedor os valores pagos pelo arrematante, excluída a comissão do leiloeiro, que deverá ser restituída pelo próprio leiloeiro, atualizados os valores a ressarcir pelos mesmos índices aplicados à caderneta de poupança, não fazendo jus o arrematante, nesta hipótese de rescisão a juros de mora, multas por rescisão contratual, perdas e danos ou lucros cessantes, devendo o arrematante, caso exerça a posse do imóvel, desocupá-lo em 15 dias, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal do vendedor. **13. DISPOSIÇÕES GERAIS:** A falta de utilização pelo vendedor, de quaisquer direitos ou facilidades, que lhes conceda a lei e este edital, importa não em renúncia, mas em mera tolerância ou reserva, para fazê-lo prevalecer, em qualquer outro momento ou oportunidade. **14. FORO:** Este edital será regido pela legislação brasileira em vigor, ficando desde já eleito o Foro Central da Cidade de São Paulo/SP, como competente para dirimir toda e qualquer questão oriunda do seu cumprimento. **15. ESCLARECIMENTOS/INFORMAÇÕES:** Para dúvidas ou maiores informações: pelo Whatsapp: (11) 99514-0467 ou pelo e-mail contato@portalzuk.com.br.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

zuk

4

**CASA
& SERVIÇOS****4.1 Construção e Reforma****4.2 Moda, Vestuário e Beleza****4.3 Saúde****4.2 Comemorações, e Eventos****4.5 Serviços Profissionais****4.6 Som e Imagem****4.7 Diversos****4.5 SERVIÇOS
PROFISSIONAIS****ADVOCACIA**

(61) 99180-8347

(21) 97284-9158

(21) 99830-1943

ROMILDA TEIXEIRA - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeas corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

5

**NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES****5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Infomática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS****CONVOCAÇÕES****ABANDONO DE EMPREGO**

A EMPRESA Comercial de Alimentos Fartura JB Ltda, inscrita no CNPJ: 35.832.026/0001-80-situado na AV. do Sol Quadra 01 Rua 02 CEP: 71686-204 Jardim Botânico. Convoca o funcionário, Bernardo Augusto Vaz Lacerda, CTPS 38822 série: 91109, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas, dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não com parecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Comercial de Alimentos Fartura SB Ltda, inscrita no CNPJ: 35.840.208/0001-01 - situado na AV. São Sebastião lote 30 lote 40 Rua Pinheiro lote 31 e Rua 57 - CEP: 71691-083 São Sebastião. Convoca o funcionário Kaue Pereira de Sousa, CTPS 111446 série: 4354, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas, dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não com parecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Comercial de Alimentos Fartura VP Ltda, inscrita no CNPJ: 51.207.605/0001-99 situado na Rua 10 Chácara 118 lote 22 CEP: 72006-040 Setor Habitacional Vicente Pires. Convoca a funcionária Nayara Patricia Feliciano, CTPS 734955 série: 65191, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas, dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não com parecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Comercial de Alimentos Fartura JB Ltda, inscrita no CNPJ: 35.832.026/0001-80-situado na AV. do Sol Quadra 01 Rua 02 CEP: 71686-204 Jardim Botânico. Convoca o funcionário, Rosileide dos Reis Ramos, CTPS 5508456 série: 0040, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas, dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não com parecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Sacolão de Frutas e Verduras Bicalho Ltda, inscrita no CNPJ: 02.918.588/0001-92, situado na CND 05 lote 19 lojas 01 A 04 lote 20 lojas 01 e 02 CEP: 72120-055 Taguatinga Norte. Convoca a funcionária, Patricia Soares Barroso, CTPS 93299 série: 0026, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas, dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não com parecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA CB Lago Sul Comércio de Alimentos Ltda CNPJ: 10.542.662/0001-47, convoca o funcionário Waleson Morais Oliveira CTPS: 06123968 Série: 03359-DF, ausente de suas funções desde o dia 03/04/2025, a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48hs. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme o artigo 482 letra I da CLT

**COMUNICADO
URGENTE****ASSUNTO JURIDICO**

JOSIEL DE OLIVEIRA Teles Souza, pai de Guilherme de Oliveira Teles Souza, para comparecer ou entrar em contato com Viviane Cristina de Souza, a qual tem o endereço 101 Jefferson Ave, Everett, MA 02149-5422 contato: (781) 813-8851 e sua advogada Meve Healy a qual tem o endereço 10 Hight St, Suite 3, Medford Massachusetts, 02155, contato: (617) 245-8090, para tratar de assuntos do seu interesse.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS**ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Ni 61 98423-0109

LINDAURA

MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

SANDRA LÍNGUA e dedinhos atrevidos, para homens discretos! Tag Sul 61 993765396

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE
EMPREGO****NÍVEL BÁSICO****CONTRATA-SE
COZINHEIRA**

PARA TRABALHAR em residência na Quadra 11 do Park Way/DF, com experiência mínima de 1 ano, jornada de 44 horas semanais e grau de instrução nível fundamental. Desejável que resida nas proximidades. Salário que se paga aos que trabalham nesse setor e demais encargos trabalhistas. Interessadas devem comparecer à sala 522, Edifício Consei, EQ 31/33, Guará II.

DOMÉSTICA

PROATIVA trabalhar Quadra 24 ParkWay. Responsável por manter a organização e limpeza de casa. R\$ 1.518,00 + VT R\$ 11,00 por dia. + VA R\$ 25,00 por dia. Segunda a sexta 7h às 17h. Enviar Currículo 99225-0862 WhatsApp

PRECISA-SE

MASSAGISTA E SECRETARIA ótimo ganhos Casa de luxo p/ dormir p/ Valparaíso ou Sudoeste 99831-1386

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/ Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO DE AUTO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel.: 97403-5000 . Cidade do Automovel.

6.1 NÍVEL BÁSICO

PINTOR AUTOMOTIVO COM EXPERIÊNCIA comprovada. Tel.: 97403-5000 Cidade do automovel.

SALGADEIRO e Auxiliar de Salgaheiro c/ experiência. Tratar ZAP: (61) 98570 - 8434 ou e-mail currículo : saboramillp@gmail.com

SECRETÁRIA DULAR Contrata-se c/ experiência em limpeza, preparo de refeição. Salário inicial R\$ 1.800,00 Carga horária: segunda a sexta das 08:00h às 17:00h (trabalhar em Vicente Pires) . Interessados enviar currículo para o whatsapp (61) 99968-7615

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires e Taguatinga. Enviar Currículo para: Whatsapp: (61) 99882-2256.

MASSAGISTA PRECISA-SE de 10h às 15h. Pagamento diário. 61 99846-4493

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA FINANCEIRO
INDÚSTRIA CONTRATA Com experiência comprovada. Para início imediato Enviar currículo para e-mail: contratacao05421@gmail.com

ASSISTENTE Adm Comercial c/ exper. em venda, ambos sexos Clínica odontológica Enviar CV para : rhodontologia samambaia@gmail.com

**MUNDIAL MIX
CONTRATA**

AUXILIAR DE RH c/ experiência p/ Luziânia (pref.que more próx à região). Enviar CV p/ : mundialmixrh@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

CADISTA

AUTO CAD, 2D E 3D TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

IMPACTO VISUAL

ESTOQUISTA c/ CNH AB Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vic. Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE

GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jijocacamara@gmail.com

IMPRESSOR DE COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

MARCEIRO/ MEIO OFICIAL conhecimento e Leitura de projetos de móveis planejados e standes (trabalhar na Ceilândia). Enviar CV c/ pretensão salarial p/ recrutando2022@gmail.com

**FORNO E SABOR
CONTRATA**

MOTORISTA COM Carteira "B". Com experiência comprovada em entregas de produtos perecíveis. Para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/ trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA CLÍNICA CETFISIO Que seja proativa, organizada, receber pacientes, monitorar agendas e horários de consultas, etc. Salário R\$ 1.518,00 + VA R\$ 25,00 por dia + VT R\$ 11,00 por dia. Segunda a sexta - horário comercial. Enviar Currículo : cetfisiogestao@gmail.com

**TÉCNICO EM
LOGÍSTICA**

CONTRATA-SE CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

EMPRESA DE ENGENHARIA CONTRATA TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES c/ exp. em orçamentos e adm em obra de reforma e construção civil, preferência que tenha veículo. CV c/ pretensão salarial p/ o e-mail: dpempresa02@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE CRÉDITO e Cobrança Contrata-se. Escritório de Advocacia contrata com vasta experiência. Pacote office e referências. Só enviar currículos por e-mail: epmb400@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE CONTÁBIL e Fiscal. Superior ou cursando contábeis. E-mail para: contabil2025fiscal@gmail.com

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

**6.2 PROCURA
POR EMPREGO****NÍVEL BÁSICO**

DOMÉSTICA OFEREÇO meus serviços, diárias ou mensalista, sem vícios, com referência. Tr: 61 99155-1057

JARDINEIRO DIARISTA ofereço-me c/ exper/ referência. 99408-8107

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

**AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
Nº 01/2025 – LOCAÇÃO DE IMÓVEL**

A Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS – AgSUS torna público aos interessados que está aberto o prazo, até o dia 26/05/2025, para encaminhamento de propostas de imóvel não residencial, para locação, destinado à instalação da Sede Administrativa da AgSUS no Distrito Federal. O Edital poderá ser acessado através do endereço eletrônico <https://agenciasus.org.br/licitacao>. Informações: pesquisadeprecos@agenciasus.org.br telefone: (61) 3686-4144 - Ramal 1002.



LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

**EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
EXTRA JUDICIAL**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado no SC/SUL, Quadra 8, Bloco B- 60, Sala 140-C, Venâncio Shopping, Brasília, DF, em atendimento ao artigo 408 do Provimento 149/CNJ, e a requerimento de **KÊNIA MARA BAIocchi DE CARVALHO**, brasileira, divorciada, professora universitária, inscrita no CPF sob o n. 444.350.611-04, residente e domiciliada nesta Capital, vem notificar: **ESPÓLIO DE HELOISA HELENA ROCHA CRUZ**, inscrito no CPF/MF sob o n. 107.036.595-53, seus filhos, **ANDRÉ FILIPE ROCHA CRUZ** e **ISAAC**, bem seus sucessores, para, dentro do prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados a partir da publicação deste edital, comparecerem a esta Serventia para apresentar, caso queiram, expresso consentimento, impugnação ou ressalva ao pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião formulado pela requerente, pelo qual, nos termos do artigo 1.242 do Código Civil Brasileiro, requer seja reconhecida a **USUCAPÇÃO ORDINÁRIA** do imóvel identificado como **APARTAMENTO nº 113, do Bloco "D", da Superquadra Norte 216, descrito e caracterizado na matrícula 19.177, deste Registro Imobiliário**. A falta de apresentação de expressa manifestação, impugnação e/ou ressalva dentro do prazo acima estipulado consistirá em anuência ao pedido de reconhecimento extrajudicial da usucapião. Dado e passado nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, aos 22 dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco (22/04/2025).

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS**

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

